SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.330 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1913 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

"De Madrid al cielo y en el cielo un ventanillo para vir á Madrid" assim diz o orgulho castelhano acerca da tumultuosa capital hespanhola. Não serei eu, caso aldrabe á frontaria do céo e o barbaçudo S. Pedro me abra as tradicionaes portadas, que assome um instante sequer, ao "ventanillo" para d'ahi baixar os olhos ao apinhado casario madrileno. Não o verei mais, ou seja da celeste esphera ou seja ainda com os olhos terrenos. Tão dolorosas me pareceram estas cinco longas semanas em que, por mercê do seu *aire* do Guadarrama que "mata un hombre y non apaga un candil", curti no leito intensas febres e curti agudas dores! Em toda a minha vida, que já vai bem mais a meio da jornada, não me recordo de haver passado, por motivo de enfermidade, mais de quatro ou cinco dias sem escrever para a imprensa. D'esta vez, a doença prostrou-me por fórma que decorreram mais de quarenta dias sem as tremulas mãos poderem segurar a penna e sem os cansados olhos poderem deletrear cartas ou jornaes. Todos os doridos achaques de tantas semanas os devo ao agudo sopro da aragem madrilena, gelada pela neve do Guadarrama e ao vento formidavel da *lonja* do Escurial. Ao atravessar o *pateo dos reis*, assim chamado, por os monarchas de Hespanha serem forçados, pela tradicional pragmatica, a entrar por elle ao sombrio mosteiro, a primeira vez que o visitam como soberanos e por tambem ali passar o seu corpo quando mortos, o vento era tão forte que, mão grado as altissimas paredes de granito, quasi me levantou no ar. O frio do Escurial é classico. Foi, talvez, elle que mais contribuiu para o formidavel *trancaso* que tanto tempo me amarrou á cama, em um desabrigado aposento da casa de provincia, da velha rêde erguida nas abas do Marão, do meu rustico "esconde-douro", onde vou repousar das lides e canseiras da vida. Com difficuldade regressei á Lisboa, onde se vê o céo azul e resplandece o sol que só por si cura doenças. Não logrei ainda saír á rua, mas já posso voltar ás minhas cartas do *Paiz*. E é com alegria profunda que lhes escrevo em um dia alagado de claridade, formosissimo dia de inverno que, ás vezes, neste abençoado paiz, tem matizes e perfumes de primavera. Dizem-me que as olaias da avenida ainda não têm degelados os gommos; pois não me surprehenderia, tão radioso é o céo, que ellas já florescessem e que nas suas cópas cantasse a cigarra de Anacreonte!

• • •

Volto ás minhas *cartas* e bem folgaria por lhes poder affirmar terem saido errados os esquerdos agouros por mim annunciados neste jornal, quando se reuniu a Assembléa Constituinte. Infelizmente, realizaram-se todas as minhas previsões; e graves difficuldades politicas têm surgido. Aquelle sentimento de intransigencia, de sectarismo, de ambição pessoal e de odio partidario, que determinou o inexplicavel prolongamento das Constituintes, em côrtes ordinarios, facto novo na historia constitucional de um povo, o inaudito desdobramento daquella assembléa em Camara dos Deputados e Senado, a sua duração até 1915, contraria á propria Constituição, formulada por tal camara, a prohibição de dissolução do parlamento, infligida ao presidente da Republica e negada até ao proprio parlamento, crearam uma situação difficilima. Alguns desses erros, assim como o da concessão ao presidente da Republica de uma miserrima dotação e a recusa acintosa de um edificio publico para viver, foram, nasceram de rancores; originou-os a má vontade, a hostilidade apaixonada contra a candidatura presidencial do Dr. Bernardino Machado, que tantos talentos possue e tamanhos serviços fez á Republica, quer no governo provisorio, quer nos tempos de lucta para derribar a monarchia. Houve, nesse combate contra aquelle illustre homem publico, exacerbações rancorosas, cujas consequencias se estão vendo.

A Camara dos Deputados, que infelizmente não tem estado á altura do grande acontecimento politico que, pela revolução, transformou Portugal, dividiu-se em grupos: *democratas*, que é o maior e cujo chefe é o Dr. Affonso Costa, *evolucionista*, immediato em forças, é dirigido pelo Dr. Antonio José de Almeida; *unionista*, tendo como cabeça o Dr. Brito Camacho e sendo o terceiro em representação numerica; *independentes e selvagens*, cujo numero é restricto, mas bastante para não deixar governar sem o seu auxilio a nenhum dos outros grupos. O Dr. Affonso Costa possue quasi um numero de deputados igual aos outros todos; a este facto alliou a sua sagacidade e habilidade politica, pois não dirigiu as eleições que foram inhabilissimamente reguladas pelo directorio do partido republicano, sobretudo na escolha dos candidatos. Mas, se tem uma pequena minoria, isso basta para não poder governar contra a colligação, que immediatamente se formaria, dos outros agrupamentos. E o que succede com elle, acontece com os outros; de forma que os ministerios se succedem, as sessões parlamentares correm tumultuarias e agitadissimas, muito mais por odios e questões pessoaes do que por lucta de principios ou debates de interesses nacionaes. A Republica conta pouco mais de dois annos de existencia; incluindo o governo provisorio, já teve cinco gabinetes e está-se agora em uma crise ministerial, porque o Dr. Duarte Leite declarou não querer continuar mais no governo! Succedem-se as situações governativas, deixando quasi um improficuo rasto; a vida dos ministerios resente-se da sua propria organização, pois são formados de homens publicos, pertencentes a partidos que, na imprensa e na rua, se combatem apaixonadamente; o parlamento, dividido em grupos que não deixam organizar uma maioria solida, está inçado de paixões que o não deixam trabalhar afincadamente na resolução dos gravissimos problemas economico e financeiro. Na rua, tambem não ha tranquilidade. Ha dias, rebentou uma violenta manifestação contra os agricultores que queriam ir representar ao parlamento contra a lei de contribuição predial. Estavam no seu pleno direito, pois foram brutalmente aggredidos pela multidão, que os accusara de fazerem propaganda monarchica. Se tal acontecesse, esses lavradores commettiam um verdadeiro attentado contra o patriotismo, pois seria accender mais fogueiras de destruição num paiz que carece do acalmamento de paixões, acalmamento que, sob o ponto de vista social e religioso, não me canso de proclamar como indispensavel. Mas, ainda até que assim fosse, não se comprehende o ataque, da mesma fórma que não se comprehenderia o ataque aos republicanos quando, em tempos da monarchia, tantas representações levaram ao parlamento. Na minha qualidade de democrata apaixonado e ardente, desejo todas as livres manifestações de imprensa e os mais amplos exercicios do direito de reunião e de associação. Sem essas plenissimas liberdades não ha democracia; e, sem esta, o nome de Republica é uma falsidade. Eis o que sinceramente penso e digo, por querer o prestigio e o brilho do novo regimen, cujo desapparecimento ou amesquinhamento moral não se póde fazer sem o maior perigo para a patria portugueza!

• • •

A situação é difficil. O Sr. presidente da Republica encontra-se em um lance doloroso. Os democratas já disseram officialmente que terminou a época das concentrações governativas, o que significa a sua resolução de governarem sósinhos — o que lhes não é permittido por falta de maioria parlamentar. Os unionistas parece que se conservam tambem em um retraimento dos outros agrupamentos. O Dr. Almeida, chefe dos evolucionistas, não tem, ainda mesmo ligado com *independentes e selvagens*, numero para poder governar. As camaras não podem ser dissolvidas, nem sequer dissolverem-se a si proprias. A dissolução seria um golpe de Estado. E quaes as consequencias de tal salto no desconhecido? Mas, evidentemente, ha de encontrar-se uma solução; qual ella seja, porém, ainda nem de leve se suspeita. O Sr. presidente da Republica chama os homens publicos para os ouvir. Está-se em negociações. Oxalá, para bem do paiz e da Republica, ellas arranquem a nossa terra ás incertezas dolorosas dos ultimos mezes, tão prejudiciaes ao seu desenvolvimento!

Não falta, entre os monarchicos, quem agoire a quéda do regimen e o regresso á realeza. Puros e desvairados sonhos! A lição do Sr. Paiva Couceiro não foi bastante. Quando essa tentativa sossobrou, como podem ter ainda illusões os que pensam ainda na restauração do Sr. D. Manoel? A scisão, o odio entre os monarchicos, incapazes de se congregarem, é cada vez mais profundo. A restauração viria com um caracter franquista, apesar de serem os franquistas quem, d'entre os partidos monarchicos, maior contingente tem dado á Republica; e esse exclusivismo bastaria, por si só, a inutilizar qualquer tentativa. O Sr. Paiva Couceiro era, no exercito, a sua figura mais prestigiosa; acha-se em S. João da Luz, e deu como terminada a sua missão. No exercito portuguez não ha vultos com prestigio para organizar uma contra-revolução. Da mesma fórma que eu *sempre* aqui disse, e os factos confirmaram-n'o! que o Sr. Paiva Couceiro entraria, mas seria vencido, tambem affirmo que todos os manejos monarchicos serão infrutiferos, porque a Republica é joven, e a democracia tem reconditas e poderosissimas forças e porque aos realistas lhes faltam energia e direcção, e sobram-lhes rancor e divergencias; demais, confundiram a sua causa com a do clericalismo, e isto faz-lhes um grande mal. Para a Republica Portugueza só póde haver um terrivel perigo: a lucta brutal entre os seus partidos, o descredito do parlamento, a perturbação da rua, a indisciplina social. E esses proprios maleficios não trariam a realeza; trariam uma catastrophe á patria. Mas, creio piamente que o cerebro e o coração dos nossos homens publicos hão de comprehender e sentir quanto urge entrar-se em um caminho de larga regeneração nacional.

Lisboa, 27 de dezembro de 1912.

José Maria de Alpoim.

MEDIDA ODIOSA

Não vale a pena perder tempo e esforço, como estão fazendo alguns confrades brazileiros e italianos, em mostrar como responsaveis pela prohibição da linha directa de Genova e Napoles para os nossos portos os agentes argentinos, segundo uns; o commissariado de immigração, segundo os outros. O culpado desse acto de insolita descortezia é unica e exclusivamente o gabinete Giolitti. A desconsideração, já o mostrámos, está no facto de se basear essa medida na certeza de que esse ajuste com as duas companhias de navegação visava o alliciamento de immigrantes, contra o estipulado no proprio contrato, em que se declarava respeitar expressamente a legislação italiana sobre o assumpto, não se aceitando senão trabalhadores que viessem á propria custa. Essa descrença na seriedade dos nossos homens de governo, que, tendo assumido esse compromisso, eram incapazes de o burlar, é o que deve magoar o nosso amor proprio, tanto mais surprehendido com o aggravo quanto entre as duas chancellarias se vinha fazendo ha tempo um trabalho de aproximação extremamente cordial, dissipando-se os pequenos mal entendidos que cooperaram para uma injudiciosa frieza.

Deixemo-nos de procurar fóra do governo os factores dessa deliberação, para assim attenuar a rudeza da attitude official. Ou tenham sido os directores das companhias concurrentes, despeitados pela sua exclusão nos lucros do negocio, que fizeram crer na realidade desse objectivo desleal, convencendo o governo de que não iamos dar tão larga subvenção sem a esperança de um affluxo enorme de braços obtidos illicitamente; ou se deva essa decisão a uma rivalidade internacional, empenhada em não deixar estabelecer-se para a nossa terra uma corrente colonizadora italiana, ou partisse exclusivamente do commissariado de emigração o alvitre para se inutilizar a linha directa, no temor de que ella favorecesse a concessão de subsidio aos anciosos de expatriação — o certo é que o governo concordou com as suspeitas levantadas sobre a nossa honradez e tratou-nos com manifesta desestima.

Não se pense que o governo italiano seja capaz de tomar uma providencia deste vulto sem pensar nella maduramente. Para os estadistas que o compõem, o Brazil não visou com esse contrato senão burlar o decreto Prinetti. E a brusquidão do seu acto, negando ás duas companhias essa vantagem, sem a menor intelligencia com o nosso ministro, a quem se podia scientificar desse intuito, patenteia a sua absoluta segurança, absoluta e irritada, sobre o nosso caviloso estratagema. Por mais desagradaveis que sejam essas affirmações, é preciso enuncial-as com franqueza.

Já dissemos e não nos fartaremos de repetir que raia com o burlesco a insistencia em attribuir aos manejos argentinos essa desconfiança levantada contra nós. Por mais que certa imprensa, interessada em servir os interesses daquella Republica, se manifestasse contra nós, para promover a inutilização do contrato, o governo italiano não lhe daria ouvidos, se não estivesse crente na má fé do nosso ministro ao conceder tão largos favores ás duas empresas de navegação.

Quem perde com essa deliberação do gabinete Giolitti é, afinal de contas, o commercio italiano. Não somos prejudicados, em parte, porque o florescimento dos seus negocios, o augmento do intercambio entre os dois paizes exprimem um maior de prosperidade economica para a nossa terra. Com essa navegação lucrariam, porém, principalmente a colonia e os exportadores italianos, porque a parcela de lucro que ella nos pudesse trazer talvez não valesse a somma por nós despendida para a manutenção do serviço directo, caro e que produzira com razão o desgosto de outras companhias, que de longa data procuram os nossos portos e que têm transportado para elles, sem auxilio do nosso Thesouro, milhares de immigrantes. O governo de Roma não comprehendeu assim. A preoccupação de evitar que procurassem as nossas terras fecundas os trabalhadores, necessarios ás culturas na Tripolitania e na Cyrenaica, enturvou-lhe a habitual lucidez de visão.

Nada mais facil do que impedir o supposto alliciamento. As companhias ameaçadas da perda dos seus beneficios, se teimassem em angariar immigrantes para o Brazil, deixariam de se envolver em taes negocios, sem com isso perderem nenhuma das vantagens do seu contrato, visto que nós, em clausula expressa, nos recusavamos a admittir gente que não viesse á sua custa para o nosso paiz. O acto do governo italiano não tem, na verdade, explicação sensata. Por isso, a laboriosa colonia, que tanto se empenhara pela realização do serviço, que só o Brazil se decidira a pagar, se confessa espantada com semelhante procedimento, contrario aos interesses da sua patria, que assim perde o ensejo de ver dilatada para o nosso mercado disputadissimo a expansão dos seus productos.

Por nossa parte, nada diriamos, se não fosse a aspereza do procedimento da chancellaria italiana. Nós andemos a procurar corresponsaveis para esse acto. O governo de Roma não quer que se facilite á sua população rural, mal satisfeita com os lucros da sua lavoura, possibilidades de bem estar nesta região americana, que o decreto Prinetti apontou como balda de garantias de direito e de recompensas generosas para o labor do immigrante. Ali perto está, do outro lado do Mediterraneo, a sua nova colonia a reclamar a collaboração desses braços varonis. O Brazil queria, com a sua linha directa, attrair esses elementos de producção, burlando ou não a lei que vedava o alliciamento do immigrante. A celeuma dos jornaes que interessados na opposição das outras companhias ou sympathicos aos agentes argentinos, protestavam contra a nossa "cavilosidade", serviu excellentemente aos desejos do governo italiano. Não procuremos outros desaffectos. A triste obra é exclusivamente sua.

ECHOS E FACTOS

A's primeiras horas da manhã de hontem choveu; depois, chuviscou até o amanhecer.

O céo esteve todo o dia encoberto. Os ventos reinantes foram dos quadrantes NNE, NNW e SSE, sendo a maior velocidade de 5m,8 por segundo.

O calor esteve sempre escaldante, sendo a temperatura maxima de 28º,3, e a minima de 23º,1. Os extremos da columna barometrica foram 756 e 754 millimetros.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Restabelecido da enfermidade que o privou por longos dias do trabalho, reassume hoje a sua collaboração na primeira columna do *Paiz* o illustre escriptor portuguez, conselheiro José Maria de Alpoim.

O Sr. presidente da Republica recebeu uma carta muito gentil do Sr. Paul Adam, na qual lhe apresenta pesames pela morte de D. Orsina da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Creando mais quatro tabelionatos de notas, com as designações de 11º, 12º, 13º e 14º officios;

Dividindo em dois o officio de distribuidor geral do foro no Districto Federal;

Provendo: o bacharel Noemio da Silveira na serventia vitalicia do 11º officio; bacharel Lino Moreira, no 12º officio; Affonso Deodoro de Alincourt Fonseca, no 13º officio, e Eugenio Müller, no 14º officio, todos de tabeliães de notas; Dr. Oscar Brandi, no 1º officio de distribuidor, e bacharel Gastão Rodrigues Teixeira, no 2º officio de distribuidor, ambos na justiça local do Districto Federal;

Nomeando o bacharel Raul Camargo para o logar de curador de orphãos do Districto Federal;

Promovendo a 1º official da secretaria de Estado, por merecimento, o 2º official João de Oliveira Pereira Junior, e a 2º, o 3º Antonio Navarro da Fonseca.

Um decreto de hontem acaba de prover em um dos dois officios recentemente creados, de distribuidor do foro, o Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

O Dr. Gastão Teixeira é ainda muito moço, e mal inicia a sua vida publica; entretanto, sua nomeação é um acto auspicioso, pela segurança que a nobreza de seus sentimentos deve dar á funcção que lhe foi conferida.

O Sr. presidente da Republica deu audiencia publica hontem, no palacio do Cattete.

Em trem especial, que partiu ás 2 horas e 20 minutos da tarde, subiu hontem para Petropolis o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. foi acompanhado dos Srs. ministro da justiça, general Barbedo, Dr. Alvaro de Teffé e Dr. Theodoro F. de Almeida.

Por ter de seguir amanhã para o Rio Grande do Sul, onde vai representar o Sr. ministro da justiça na posse do presidente desse Estado, apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, pedindo o titulo declaratorio de cidadão brazileiro — Prove que possue bens innominaveis no Brazil;

Dr. João Cordeiro da Graça, pedindo a admissão de seu filho George como alumno gratuito do Instituto Nacional de Surdos-Mudos — Indeferido.

O Sr. ministro da justiça, por aviso de hontem, autorizou o commandante da brigada policial a dar baixa do serviço aos soldados Agostinho Joaquim de Araujo e Jacob Kisner.

Foram concedidos 90 dias de licença ao fiscal da guarda civil José Maria Dias.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça, onde foi despedir-se de S. Ex., o coronel Eugenio Müller, vice-governador do Estado de Santa Catharina.

Despediu-se, hontem, do Sr. ministro da justiça, por ter de embarcar para sua terra natal, o senador Ferreira Chaves.

As audiencias publicas do Sr. ministro da justiça terão logar, de ora em diante, aos sabbados, ás 2 horas da tarde.

O Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura, esteve hontem no ministerio da justiça, em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia.

Segundo consta, o capitão de mar e guerra commissario Carlos Eugenio Ferreira apresentou seu pedido de reforma.

Será exonerado de commandante do cruzador *Tiradentes* o capitão de fragata Wenceslão de Albuquerque Caldas.

Apresentou-se hontem ás altas patentes da armada, por ter revertido ao serviço activo, o capitão de corveta Costa Mendes.

Consta que esse official pedirá reforma logo que seja promovido.

O fallecido Silviano Brandão, quando presidente de Minas, passava em regra mal o dia em que assignava nomeação para um bom logar.

Para um bom logar ha sempre um numero consideravel de candidatos, e é intuitivo que, sendo um só o cargo e muitos os pretendentes, mais do que nunca se justifica o velho rifão francez, de que não é possivel *contenter tout le monde et son père*... Por isso dizia então o Sr. Silviano Brandão: "Consegui fazer hoje um ingrato e 99 inimigos".

Não foi essa reminiscencia que nos suggeriu a lembrança de alludir aqui ás nomeações hontem feitas pelo Sr. presidente da Republica, na pasta da justiça. Longe de nós essa idéa. Os nomeados não só são pessoas chegadas, ou pelo parentesco ou pela intimidade, ao Sr. presidente da Republica, como são todos cavalheiros perfeitamente brilhantes, quer dizer dignos e honrados, de modo ao Sr. marechal Hermes tranquilizar-se completamente, que de nenhum delles receberá, pelo que lhes fez, a paga da ingratidão.

Se alludimos ás nomeações, com a lembrança da anedocta de Silviano Brandão, é apenas pelo facto de se tratar de logares de primeirissima ordem, porque todos são cartorios ou tabelionatos, como quem diz — empregos rendosos, independentes, vitaliciamente garantidos aos felizes contemplados.

A unica coisa que se póde dizer das nomeações de hontem, é que ellas recairam sobre um sobrinho e um official de gabinete do presidente, sobre dois genros de dois ministros, sobre o irmão de um ministro e sobre um cunhado de outro ministro; mas essa circumstancia, sobre ser fortuita, não affecta, como á primeira vista póde parecer, ao programma do marechal Hermes, que é o de combate sem treguas ás oligarchias e ao filhotismo. Em primeiro logar o Sr. presidente da Republica, no seu programma, alludiu tão sómente ás oligarchias estadoaes e não nos consta que nenhum dos distinctos nomeados tenha recebido as propinas nos respectivos Estados; e depois, como dizia o Sr. Accioly, "fálam que eu nomeio parentes, mas contestem a competencia delles"...

E isso é o que justifica plenamente o acerto da escolha presidencial na promoção dos cargos vitalicios, feita em data de hontem.

Em outra local applaudimos a nomeação do Sr. Gastão Teixeira. Aqui precisamos destacar o valor do Sr. Noemio da Silveira. Ha muitissimos annos não passava pela curadoria dos orphãos um funccionario tão zeloso, nem mais integro e competente que esse illustre moço, cujo talento só é igualado pela austeridade de seus costumes.

Dos outros nomeados só se póde dizer bem, nem só porque não se sabe nenhum mal delles, como porque o que se deve honestamente suppor é que o governo não iria promover em cargos que foram creados para recompensar serviços de guerra e meritos excepcionaes, cidadãos que de facto não fossem capazes, por esse titulo, de os desempenhar com a maxima dignidade.

E' por isso e a despeito de fementidas apparencias, que não negamos os nossos applausos ás nomeações de hontem.

Se o acto do governo assignala uma lacuna, e, por que não dizel-o? uma grave injustiça, é pela circumstancia, verdadeiramente lastimavel de não ter sido no jubileu contemplado o Sr. Armenio Jouvin, cujos serviços de guerra enchem todas as gloriosas paginas do tiro 179º, e cujas qualidades pessoaes se synthetisam na autonomasia dignificadora de "Pai da Imprensa Nacional".

O Sr. ministro da guerra determinou ao chefe do departamento da guerra que providenciasse no sentido dos inspectores permanentes das regiões militares aceitarem voluntarios afim de completar o effectivo orçamentario nos corpos do exercito.

A' vista disso, já hontem mesmo os inspectores da 9ª e 8ª regiões militares deram as necessarias ordens para que sejam aceitos voluntarios para o completo dos effectivos orçamentarios de suas unidades.

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, do 13º regimento de cavallaria para o 9º da mesma arma, os aspirantes a official Severiano Ribeiro Franco e Manoel Francisco da Cunha.

Foi transferido do quadro ordinario para o supplementar da arma de cavallaria o major José Ribeiro Pereira.

Foi transferido, na arma de artilheria, da 4ª bateria do 8º grupo do 3º regimento para a 2ª bateria do 7º batalhão, o capitão Oscar Feital.

Foi nomeado director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o coronel Alfredo José Abrantes.

Foi declarado, de accordo com a resolução de 8 do corrente, tomada sobre consulta do Supremo Tribunal Militar, de 23 do mez findo, que o 1º tenente do exercito Eustachio Gama, reformado compulsoriamente em 21 de maio de 1908, deverá ser considerado como se tivesse revertido ao serviço activo do exercito e houvesse sido promovido posteriormente ao posto immediato, em vista da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e de novo reformado compulsoriamente, por ter attingido, em 10 de maio de 1912, a idade para essa reforma.

Foram transferidos na arma de infanteria, da 3ª companhia do 47º batalhão de caçadores para a 2ª companhia do 8º batalhão do 3º regimento, o capitão José de Olinda Campello, e, desta para aquella, o capitão José Julio Rodrigues, ambos por conveniencia do serviço.

A proposito do levante de um batalhão do 9º regimento, em Rio Pardo, o Sr. ministro da guerra recebeu um telegramma tranquilizador do general Pedro Bittencourt, inspector da região do Rio Grande do Sul, informando-lhe não ter passado o facto de uma ameaça.

O 9º regimento de infanteria tem um effectivo de 200 homens mais ou menos, e a sua chefia é interina, porque o seu commandante se acha nesta capital, como chefe do departamento central — é o coronel Benjamin de Souza Aguiar.

O general Bittencourt informou ainda ao Sr. ministro que continuam muito atrazados os vencimentos dos soldados no sul e pediu uma providencia para que de vez se liquide esse abuso, um dos factos das constantes revoltas nos batalhões da 12ª e 13ª regiões.

Parece mesmo que a causa da abortada revolta de ante-hontem foi ainda o atrazo de soldos.

Termina o seu despacho o general Bittencourt, afiançando ao Sr. ministro reinar completa calma em Rio Pardo e já ter voltado o batalhão á disciplina.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento de José Machado de Almeida Junior, agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Rio Grande do Sul, pedindo a sua inclusão entre os contribuintes do montepio civil, por contar mais de 10 annos de serviço, devendo a joia e as contribuições ser cobradas na razão da gratificação fixa que percebe o requerente.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro em Pernambuco, determinando que o imposto de dividendos distribuidos pela Companhia de Fiação e Tecidos Paulista, pago á Alfandega de Recife, deveria ter sido recolhido á collectoria das rendas federaes de Olinda, em cujo municipio a dita companhia paulista tem a sua séde.

A Julio Conceição e outros, o Sr. ministro da fazenda concedeu os favores do art. 2º, XI e 22 da lei numero 2.210, de 28 de dezembro de 1909, para o estabelecimento de um grande hotel e dependencias na praia José Menino, em Santos, no Estado de S. Paulo.

Devidamente informado pela inspectoria de seguros, o Sr. ministro da fazenda recebeu o requerimento e mais papeis em que a sociedade anonyma de peculios Mutua Central, com séde em Palmyra, no Estado de Minas, pede approvação dos seus estatutos e permissão para funccionar na Republica.

A procuradoria geral da fazenda publica foi autorizada a lavrar o termo do traspasse e aforamento de um terreno situado á rua Marquez de Caxias, em Nitheroy, transferido por escriptura publica pelo Dr. Frederico Augusto Liberalli a Francisco José Gonçalves Vieira, que requereu a expedição de um titulo de aforamento.

Hontem, na Avenida Rio Branco, um bom republicano assignalava os progressos da campanha restauradora no Brazil e o fazia com tanta maior dôr d'alma, dizia elle, quanto não existe propaganda monarchica no Brazil, ninguem a faz e, entretanto, os progressos da restauração nascem, vivem e florescem no espirito de toda gente, mesmo no dos republicanos de verdade.

— O peior, accrescentava, é que a Republica está abandonada, todo o mundo se desinteressa della, ella é indifferente mesmo áquelles que a prégaram e a fizeram. Vejam vocês o que lhes vou contar e é bem symptomatico.

Outro dia vinha eu em companhia de um general do exercito que propagou a Republica, que ajudou a fazel-a e que tem neste momento, no actual governo, as mais altas e as mais graves responsabilidades.

Ali adiante encontrámos o Mucio, e o propheta, saudando-nos familiarmente, disse ao general: "General, em maio temos a monarchia no Brazil."

O general tomou a serio a predição e não pensem que elle protestou ou fez sequer uma cara de desagrado. Ao contrario: resignadamente obtemperou: "E eu terei de pedir reforma."

— Trata-se, concluiu o nosso informante, de um general com graves responsabilidades neste governo. Elle não prometteu, mesmo pro-fórmula, defender a Republica, que elle fez e por quem já se bateu.

Agora não. Não ajuda a restauração, mas a sua espada não se desembainhará para salvar o regimen. O general pedirá reforma...

E o nosso amigo e velho propagandista epilogou quasi a chorar: "A mim me parece que o Mucio tem razão."

Por contar mais de 10 annos de serviço, o Sr. ministro da fazenda mandou incluir o agente fiscal dos impostos de consumo na 13ª circumscripção do Estado de S. Paulo, Antonio Sattamini de Oliveira, entre os contribuintes do montepio civil, conforme o mesmo requereu.

O Thesouro Nacional pagou mais de juros do emprestimo de 1903, obras do porto do Rio de Janeiro, a importancia de 3:500$000.

Ao Thesouro Nacional recolheram, hontem, 3:000$ e 40:000$, respectivamente, a Compagnie Générale des Chémins de Fer des États Unis du Brésil e a The Rio de Janeiro City Improvements, para suas fiscalizações no primeiro semestre deste anno.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir titulos de aposentadoria a Frederico Meyer, professor do Instituto Benjamin Constant, desta capital.

Foi prorogado por mais 30 dias o prazo marcado a Macario Aguiar, nomeado para escrivão da collectoria da villa Rio José Pedro, em Minas Geraes, para prestar a fiança e assumir o exercicio daquelle cargo.

Ao Thesouro Nacional a The Leopoldina Railway recolheu hontem a quantia de 45:000$, relativa á quota de fiscalização no primeiro semestre corrente.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da fazenda, foi reformado o guarda da Alfandega do Recife Abilio de Mendonça Furtado.

The Madeira-Mamoré Railway Company e The Manáos Harbour, Limited, recolheram ao Thesouro Nacional as quantias de 18:045$ e 12:500$, respectivamente, para sua fiscalização no primeiro semestre do corrente anno.

Um aviso do ministro da guerra teve hontem o maravilhoso condão de abalar fortemente as columnas dos jornaes e a propria opinião da cidade, onde o assumpto despertou geral interesse. Referimo-nos ao restabelecimento do batalhão Tiradentes, nucleo historico da defesa republicana, concretização viva de civismo militante. Não queremos, nestas rapidas linhas, adiantar a materia que será esclarecida nestas columnas por aquelle a quem compete a honrosa tarefa de fazel-o. Nosso intuito é dizer uma palavra sobre a maravilhosa força de que dispõe ainda, nos tempos praticos que atravessamos, o sentimento civico, o espirito sinceramente republicano, de que se tem duvidado tanto na actualidade brazileira.

Só as gerações muito novas, entretanto, terão difficuldade em comprehender o acto de justiça e de opportunidade praticado pelo Sr. ministro da guerra. A cidade inteira do Rio de Janeiro, porém, ainda conserva a lembrança do heroico punhado de bravos que se poz ao lado do marechal Floriano Peixoto, na defesa da Republica, sob o nome de batalhão Tiradentes, por sua vez emanado do historico Club Tiradentes. Desses brazileiros de alma sadia, que compuzeram o nobre agrupamento de combate, vestindo uma farda e conservando-se posteriormente simples cidadãos entregues aos seus officios e ás suas profissões, alguns tombaram na lucta contra os revoltosos de 93, outros vieram a desapparecer, de morte natural, muito tempo depois. Alguns, porém, inclusive o commandante do batalhão laureado, sobrevivem e acodem pressurosos ao chamamento que lhes foi feito, com a mesma submissão com que, em 1897, obedeceram respeitosamente ao aviso que extinguiu o batalhão Tiradentes.

Seria injusto, diante de tão bellas, nobres e vigorosas recordações, que o acto do general Vespasiano evoca, deixar de salientar que a quasi totalidade, senão a totalidade, dos membros sobreviventes do batalhão Tiradentes, sem ter pedido, nem obtido até agora sinecuras que até aos monarchistas têm sido dadas pelo governo da Republica, conservam o mesmo ardor civico pelas instituições que defenderam dispostos e contentes a, se preciso for, preencher os claros do heroico pelotão e fazer mais uma vez a defesa da Republica.

Como isso contrasta com o afrouxamento de caracter, de que se querem servir agora os indifferentes á fórma de governo, os apologistas do principe, os apodadores da Republica que os nutre a todos com os seus beneficios, sem culpa dos males de que lhe emprestam a responsabilidade?

Não fôra o desejo de não melindrar sentimentos delicados, citariamos muitos nomes daquelles que foram soldados e officiaes inferiores do batalhão ora restabelecido, e depois se conservaram nas suas tendas de trabalho, hoje como hontem, dispostos a empunhar a carabina, com a mesma fé, o mesmo ardor, o mesmo heroismo!

O exemplo é vivificante e consolador. Diante delle, póde-se affirmar, que fazem mal os que affrontam as instituições, acreditando tresloucadamente na impossibilidade de uma resistencia.

Os grandes momentos suscitam as grandes energias.

A Compahia Porto da Victoria recolheu, hontem, ao Thesouro Nacional a quantia de 9:000$, relativa á sua quota de fiscalização durante o primeiro semestre corrente.

Foi aposentado o 2º escripturario da Casa da Moeda Jeronymo Maximo Rodrigues Cordeiro.

Esse funccionario conta 52 annos de serviço activo, sem, sequer, ter gozado as férias annuaes a que todo funccionario tem direito.

Foi designado o 1º escripturario do Thesouro Nacional Antonio de Padua Mamede para servir de subdirector da 1ª sub-directoria da contabilidade publica, durante o impedimento do serventuario effectivo.

O Sr. ministro da fazenda officiou ao Sr. prefeito do Districto Federal pedindo que aos cofres do Thesouro seja recolhida a quantia de 20:459$366, correspondente ao saldo a favor da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, verificado na liquidação de contas entre aquella repartição e a Prefeitura.

Foi aposentado o 2º escripturario da Casa da Moeda Sr. Jeronymo Maximo Rodrigues Cordeiro.

CLUB MILITAR

A digna directoria dessa associação enviou-nos hontem a seguinte carta, que responde á communicação que nos fez um official do exercito e que hontem publicámos:

"Um artigo hoje publicado nesta conceituada folha obriga a directoria do Club Militar a vir declarar que não é exacto ter ella apresentado sua candidatura á reeleição; na assembléa em que a eleição foi feita ainda o presidente fez declarações nesse sentido, e na seguinte, em que a acta daquella eleição foi lida, o presidente declarou, antes de qualquer discussão, que qualquer que fosse a resolução da assembléa, elle não aceitaria cargo algum, sendo nessa declaração acompanhado pelos outros membros da directoria.

Antes da eleição, foram apresentadas diversas consultas pelos interessados na eleição, as quaes foram resolvidas pela directoria do modo mais liberal.

Os estatutos exigem que as procurações dêm poderes especiaes e sejam devidamente legalizadas; a directoria permittiu, de accordo aliás com os precedentes, que as firmas fossem reconhecidas pelos commandantes ou chefes de estabelecimentos, visto tratar-se de officiaes do exercito e da armada.

E desses votos, por procurações individuaes ou collectivas, utilizou-se largamente o grupo que pleiteava a chapa vencedora, sendo que um desses socios votou com uma procuração collectiva de mais de 50 camaradas da armada; e convem notar que mais de um dos eleitos obteve maioria muito menor de 50.

A directoria havia marcado prazo para o recebimento de procurações e delegações, mas alguns socios daquelle grupo requereram prorogação, que a directoria concedeu, dando isso logar á apresentação de muitos daquelles documentos, de todos os grupos, á ultima hora, o que tornou difficil a verificação, porquanto o club tem mais de 2.000 socios, e os estatutos só permittem que votem os socios que estiverem quites; de sorte que a apuração terminou mais ou menos ás 3 horas da madrugada, isto é, sete horas depois de aberta a sessão de assembléa.

A directoria lamenta que factos da vida intima do club sejam trazidos á imprensa; ella tem consciencia de que se esforçou, quanto póde, pela prosperidade do club, que entregará aos novos eleitos nas melhores condições, com extraordinario numero de socios—mais de 2.500—em excellentes condições financeiras e gozando de grande conceito; e retira-se bastante contente por se ver dispensada, conforme desejava, de cargos que, além do trabalho, ainda trazem dissabores."

De um official do exercito recebêmos tambem, ainda referente ao mesmo assumpto, a carta que se segue. Dando, assim, guarida aos communicados das duas correntes, que no Club Militar pleitearam as ultimas eleições, consideramos como encerrado, nas nossas columnas, este incidente:

"Sr. redactor—Dando noticia da assembléa geral do Club Militar, de 14 do corrente, o vosso jornal narrou os incidentes um pouco ligeiramente de mais, de sorte que sobre o espirito dos vossos leitores póde pairar alguma duvida sobre a legalidade das eleições de 30 de dezembro ultimo. Entretanto, os factos se passaram do modo seguinte:

Nas eleições de 30 de dezembro, e no intuito de tornar o pleito tão rigoroso quanto possivel, a directoria do club adoptou desusadas medidas de uma rara severidade, affectando sobretudo a verificação das procurações.

Uma commissão de tres membros, um dos quaes pertencente á directoria, foi nomeada para proceder ao exame desses documentos, muitos dos quaes foram impugnados por motivos ás vezes discutiveis.

Encerrado o registro das procurações, é facil de ver que só foram aceitas as consideradas como rigorosamente validas. E, nessas condições, procedeu-se á eleição, que teve um desfecho inesperado, para um dos partidos litigantes, o que, em geral, acontece na maioria das eleições.

Suppunha-se tudo terminado, quando appareceu a convocação de uma nova assembléa geral, para 14 do corrente.

Aberta a sessão e feita a leitura da acta que proclamava os eleitos, ao mesmo tempo que alludia, no fim, a suppostos vicios na literatura das eleições, a casa foi consultada sobre se a acta devia ser approvada...

Percebendo, e com toda a razão, que se tratava apenas de um excesso de escrupulo da parte da directoria, e desejando fazer-lhe inteira justiça, a casa approvou a acta das eleições, quasi por unanimidade.

Entretanto, um dos membros da directoria, não contente com isso, propoz—no mais nobre e elevado dos intuitos—que uma commissão especial fosse nomeada para proceder a novo exame nas procurações.

A casa, entendendo que isso já tinha sido feito pela commissão fiscal, com um rigor tão excessivo quanto louvavel, fez á directoria a honra de recusar-lhe a nomeação da commissão, pensando—e muito acertadamente—que uma vez que as eleições já tinham sido approvadas, não havia mais nada a verificar.

E, assim, terminou o incidente, com honra para ambos os partidos e para a directoria do club, que recebeu de muitos dos belligerantes, já agora congraçados em torno de um idéal commum, os mais francos elogios pela severidade com que dirigiu o memoravel pleito de 1913."

Pela inspectoria de seguros foram intimadas a suspender as suas operações, emquanto não obtiverem a necessaria autorização para funccionar legalmente, as seguintes sociedades de peculios: Vida Mutua, A Fraternal, Economica Mineira, de Bello Horizonte, e Mutuaria Previdente, de Sete Lagoas, todas no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda pediu a audiencia da Prefeitura do Districto Federal para poder resolver o requerimento de Manoel de Mattos, pedindo aforamento dos terrenos de marinha situados nas ilhas dos Ferros e da Casa da Pedra Branca, na bahia desta capital, e indicados nas plantas que juntou.

O director do gabinete da fazenda mandou entregar á Irmandade de S. Francisco de Paula, administradora do Asylo de Santa Leopoldina, em Nitheroy, as quotas das loterias extraidas no ultimo semestre, a que tem direito aquelle asylo.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional autorizou a 2ª pagadoria do mesmo a pagar a Arnaldo José Soares e sua esposa, D. Rosa Elvira Teixeira Soares, a quantia de 10:000$, importancia por que venderam á fazenda nacional um predio e terrenos sitos á Avenida Atlantica n. 1-130, nesta capital, necessarios ás obras de fortificação de Copacabana.

A inspectoria de obras contra as seccas poz em concurrencia publica, pela importancia de 114:703$173, a construcção do açude Serra dos Cavallos, no municipio de Caruarú, no Estado de Pernambuco.

Esse reservatorio tem grande importancia, por ser destinado ao abastecimento de agua, cujo projecto já está concluido, da cidade de Caruarú, que possue uma população de cerca de vinte mil almas e está situado no centro da região arida de Pernambuco.

As propostas serão aceitas na secretaria geral, aqui ou no escriptorio da 1ª divisão da 3ª secção, em Caruarú, Pernambuco, até 12 de fevereiro vindouro.

Um lapso de revisão—o lapso tão natural e tão compromettedor, ás vezes—deu a uma phrase de um "echo" de hontem, desta folha, um sentido opposto ao que queriamos dar. Commentando o caso, por ora engraçadissimo, da expedição Brezet, escrevemos "não nos apavora a perspectiva de uma expedição particular partida do Velho Mundo, para vir reproduzir neste lado do Atlantico e neste seculo *as* proezas praticadas pelos corsarios e mercadores de páo-brazil, na época do descobrimento, nas costas abandonadas da colonia"; e saiu—"...para vir reproduzir neste lado do Atlantico e neste seculo *de* proezas praticadas pelos corsarios e mercadores de páo-brazil, etc."

Ora, isto, ou não faz sentido ou faz sentido de mais; nós não fariamos a este seculo a injuria de amesquinhal-o com as proezas dos rudes expedicionarios de antanho, que se arriscavam em cascas de noz, dando o corpo ao perigo das ondas, dos selvagens e dos arcabuzes dos civilizados já possuidores da terra, por amor de simples carregamentos de páo-brazil ou de caixas de assucar; os tempos de hoje requintaram os homens, as ambições e os processos e é justamente por isso que não vemos razão nos receios da esquadrilha blindada e dos generaes a quarenta libras do Sr. Adolphe Brezet e nos tememos bastante dos interesses enxertados sem generaes, nem esquadras... por ora.

Aquelle *de*, portanto, não póde ficar ali sem corrigenda. O nosso seculo tem, realmente, proezas extraordinarias, mas de outro geito; os mercadores de agora já não fazem questão do páo, basta-lhes o Brazil.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 19:749$607, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Ameixeira, no municipio de Quixadá, no Estado do Ceará, de propriedade de João Baptista de Queiroz.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á sua 1ª secção, no Ceará, o projecto e o orçamento, na importancia de 49:914$080, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Felicidade, no municipio de Riacho do Sangue, naquelle Estado, de propriedade de Casimiro Nogueira de Queiroz Granja.

Commentando hontem a historia da expedição Brezet e do remedio indicado pelo Dr. Carlos de Vasconcellos, pareceu-nos que a *Noite* admittia como idéa aceitavel a prophylaxia *yankee*, de que se fez propagandista o illustrado engenheiro e isso pelo modo por que, alarmando-se com a projectada Republica de Cunani, se trouxeram á baila as proposições do seu collaborador. Ficamos satisfeitissimos em ver que o erro foi nosso e que o brilhante vespertino é ainda o mesmo que deu o alarma contra as alienações de terra e o alastramento dos syndicatos estrangeiros.

Por nosso lado, precisamos accentuar que não entendemos, absolutamente, que se deva descurar do Sr. Brezet e do seu Estado livre; trata-se, pelo menos, de uns intrujões, e esses são sempre damnosos. O que diziamos e affirmamos ainda é que esse caso de Cunani não nos devia assombrar tanto e obliterar de modo a visão das coisas, que fossemos, pelo terror desse espantalho, mettermo-nos no mundéo que, de boa fé, sem duvida, nos era apontado como guarida salvadora.

Para arapucas, já bastam as do Sr. Percival Farquhar e dos "illustres hospedes" que estão a esta hora donos de uma boa parte dos nossos sertões e das nossas fronteiras...

"Não convem a acquisição, por não prestar-se ao fim desejado", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o engenheiro Edgard de Souza propõe vender ao governo o predio n. 11 da travessa da Sé, em São Paulo, para nelle ser installada a administração dos correios desse Estado.

100:000$, importante plano da loteria federal, amanhã.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de obras contra as seccas haver approvado a minuta do contrato entre a repartição a seu cargo e José da Cunha Filho, para a construcção do açude Rancharia, no municipio de Joazeiro, Estado da Bahia.

"Requeira ao ministerio da fazenda, a quem cabe apurar o tempo para os effeitos de aposentadoria", foi o despacho lançado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o bacharel Fernando G. Gonçalves, archivista da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, solicita contagem de tempo.

Ao Sr. José Correia Belga, residente em Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio, pagaram os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 9.872, premiado com 16:000$, na extracção do dia 28 de novembro proximo findo.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento do Sr. Henrique Benthold, pedindo o registro do seu titulo de engenheiro pela Escola Electro-Technica de Winterthur, na Suissa.

Satisfazendo o pedido do Conselho Municipal desta capital, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, autorizou a repartição de aguas e obras publicas a providenciar no sentido de ser levada a effeito a cobertura da caixa d'agua que abastece a zona do districto de Santa Cruz.

O Sr. ministro da viação approvou as instrucções que o inspector federal de portos, rios e canaes submetteu á sua apreciação para a fiscalização do porto de Santos, organizadas de accordo com o regulamento dessa repartição, bem assim a proposta do Dr. Vieira Borges para exercer o cargo de chefe da referida fiscalização.

O director geral da repartição de aguas e obras publicas levou ao conhecimento do Sr. ministro da viação que, consoante a sua autorização, foi inaugurado a 5 do corrente mez o serviço de abastecimento d'agua á povoação de Anchieta.

O inspector federal das estradas communicou ao Sr. ministro da viação que no dia 31 de dezembro proximo passado foi entregue ao trafego provisorio o trecho comprehendido entre Porto Esperança a Correntes, na extensão de 278 kilometros, da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

"Não podem ser attendidos, visto não haver sido revigorada para este exercicio a autorização contida na lei orçamentaria do anno passado", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Olavo Caetano da Silva & C. e Jacintho Ribeiro dos Santos pedem seja lavrado contrato concedendo-lhes o prolongamento da Estrada de Ferro do Rio Grande a Santa Victoria do Palmar.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Antonio Luiz do Rosario, ex-empregado da extincta commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, pedindo addição á actual inspectoria federal de portos, rios e canaes.

Muito se tem falado e escripto ultimamente a proposito da sublevação de parte da nossa maruja, em 1910. E' a esse respeito a carta que abaixo publicamos, enviada pelo senador Victorino Monteiro ao nosso director Sr. João Lage.

Eil-a:

"Sr. João Lage, redactor chefe do *Paiz*—Saudações—O *Imparcial* tem procurado com manifesta parcialidade e injustiça attribuir ao senador Pinheiro Machado a exclusiva responsabilidade da amnistia concedida aos marinheiros revoltados, affirmando categoricamente ser opinião corrente na occasião a idéa da repulsa entre a officialidade da marinha e do seu ministro, o illustre almirante Sr. Baptista de Leão. Sem pretender envolver-me em semelhante controversia, devo, entretanto, esclarecer um ponto que me parece decisivo para elucidar esse incidente.

No momento mais critico da revolta fui ao palacio do Cattete e, na occasião em que me retirava, encontrei o senador Indio do Brazil, que vinha do ministerio da marinha, acompanhado de um dos ajudantes do Sr. Baptista de Leão, cujo nome não me recordo agora.

Immediatamente esse illustre amigo me ponderou serem gravissimos os acontecimentos e que, naquelle momento, deixara o ministro estudando com alguns officiaes o meio mais efficaz de dar combate á maruja revoltada e que, apesar de estar convencido no momento da falta absoluta de elementos para destruir a revolta, entretanto estava prompto para cumprir as ordens do marechal, bem como toda a officialidade, que morreria no seu posto de honra, apesar de convencidos da inefficacia de semelhante sacrificio. Accrescentou ainda que vinha ao Cattete autorizado pelo Sr. ministro da marinha, que, aliás, havia posto á disposição de S. Ex. o seu automovel, fazendo acompanhal-o por um dos seus ajudantes de ordem.

Tanto o meu amigo Sr. senador Indio do Brazil, como o distincto official que o acompanhava estavam sensivelmente impressionados e, appellando para a minha intervenção junto ao marechal, levei-os á sua residencia particular, á rua Guanabara, onde o encontrámos em conferencia reservada com muitos Srs. senadores e deputados. Immediatamente scientifiquei do occorrido o Sr. senador Pinheiro Machado, que ouviu attentamente as informações desses cavalheiros e em sua presença as transmittiu ao numeroso auditorio.

Como, pois, querer attribuir as responsabilidades a esse senador, que, como é geralmente sabido, era infenso á amnistia a pónto de contrariar o projecto apresentado e justificado na tribuna do Senado pelo Sr. Ruy Barbosa?

Por que praticar a inverdade de afastar qualquer responsabilidade do ministro da marinha, quando ahi estão os Srs. senador Indio do Brazil e o seu proprio ajudante de ordens para corroborarem minhas affirmações e o numeroso auditorio que assistiu á conferencia a que acabo de referir-me?

A critica do *Imparcial* é apaixonada, visivelmente suspeita, inveridica e injusta.

Agradecendo a publicação da rectificação desses lamentaveis acontecimentos tão deturpados, sou com elevada estima vosso amigo e constante leitor, etc."

Por decretos de 15 de janeiro corrente, foram aposentados os seguintes funccionarios: Silvestre de Almeida Monteiro, no logar de inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Leonel José Jorge, no de 3º official da Administração Geral dos Correios.

Por decretos da mesma data, foi declarado sem effeito o de 30 de outubro de 1912, que aposentou, de accordo com o art. n. 87, do regulamento approvado pelo decreto numero 8.610, de 15 de março de 1911, Nino Rodrigues Vieira no logar de telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e novamente aposentando o mesmo funccionario no alludido logar, de accordo, porém, com o art. 81 do citado regulamento.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Julia da Silva Duarte, viuva de Francisco José Duarte, ex-pagador da Estrada de Ferro Norte de Alagoas, pedindo os favores do montepio — Prove não ser o finado, na qualidade de thesoureiro da Alfandega do Estado de Alagoas, contribuinte do montepio dos empregados do ministerio da fazenda;

D. Margarida Hoffmann Pereira da Silva, viuva de Martiniano Duarte Pereira da Silva, official, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio — Faça rectificar pelos meios legaes o assentamento do obito do seu marido, de fórma a poder apresentar certidão explicita quanto á data em que teve logar o obito, qual o nome da viuva do morto e demais requisitos exigidos pela lei;

D. Emir Silva Correia, viuva de João Alfredo Correia, engenheiro de 2ª classe da inspectoria de obras contra as seccas, pedindo os favores de montepio — Apresente certidão indicando qual o ordenado simples, annual, que percebia o finado; prove não ter recebido a quota de 200$ que requereu a alludida inspectoria de obras contra as seccas e, finalmente, prove que tambem lhe pertence o nome de Emir Correia;

D. Maria de Almeida e Silva e Lindolpho Silva de Almeida, dizendo-se viuva e filho do ex-funccionario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Miguel Archanjo de Almeida, pedindo os favores do montepio, por seu procurador Francisco Jayme Domingues — Habilitem-se na fórma da lei;

D. Maria Rosa Ribeiro de Vasconcellos, pedindo certidão do que constar a respeito do contrato celebrado com seu finado marido, e este ministerio, em setembro de 1889, para venda de terras no Estado do Paraná — Certifique-se o que constar;

Bacharel Fernando Guedes Gonçalves da Silva, archivista da inspectoria federal das estradas, pedindo averbação de tempo de serviço — Selle os documentos que juntou ao seu requerimento;

Vulpiano de Aquino Fonseca, 3º official da Administração Geral dos Correios, pedindo aposentadoria — Submetta-se á inspecção de saude, nesta capital.

Ao ministerio da fazenda foram enviados os seguintes processos de aposentadoria: de Henrique Rodrigues da Costa Jumbeba, no logar de ajudante de mestre de officina da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Manoel da Silva Coutinho, no de chefe de secção da Administração Geral dos Correios; de Gregorio José Teixeira Soares, no de machinista de 1ª classe; João Pereira de Mello e Alberto Fernandes Torres, no de telegraphistas de 2ª classe; Antonio Candido Botelho, no de machinista de 1ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Joaquim Lopes da Silva, no de carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; de Manoel Franklin da Cunha, no de machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Carlos Joaquim Baptista, no de continuo da Administração Geral dos Correios; de Adelino José Marques dos Santos, no de carteiro de 1ª classe da mesma administração; de Luiz de Souza Cardoso, no de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Estado do Maranhão; de D. Henriqueta Rosa Veniat, no de ajudante da agencia do correio do Engenho de Dentro, e de João Baptista Ortiz, no de ajudante de estação especial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O batalhão Tiradentes

E' da "Noticia", de hontem, esta local que, "data venia" reproduzimos:

"Para nos informarmos dos motivos que levaram o governo a determinar a reorganização do batalhão Tiradentes, procurámos hoje uma alta patente do exercito que, pelo alto cargo que exerce no departamento da guerra, estava em condições de nos prestar as informações de que careciamos.

Esse general disse-nos que a determinação do governo não foi mais do que um acto de justiça, uma como reivindicação de direitos para com essa corporação, cujo patriotismo e dedicação á causa legal têm na historia do nosso paiz documentos indiscutiveis, e, que, como se sabe, por circumstancias muito especiaes, foi dissolvido quasi na mesma occasião em que se ordenou o fechamento do Club Militar.

Assim, é até bem provavel que o general Vicente Martins que o commandou e toda a sua officialidade sejam reintegrados nos seus antigos postos."

Sciente do acto espontaneo do Sr. ministro da guerra, revogando o aviso que dissolvera, em 1897, o historico batalhão Tiradentes, o coronel Alfredo Vicente Martins, antigo commandante daquelle corpo civico, reune domingo, ás 2 horas da tarde, em sua residencia, á rua Carneiro de Campos n. 31, os seus velhos companheiros de armas, afim de lhes dar conhecimento official da resolução do governo e resolverem sobre o caso.

Neste sentido nos foi feita uma communicação, que traduzimos nestas linhas.

Ao que sabemos têm sido recebidos, por varios dos antigos membros dessa corporação, telegrammas de companheiros seus presentemente nos Estados, declarando-se solidarios com qualquer resolução tomada pela collectividade.

Para percepção do montepio a que têm direito, o Sr. ministro da fazenda mandou que D. Laura Cussen Teixeira de Gouveia e seus filhos Olga, Indiana, Cora, Roberto e Helena, viuva e herdeiros de José de Castro Teixeira de Gouveia, secretario da inspectoria geral de navegação, fossem incluidos em folha, por se acharem habilitados pelo processo a que se procedeu.

Foi nomeado 2º escripturario do Thezouro Nacional o 2º da Alfandega desta capital Joaquim Cerqueira Lima, e 2º da mesma Alfandega o 2º do Thesouro Mario da Motta Correia.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou José Alves da Silva Oliveira, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, para o cargo de inspector da Alfandega de Corumbá.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que Alfredo José dos Santos, auxiliar de escripta da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil, pede cessação do desconto de 10 o/o, que soffrem os seus vencimentos, visto estar quites com o montepio, do qual é novo contribuinte.

Adquiriram propriedades:

Candido Porciuncula, predio á rua Benjamin Constant n. 108, por 7:500$; Eugenio Orfeu, predios á rua S. Luiz Gonzaga ns. 350 e 352, por 25:000$; Dr. Luiz Bezanat, predio á rua Banca Velha n. 218, por 12:000$; Hermedylio Silveira de Souza, terreno á rua General Canabarro, por 10:000$; Tristão Alves Camara, terreno á rua General Canabarro, por 7:400$; Dr. Licinio Athanazio Cardoso, predio á rua Real Grandeza n. 169, por 90:000$; Joaquim Seabra Ramalho, terreno á rua Dr. Figueiredo Magalhães, por 10:000$; João Antonio da Silva Couto, predio á rua Medina n. 12, por 7:000$, e D. Herminia de Souza Sampaio, predios á rua Humaytá ns. 34 a 42, por 230:000$000.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 62 guias, no total de 1:075$750, sendo: Santa Rita, 50$ de multas; Sacramento, 20$ de multas e 5$ de praça; Cavea, 12$250 de impostos; Santa Anna, 20$ de multas e 20$ de impostos; Espirito Santo, 20$ de multas, 105$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Engenho Velho, 70$ de multas e 9$500 de praça; Tijuca, 100$ de multas; Meyer, 100$ de multas e 66$ de enterramentos; Inhaúma, 242$ de enterramentos; Jacarépaguá, 50$ de enterramentos; Campo Grande, 10$ de impostos; Guaratiba, 37$ de enterramentos, e Santa Cruz, 42$ de enterramentos.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 28:000$, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, de premio, por ter construido em suas officinas quatro locomotivas; de 2:823$645, a diversos, de passagens e fornecimentos em proveito da commissão fiscal de saneamento da baixada do Rio de Janeiro, em setembro, outubro e novembro ultimos; de 67:072$, a Arens & C., 80 o/o do valor do material encommendado para o aprendizado agricola de Barbacena, no corrente anno; de réis 15:554$812, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da marinha, no corrente exercicio, e de 18:000$, ao coronel Cassiano Ferreira de Assis, pela acquisição de terrenos de sua propriedade, necessarios ao hospital central do exercito.

Serão vistoriados pelos engenheiros municipaes hoje, ao meio dia, os predios ns. 78 da rua do Hospicio, do Dr. Alberto de Faria, e 99 da rua Dr. Assis Carneiro, de José Sebastião de Souza; a 1 hora da tarde, n. 14 da rua do Rosario, de Maria Gonçalves Guimarães, e ás 2, n. 35 da rua dos Ourives, de Victoria de Andrade P. Bastos, e no dia 21, ao meio dia, n. 255 da rua Dr. Carmo Netto, de Antonio Joaquim dos Santos.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada ás 2 horas da tarde de 25 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Garibaldi, trecho entre as ruas Pinto Guedes e Gratidão.

Escrevem-nos:

"Commentando um topico, que transcreveis, do relatorio da Directoria de Estatistica de S. Paulo, a proposito dos nossos recenseamentos geraes da população, inquinais de injustificaveis as despezas com a directoria do serviço de estatistica no Rio de Janeiro.

Conviriamos nessa qualificação, se provada a absoluta ausencia de trabalhos realizados nas varias secções de que ella se compõe, ineditos, é verdade, mas por motivos independentes da operosidade do respectivo pessoal. O que se poderia concluir do facto seria a inutilidade da sua officina typographica, que não dá vasão a todos os serviços do ministerio, nos quaes ella é mais occupada do que no proprio. Se tal decorre da insufficiencia do seu apparelhamento ou de outros motivos, não nos cabe investigar.

Mas, o facto é que a Repartição de Estatistica tem material prompto para entrar no prélo e capaz de occupal-o por muito tempo. Não é, portanto, injustificavel a despeza com a Estatistica, se o é com a officina, em taes condições, "digam os sabios da Escriptura que segredos são esses da natura."

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 3ª classe, coadjuvantes do ensino e expediente dos cursos nocturnos.

Foram transferidos os guardas municipaes Severiano da Silva Santos, do 21º districto (Jacarépaguá) para o 8º (Lagoa); Bernardo de Oliveira Rocha, do 17º (Engenho Novo) para o 11º (Gamboa); Joaquim Pereira Valuano, interino, do 20º (Irajá) para o 19º (Inhaúma), e Luiz Sardinha dos Santos, deste para aquelle districto.

O governo fluminense designou hontem os Drs. Luiz Felippe Carneiro de Campos e Jorge Valdetaro Lossio Seblitz para procederem ao exame e avaliação dos bens pertencentes a The Campos Syndicate Company, Limited.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Laurindo Sabino Sotero, de côr preta, de 35 annos, casado, morador á rua Araujo n. 62, na estação do Encantado, empregado da Limpeza Publica, tinha um idéal na vida: fazer parte do Club Carnavalesco Segredo do Amor. Oh! que felicidade dansar o maxixe, ao som dos bombos do Segredo do Amor! E que socias! E que bando de socios pandegos!

Por varias vezes, Laurindo tentou penetrar os humbraes daquelle templo da Folia, sempre em vão. Era uma difficuldade entrar ali naquelle recinto selecto, onde se reuniam a nata da rapaziada folgazã da zona.

A' custa de esforços persistentes, Laurindo Sabino conseguiu vencer todos os obstaculos: a unica difficuldade que restava era a má vontade de Manoel Bello Pacheco, de 25 annos, brazileiro, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Sá n. 25. Este, que dispunha de muita influencia no club, oppunha-se tenazmente á entrada de Laurindo.

Sabedor disto, o terrivel candidato procurava ha dias encontrar-se com o seu oppositor.

O tal club funcciona á rua Muriquipary, esquina da rua Amorim. Hontem á noite, Laurindo postou-se nas proximidades do club á espera que Bello Pacheco passase.

A's 10 horas e 30, este surgiu. Laurindo correu a seu encontro e pediu-lhe violentamente explicações sobre sua opposição. Bello não se impressionou e respondeu altivamente: achava Laurindo indigno de fazer parte de um club decente. Era de mais. Laurindo puxou de uma pistola e disparou com grande rapidez 12 tiros sobre seu adversario.

Por grande felicidade, apenas duas balas attingiram o alvo: uma alojou-se na perna de Bello Pacheco e outra no braço esquerdo.

O ferido, corajosamente avançou sobre o aggressor e agarrou-o violentamente.

Entretanto, chegaram diversas pessoas e alguns soldados de policia que effectuaram a prisão de Laurindo.

Este, conduzido á delegacia do 23º districto, foi autoado em flagrante e mettido no xadrez.

Convém dizer que o tal Club Segredo do Amor não está em cheiro de santidade junto á policia do 20º districto, que exerce ali severa vigilancia e pensa em fazer fechar aquelle antro de desordeiros.

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestávelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Encerraremos hoje, ás 10 horas da noite, este concurso, segundo o compromisso que tomámos com o publico.

Daremos, depois de amanhã, domingo, o resultado completo da apuração, e, durante esse dia, os "coupons" e vales que nos tenham chegado ás mãos, ficarão á disposição dos interessados, que os desejem conferir.

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Benz	6.48[illegible]
Bianchi	2.78[illegible]
Fiat	2.22[illegible]
Pope	1.47[illegible]
Delahaye	1.368
Renault	1.231
National	485
Lloyd	477
Itala	383
Berliet	366
Lancia	361
Mercedes	311
Knox	304
Spa	279
F. N.	268
Minerva	235
Turcat-Mery	212
Humber	115
Hansa	73
Le Gui	57
Alco	52
Royal Standart	46
Audi	35
Adler	32
Bozier	31

Charron, 18; Cottén Desgouttes, 11; Barré, 10; Isotta Franchini, nove; Unic, oito; Daimler, seis F. L., seis; Pic-Pic, Gaggenau, cinco; Albott, cinco; Lorely, tres; Scat, tres; Opel, tres; Peugeo, dois; Oakland, dois; Adler, dois; Deutz, um; N. A. G., um, e White, um.

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Carro	Votos
Eduardo França (Benz)	4.315
Maurillo de Abreu (Bianchi)	3.080
Honorio do Prado (Fiat)	1.030
José Chardinal (Benz)	944
Pinto Lima Junior (Bianchi)	910
Bento Ribeiro (Fiat)	773
Lafayette R. Pereira (Benz)	739
Salvador Santos (Benz)	693
Antonio Ribeiro (Delahaye)	587
Coronel Oliveira Junior (Benz)	534
Francisco Gomes (Benz)	507
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	490
Cardoso Monteiro (Fiat)	470
Eduardo Guinle (Renault)	427
Ramiz Galvão (Lloyd)	417
Francisco de Castro (Pope)	410
Pinheiro Machado (Fiat)	406
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	392
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
Fonseca Hermes (Renault)	381
João Lage (Berliet)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Celso Bayma (Berliet)	365
Jordano Laport (Renault)	346
A. Santos (Renault)	344
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
F. C. Laport (Renault)	288
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
Pinto Costa (Benz)	180
Manoel Cotta (Métalurgique)	179
Reynaldo de Carvalho (Pope)	155
G. Banho (National)	111
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	83
Coronel Luiz Eugenio Franco (Lloyd)	82
Commendador Garcia (Lloyd)	71
Gomes de Paiva (Rapid)	60
Mme. Paulina de Figueiredo (National)	57
Coronel Philadelpho (Lloyd)	5[illegible]
Oscar Almeida Gama (Benz)	55
Leopoldo Capanema (National)	52
F. Fortes (Renault)	26
Antonio Cresta (Daimler)	26
Gonzaga Junior (Bozier)	25
Djalma Monteiro (Pope)	25
Marcellino Teixeira Ribeiro (Scat)	24
Carlos Salgado (Pope)	21
Mario Monteiro (Knox)	21
Carlos Wellisch (Cottin Desgouttes)	20

Raphael Reis (Mercedes), 19; Anibal Varges (Unic), 18; L. Ruffier (Spa), 18; José Martinelli (Fiat), 16; Paulino Werneck (Delahaye), 15; Raul Cardoso (Dietrich), 9; Walter de Oliveira (N. A. S.), 9; João Wellisck (Humber), nove; Monteiro Silva (Delahaye), nove; Bento de Araujo (Pierce-Arrow), nove; Cesar Mello Cunha (Fiat), oito; Alexandre Barreto (Fiat), oito; E. Rodrigues Lima (Isotta Franchini), sete; Leopoldo Cunha (Fiat), seis; Joaquim Villela Campos, seis; Marcolino Alves de Souza (Benz), cinco; José Bezerra de Freitas, cinco; Epitacio Pessoa (Delahaye), cinco; Aurelio Diniz Gonçalves (Pope), quatro; Antonio Costa (Delahaye), sete; A. Azeredo (Renault), seis; José Carlos Rodrigues (Delahaye), tres; Braga Carneiro (F. N.), dois; Tristão Alves Camara (Spa), dois; A. Migliora (Knox), 13; J. P. da Cunha Junior (Pope), dois; Daniel de Araujo Lima (Adler), dois; Luiz Beyman (F. N.), dois; Edgard Gabaglia (F. N.), um; Christovão Oliveira (Delahaye), um; Eugenio B. dos Reis (Knox), cinco; João Americo de Moraes (Renault), um; Manoel Buarque Macedo (Benz), um; Castro Maya (Loraine-Dietrich), um, e Inglez de Souza Filho (Turcat-Mery), 11.

CORRESPONDENCIA — Recebêmos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor — Muito applaudimos a idéa do "Automobilista-amador", hoje publicada na secção "Concurso de automoveis".

Por nossa parte, como representantes das marcas Pope, Hartford e National, pomos á disposição de V. S. um modelo de cada marca, para serem expostos, de accordo com a idéa lembrada. Aguardando suas ordens, somos de V. S. attentos criados — G. Banho & C."

A ELEIÇÃO DE HOJE NA FRANÇA

Os candidatos ~ O processo eleitoral

QUESTIONS POLITIQUES

UNE PAGE DE L'HISTOIRE DE FRANCE

Qui sera en France elu, le 17 Janvier 1913?

PRESIDENT DE LA REPUBLIQUE

En acceptant la tâche lourde mais agréable de traiter ici les questions économiques, financières ou sociales si passionnément intéressantes pour un démocrate, je ne me suis pas interdit toute incursion sur le domaine politique. Il y a même certaines questions politiques qui commandent les questions économiques, sans méconnaître aussi combien la réciproque est vraie.

La question politique qui me vaut l'honneur de cette causerie le choix du chef d'Etat, en France, est certainement d'une importance politique, au sens le plus haut et le plus large du mot, capitale. Il ne s'agit point d'un changement de régime, pas davantage d'un changement d'esprit ou d'action politique, le Président de la République en France n'a aucune des initiatives et des attributions, jugées redoutables et incompatibles avec le régime parlementaire, de ses collègues des Républiques sud ou nord américaines. La majorité républicaine des deux chambres françaises est par ailleurs assez disciplinée et forte pour imposer fermement ses vues dans son choix.

Sous l'ancien régime, à chaque changement de règne à la cour et dans le peuple (ou dans ce qui était censé représenter le peuple) on s'abordait en criant: "Le roi est mort, vive le Roi!"

Nous pourrions reprendre avec la même philosophie rassurée, cette exclamation, en l'adaptant aux institutions actuelles: "Le Président n'est plus, vive le Président", tant la transmission de pouvoirs s'est faite en France depuis 40 ans, avec une régularité tranquille et calme, tant est fait et accepté, avec ordre et discipline, le choix de l'homme dont l'intelligence, l'expérience, le savoir, la haute valeur morale, ont permis et permettent à la 3ème République quadragénaire de "vivre sa vie" démocratique et sociale, à l'intérieur, dans l'ordre et dans le travail, à l'extérieur, dans le rayonnement par la paix de tout ce qui a fait la gloire et l'idéal du nom français!

Le Président de la République est, en France, élu, à l'encontre de ce qui se passe dans la plupart des autres Républiques, au Brésil, par exemple, par le Sénat et la Chambre des Députés, réunis en Assemblée nationale, ou Congrès, à Versailles, sur la convocation et sous la présidence du Président du Sénat. Il est nommé pour sept ans et est rééligible. En dépit de cette encourageante disposition constitutionnelle, la réélection en France n'est généralement ni admise, ni pratiquée. Seul, M. Jules Grévy qui avait, en 1879, succédé au Maréchal de Mac-Mahon, sollicita en 1886, à l'expiration de son mandat, un renouvellement qui lui fut accordé, mais qu'il dut rompre bientôt en 1887. Depuis, nul président n'a renouvelé ce précédent. Il est vrai que les circonstances ne l'ont guère permis.

Le Président Carnot, successeur de Jules Grévy, fut assassiné à Lyon en 1894; le Président Casimir Périer qui le remplaça, donna sa démission en 1895 et le Président Félix Faure mourut à la tâche, le 15 Février 1899, époque à laquelle fut élu le Président Loubet, prédécesseur immédiat de M. Fallières.

Pas plus que M. Loubet, redevenu avec une élégante bonhomie toute démocratique, simple citoyen, le 17 Février 1906, M. le Président Fallières ne songe à solliciter, en 1913, le renouvellement de son mandat septennal.

M. le Président Fallières ayant été élu le 17 Janvier 1906, un mois avant son entrée en fonction, c'est donc le 17 Janvier 1913 que nous serons appelés à désigner son successeur qui occupera le poste suprême, officiellement, le 17 Février 1913.

∴

Pour ceux qui ont la mémoire encore emplie de la formidable campagne d'opinion dont l'Amérique du Nord a été le théâtre, à propos de l'élection présidentielle, la France offre, en ce moment, le plus étonnant des spectacles. Nous sommes à trois semaines de l'époque où une grande partie nationale va se jouer et le public semble rester indifférent à son issue. Il a fallu, il y a quinze jours, que la grande presse, toujours à l'affût des occasions d'attirer l'attention, de gros tirage, s'avisât de rafraichir notre mémoire et d'attirer notre curiosité par des questions pressantes, des interviews retentissantes, des enquêtes bruyantes ou des concours opportuns et alléchants, pour que les parlementaires songeassent à s'émouvoir.

Une telle attitude qui pourrait être critiquable à bien des égards, montre effectivement une chose: c'est que dans notre pays le Président de la République n'a pas le rôle actif et prépondérant de tout premier plan qu'il a ailleurs surtout en matière de politique intérieure. Ici, ce n'est pas un homme qui conduit les destinées de la France, c'est la France qui conduit elle-même ses destinées. Si le Président de la République a la haute main sur les problèmes de politique extérieure et de défense nationale, la direction de la politique intérieure lui échappe presque complètement et il s'efface devant le Gouvernement et les Chambres. Il est par là au-dessus des partis et des luttes politiques, à

NA GALERIA DOS BUSTOS --- As combinações durante o escrutinio

l'abri des violences des feux de combat de la politique militante.

Sans celà, nous eussions vu, déjà, dans toutes les communes de France, les citoyens se réunir et discuter passionnément, comme ils le feraient demain, si un cabinet, quel qu'il soit, s'avisait de prendre une décision où les intérêts spirituels ou temporels de la France seraient en jeu. Le fait que nous traversons des circonstances graves, les plus graves que l'Europe ait connues depuis longtemps, et que cet évènement ne s'est pas produit est bien caractéristique. Au fond, le peuple français, faisant justement confiance à ses représentants, attend avec calme leur décision, et c'est le monde qui semble plus que nous-mêmes curieux de l'élection présidentielle de Janvier.

∴

Cependant, sous la pression des journaux, ce quatrième grand pouvoir de l'Etat moderne, le Parlement a bougé. Des conciliabules ont été tenus, des réunions organisées, des décisions, plus ou moins heureuses, ont été prises qui laissent annoncer une réunion plénière des groupes de gauche, c'est-à-dire des républicains constitutionnels du gouvernement. Reste à savoir si, à cette réunion, seront invités les socialistes unifiés et les progressistes. La question est controversée. Je n'entrerai point dans le byzantinisme de ces démarcations politiques arbitraires au compte-gouttes, étrange façon de rehausser l'autorité morale de l'élu qui, faisant taire ses préférences personnelles, tout en restant l'homme de la loi, le serviteur de l'esprit républicain, doit être l'arbitre des partis, c'est-à-dire l'homme de la France et de la République.

Une autre question se pose, celle de la date de la réunion. L'avis général est qu'elle doit avoir lieu le plus tard possible de façon à précéder de très peu le congrès. Les avantages de cette méthode sont trop évidents pour qu'il soit nécessaire de les souligner. "Nous ne voulons pas, disent les sages, que l'homme que nous choisirons pour la magistrature suprême soit discuté, dénigré, trainé sur la claie trois semaines à l'avance. La campagne présidentielle aux Estats-Unis de l'Amérique du Nord nous a suffisament édifiés".

Est-ce bien là toute leur pensée? Je veux le croire. En tous cas, c'est la mienne. Peut-être cette opinion n'aurait-elle pas prévalu si les chambres avaient continué à siéger, mais, à l'heure où j'écris ces lignes, nous sommes depuis 24 heures en vacances.

Aux termes de la constitution de 1875 qui nous régit, nous reprenons, de droit, nos travaux parlementaires, le 2ème mardi de Janvier, soit pour 1913, le 14 Janvier, donc 3 jours avant l'élection présidentielle. Par conséquent, il est probable que la réunion parlementaire préparatoire, si, d'ici là, des fautes de tactique et des polémiques excessives ne la compromettent pas, se tiendra immédiatement après l'élection des bureaux des deux chambres, le 15 ou le 16 Janvier.

∴

En attendant, dans le but de tâter l'opinion publique et peut-être de lui forcer la main, des candidatures sont posées, dont certaines n'ont aucune chance de succès; des noms sont jetés dans la circulation, souvent sans l'assentiment de ceux qui les portent et quelquefois contre leur sentiment. La critique, généralement peu bien veillante, ne les atteint pas moins et la malignité publique impitoyable et avide est satisfaite.

Pendant que s'allonge ou se rétrécit dans le public la liste des candidats possibles, le parti républicain se réserve et attend.

Un seul fait nouveau domine la situation: le refus de M. Léon Bourgeois, Ministre du Travail et de la Prévoyance Sociale, de laisser poser sa candidature.

Dès que le nom de M. Léon Bourgeois a été prononcé, de tous les points de l'opinion, l'éloge est venu, de cet éminent homme d'Etat qui, premier délégué français à la Conférence de la Haye, ancien président de la Chambre des Députés, ancien Président du Conseil, neuf fois Ministre, a partout brillé au premier rang. Malheureusement son état de santé, car il est encore jeune, né en 1851, ne lui permet pas de "supporter les charges trop lourdes et les dures fatigues inévitables du pouvoir suprême". Cette raison publiquement donnée, trop justifiée, hélas! dans le cas de M. Léon Bourgeois, frappera, je le crains, par ricochet, quelques autres candidatures annoncées.

En tout cas, voilà le champ libre du seul homme qui eut rallié, sans aucun doute, et malgré les intrigues de couloir, qu'on trouve toujours à la base de toute élection quelle qu'elle soit, et devant lequel se fussent peut-être désistés les autres candidats. Quels sont ces autres candidats?

En droit, tout citoyen électeur ou éligible peut poser sa candidature. En fait, seuls les membres du gouvernement ou les parlementaires membres de la chambre ou du Sénat se mettent ou sont mis sur les rangs.

Il est assez difficile de dénombrer exactement ceux qui briguent ou ceux dont on pose la candidature à la succession présidentielle. Le "Figaro" dans une spirituelle étude du célèbre caricaturiste Albert Guillaume donne treize candidats en bonne forme et d'allures très significatives. D'autres journaux, très parisiens, dans des concours très intéressants ouverts à leurs lecteurs, les remènent, pour l'instant, à six ou sept.

Je dois dire que même dans les 13 figures données par le "Figaro", et le chiffre 13 n'est pas pour me déplaire, aucun nom n'est déplacé. Et quand un pays a à sa disposition un tel choix abondant d'hommes supérieurs, sans oublier ceux encore dont on ne parle pas, cette constatation est toute à son honneur et à son profit.

En vérité, les candidatures sérieuses qui peuvent être raisonnablement retenues, se peuvent ramener à six personnalités connues, notoires, qui n'en seront pas moins très discutées.

A la Chambre, je n'en vois qu'un seul nom à citer, celui de M. Paul Deschanel, Président de la Chambre des Députés.

Au Sénat, j'aperçois M. Antonin Dubost, président du Sénat, M. Raymond Poincaré, Président du Conseil des Ministres, M. Ribot, M. Pams, Ministre de l'Agriculture, et peut-être M Jean Dupuy, Ministre des Travaux Publics, auxquels on pourrait ajouter M. Delcassé, député, si M. Clémenceau, le terrible "Tigre", comme on l'appelle, affirmant ainsi son influence et son esprit, n'était décidé à tout, pour barrer la route au Ministre de la Marine, à l'ancien Ministre des affaires étrangères qu'il a, en d'autres temps, qu'il n'a pas oubliés, durement qualifié d'"homme néfaste".

∴

MONSIEUR PAUL DESCHANEL
ancien sous-préfet,
Président de la Chambre des Députés

A la Chambre des Députés, M. Paul Deschanel parait devoir être seul candidat. Président de la Chambre de 1898 à 1902, réélu en Juin dernier, après la mort de M. Henri Brisson, M. Paul Deschanel a les chances les plus sérieuses de sortir vainqueur de l'urne le 17 Janvier. Il est grand favori.

Mêmbre de l'Académie Française, de très bonne heure, à 45 ans, plein de savoir, de distinction et de courtoisie, il est né à Bruxelles, en 1857, pendant l'exil de son père, l'illustre professeur au Collège de France, Emile Deschanel, proscrit par l'empire et depuis sénateur. Marié à la petite fille de feu Camille Doucet, de l'Académie Française, secrétaire perpétuel, il a justement, autant par la pleine possession de ses merveilleuses qualités intellectuelles ou morales que par sa valeur sociale, ses attaches, son origine républicaine, tout ce qu'il faut pour faire un président modèle de République.

Jamais, il est vrai, c'est le seul reproche qu'on lui adresse, par un ostracisme inexplicable dont je fus le témoin attristé au cours de dix ans de collaboration intime, puisque j'ai eu l'honneur d'être son chef de cabinet et de rester son ami, il ne fit partie du pouvoir exécutif. On craignait trop son indépendance. Mais Jules Grévy, non plus, n'avait jamais été Ministre, avant son élévation à la magistrature suprême, il n'y fit pas moins bonne figure.

La carrière de M. Paul Deschanel se passa uniquement dans le milieu parlementaire, en dehors des intrigues et des groupes, se contentant d'être républicain parmi les plus avancés même en matière sociale, parmi les plus fermes, les plus courageux, et les plus sages en matière de politique générale, si bien qu'il s'impose partout par une incontestable supériorité. Par une inconcevable aberration politique que rien ne justifie, la coalition des groupes avancés, qui ne lui pardonnaient ni son talent ni son élégance, ni sa jeunesse, lui enleva, en 1902, à une majorité infime, le fauteuil présidentiel qu'il avait conquis de haute lutte dans notre assemblée et qu'il avait, de l'aveu de tous, même de ses adversaires, brillamment occupé. Il y est revenu l'an dernier.

Dans la période de sa retraite de 1902 à 1912, M. Paul Deschanel se distingua, tant par des discours politiques très appréciés que comme rapporteur du budget des affaires étrangères et Président d'une des plus importantes commissions parlementaires, celle des Affaires extérieures, Protectorats et colonies. Les connaissances qu'il y a acquis et l'autorité qu'il y a gagnée, le désignent particulièrement à un moment où l'Europe traverse des conjonctures si délicates à la grande Présidence pour laquelle l'avaient déjà en 1899, lors de sa première présidence de la Chambre choisi quelques amis, en posant malgré lui sa candidature qu'il retira d'ailleurs galamment devant celle de M. Loubet, Président du Sénat. On l'appelait alors le Dauphin...

∴

MONSIEUR RAYMOND POINCARÉ
avocat
Président du Conseil des Ministres

M. Raymond Poincaré a déclaré à ses amis qu'il n'était pas candidat. Mais comme il n'a prononcé aucun désaveu officiel, nous devons supposer et tout nous porte à croire qu'il se met aussi sur les rangs.

M. Poincaré, né en 1860, est un jeune qui, plus jeune encore, à 34 ans, brilla comme Ministre des Finances, em 1894 et 1895, sous les des ministères Charles Dupuy, et Ministre de l'Instruction Publique en 1895, sous le Ministère Ribot. Pendant 10 ans de 1896 à 1906 on peut même dire pendant 17 ans de 1896 à 1911, il resta à l'écart, à peine rappelé à la vie politique active par son passage au Ministère des Finances, dans le cabinet Sarrien en 1906, jalousement cantonné au barreau, passionné de la Plaidoirie, lorsqu'il fit, ces temps derniers, à l'occasion du traité franco-allemand en 1911, une rentrée éclatante.

A votação na assembléa

Egalement membre de l'Académie Française, le président du conseil actuel est un avocat à l'éloquence claire et précise, un homme d'Etat positif et ennemi des basses intrigues. Il a pris le pouvoir à une minute difficile et les difficultés n'ont fait, avec le temps, que s'accéntuer depuis sans jamais le trouver au-dessous de sa tâche. Ses sympathies parlementaires se comptent assez rares pourtant autour de lui par suite de son manque de souplesse et d'une ironie quelque peu tranchante et sévère tout en voulant être aimable sans y réussir, caractéristique malheurese de son talent par ailleurs merveilleux que j'ad[illegible]t de son tempérament que certains trouvent hautain et froid, de par son origine de l'est lorrain glacial et brumeux. La discussion de la réforme électorale notamment lui a valu quelques adversaires décidés et violents.

En revanche, les amitiées qu'il a conquises dans les milieux plus solidement trempés où on s'attache davantage à la réalité qu'aux apparences lui sont passionnément dévouées. Consolation très appréciable, il a su acquérir l'estime et la confiance du pays tout entier où personne n'oublie avec quel doigté il a conduit à l'heure actuelle notre politique extérieure.

MONSIEUR RIBOT
Ancien Magistrat
Sénateur
Ancien Président du Conseil des Ministres

M. Ribot ne cache pas que si l'on fait appel à lui, il ne refusera pas son concours. C'est une grande et curieuse figure que celle de cet admirable vieillard (il a 69 ans) sur la solidité constitutive duquel le temps parait n'avoir aucune prise et qui, courageusement, en restant toujours digne, accomplit une évolution politique des plus remarquables. Parti des idées sages et modérées de la vieille bourgeoisie républicaine, quelque peu endormie dans un egoïsme facheux, il abouti aujourd'hui à tendre la main aux radicaux et aux radicaux-socialistes, dans toutes les réformes sociales, celles qui provoquent justement le plus les résistances de la classe moyenne du pays. Son nom est associé à toute la législation démocratique de ces dernières années, notament à la loi de 1908 sur la petite propriété et sur les habitations à bon marché à laquelle il a attaché son nom. Le remarquable discours qu'il vient de prononcer, enlevant au Sénat le role de la Loi sur les habitations ouvrières a rappelé fort à propos l'attention sur lui.

Voici sa carrière politique: ministre des affaires étrangères en 1890 sous le ministère de Freycinet; en 1892, sous le ministère Loubet; trois fois président du Conseil 1892, 1893 et 1895 dont 2 fois avec le portefeuille des affaires étrangères et une fois avec celui des finances; actuellemnt sénateur du Pas-de-Calais. Ajoutons que comme MM. Deschanel et Poincaré, M. Ribot est membre de l'Académie Française.

MONSIEUR A. DUBOST
ancien magistrat
Président du Sénat

De M. Antonin Dubost, président du Sénat, il faut malheuresement pour lui avouer que l'opinion s'est déjà déclarée contre lui; non pas à cause de sa personne qui est plutôt sympathique, de ses idées qui sont le plus généralement admises ou des services rendus que personne ne conteste, mais à cause de sa fonction. MM. Loubet et Fallières, les deux derniers présidents, avaient en effet dirigé les débats de la haute assemblée. On pense maintenant qu'il faut briser cette tradition naissante, que les présidents de la République soient choisis parmi les anciens présidents du Sénat. Cette raison est forte des 585 membres de la Chambre contre 300 du Sénat et surtout, parce que dans un grand pays, comme le nôtre, il faut que l'aptitude et la compétence aient plus de poids que l'ancienneté dans la vie politique. L'ancien garde des sceaux de Casimir Perier, qui porte gaillardement ses 66 ans, a donc peu de chance malgré services et titres reconnus par le parti républicain?

∴

MONSIEUR JULES PAMS
Grand propriétaire viticulteur et industriel
Sénateur
Ministre de l'Agriculture

Enfin "last but not the least", M. Junes Pams, sénateur des Pyrénées orientales et trois fois ministre de l'agriculture sous les Ministères Monis, Caillaux et Poincaré.

On sait l'importance de ce ministère dans notre pays dont la principale richesse est l'agriculture, M. Pams s'y est révélé un sage novateur. Sans doute il ne possède pas les titres éclatantes de ses concurrents, mais il a une figure politique très intéressante. Né em 1852, élu pour la première fois em 1893, dans la politique active depuis 30 ans, il n'est arrivé que tard au pouvoir. Il s'y est, sans tapage, brillamment maintenu. Il dispose de beaucoup d'influence dans les milieux républicains et de plus de sympathies encore. Son accueil franchement démocratique, sa simplicité qui contrastent avec sa très grosse fortune, sa finesse et ses goûts artistiques ont fait, depuis quelques temps, chuchoter son nom comme premier magistrat possible de notre République.

∴

M. Pams reste avec

MONSIEUR JEAN DUPUY
Ancien huissier,
Sénateur,
Ministre des Travaux Publics

l'"outsider" possible entre M. Deschanel et M. Poincaré, si l'accord ne se fait pas nettement sur l'un ou l'autre nom, dès la première heure.

M. Jean Dupuy, sénateur des Hautes Pyrénées, de Lourdes, la "Source des miracles", comme dit M. Clémenceau, a une carrière déjà longue. Malgré ses 66 ans, il occupe virilement sa place dans les conseils du Gouvernement où il a été successivemente Ministre de l'Agriculture dans le cabinet Waldeck Rousseau, de 1899 à 1902, puis Ministre du Commerce dans les cabinets Clémenceau et Briand, de 1906 à 1911. Il est président du syndicat général de la Presse parisienne et directeur-propriétaire du "Petit Parisien", dont le formidable tirage quotidien 1.450.000 numéros détient assurément le record du monde. Travailleur et sympathique, homme d'esprit pratique, jouissant d'une très grosse fortune acquise à la force du poignet, dans les affaires, il apparait à beaucoup comme l'homme de la situation.

∴

Par dessus ces candidats, dominant la situation de toute la fougue de son tempérament bien français, de toute la finesse de son esprit bien gaulois et du meilleur rapide et cinglant comme des coups de fouet, et aussi de toute l'autorité liée à sa patriotique attitude de 1908, lors des incidents de Casablanca, louant, critiquant tour à tour et les uns et les autres, les cri-

blant, impitoyable et narquois, de bons mots à l'emporte pièce, de ces mots terribles qui élèvent ou qui perdent un homme, apparait M. Clémenceau, sénateur, ancien Président du Conseil, le "Tigre" comme on l'appelle familièrement. M. Clémenceau n'est pas candidat. Un ami passait récemment devant lui en revue les candidats possibles, M. Clémenceau les ayant, pour des raisons diverses, tous successivement écartés et condamnés, son interlocuteur lui dit à brûle pourpoint:

"Mais alors, il ne reste plus que vous?

—Moi? répond gaillardement le Sénateur du Var, je suis trop jeune!"

On sait que M. Clémenceau, né en 1841, porte allègrement ses 72 ans.

S'il n'est pas candidat, a-t-il un candidat?

M. Dubost se flattait à une époque d'être le sien.

Ces beaux jours ont passé. On raconte même que, si sa santé le lui eut permis, M. Léon Bourgeois eut hésité, en raison de l'hostilité ouverte que manifeste M. Clémenceau contre sa candidature.

Bien malin celui qui dirait dès à présent le nom du candidat de M. Clémenceau.

L'ancien président du Conseil est très embarrassé. Il attend de se recueillir et ne parlera sans doute pas avant la veille ou le matin même du scrutin. Les candidats sont anxieux. L'Homme politique désigné par M. Clémenceau a toujours été élu. En 1899, il n'était pas encore revenu au Parlement, il ne fut réélu sénateur qu'en 1901, après une longue éclipse politique, bien imméritée, il a dans un sensationnel article, comme directeur du journal l'"Aurore", préconisé la candidature de M. Loubet, et en 1906, celle de M. Fallières. Ses conseils et ses vœux furent écoutés. On s'explique, dans ses conditions, l'importance attachée à la parole de notre ancien Premier. On sait que plusieurs grands quotidiens essaient d'obtenir de M. Clémenceau l'article, le fameux article septennal, où après avoir exposé la situation et donné les raisons impérieuses qui décident il termine régulièrement par ces mots: "Je vote pour M..."

Un familier de M. Clémenceau, bien malin, racontait au début de la semaine dernière que peut-être M. Ribot serait choisi par son vieil adversaire et ami et il ajoutait: "Vous verrez mardi prochain... M. Ribot doit prononcer un discours sur les habitations à bon marché: M. Clémenceau sera là; il écoutera et applaudira."

Les évènements ont donné raison au "familier". L'ancien président du Conseil est arrivé l'un des premiers. Il a écouté M. Ribot et l'a applaudi à diverses reprises.

La candidature de M. Ribot fait des progrès; mais elle a de nombreux détracteurs et les farouches laïques de la gauche n'ont pas oublié que le sénateur du Pas-de-Calais, au moment où s'est posé, en 1905, le grand problème de la séparation des Eglises et de l'Etat, a voté "contre"? Dans les circonstances présentes, c'est un reproche grave. Si la majorité républicaine passait outre, elle s'infligerait un démenti sévère qu'on ne manquerait pas d'exploiter contre elle. Ils le disent, le répètent, en ajoutant cependant: "Depuis... sept années ont passé; M. Ribot a évolué et il n'est pas très loin de nous aujourd'hui."

Sera-t-il assez peés pour atteindre le but?

Chi lo sa.

Ne me demandez pas de choisir, si mes préférences personnelles intimes, vont à M. Deschanel, je n'ai dans la liste ci dessus que des amis.

Telle est la situation, tels sont les candidats avec leurs mérites et leurs chances exposés d'une façon impartiale.

* * *

Le choix des mandataires de la Nation devra s'inspirer de ce double souci du salut national, l'inquiétude du trouble européen, le profond désarroi des partis politiques, et le l'intérêt de la République.

L'élu du Congrès de Versailles doit être hautement qualifié pour parler au monde au nom de la France et pour inspirer au parti républicain la politique d'union et d'action réformatrice nécessaire.

Quel qu'il soit, je suis sûr qu'au dessus et en dehors des querelles de partis et de groupes, réalisant l'accord de tous les partis constitutionnels, sans distinction ni exclusion, le nouveau Président, à l'exemple de ses prédécesseurs, préoccupé avant tout du Bien public, par la continuité des vues françaises à l'extérieur saura maintenir la France à la tête de la civilisation et du Progès humain et, par sa droiture et sa fermeté autant que par son exemple, assurer le plein épanouissement des généreuses espérances que la République a fait naitre dans le cœur de la Démocratie. Comme par le passé, notre grande sœur australe, la République des Etats-Unis du Brésil, trouvera auprès du Chef de l'Etat Français la même cordialité d'accueil que commandent et notre communauté d'origine et la solidarité, maintes fois reconnue, jamais assez affirmée, de nos sentiments et de nos intérêts.

Paris, le 26 decembre 1912.

GÉO GERALD.

(Membre du Parlement Français, Vice-Président du Comité national des Conseillers du Commerce extérieur de la France.)

O periodo presidencial de Mr. Fallières expira a 17 de fevereiro proximo.

O seu successor será o nono presidente que a França tem tido depois de proclamada a Republica, e o setimo eleito pelo voto do Congresso; mas, por um curioso concurso de circumstancias, é o segundo que as duas camaras reunidas terão de escolher para substituir um presidente que conclue o mandato constitucional de sete annos.

Thiers e Mac-Mahon tinham sido eleitos pela assembléa nacional; Grevy foi reeleito; Carnot, foi assassinado; Casimir Perier renunciou o mandato; Felix Faure morreu repentinamente. Apenas os Srs. E. Loubet e Fallières concluiram o seu periodo.

E', portanto, a segunda vez que vai ser applicado o art. 3° da Constituição de 1875, segundo a qual, o Congresso deve reunir-se em Versailles para a eleição, um mez antes da data da terminação do septennato.

A eleição é precedida de umas formalidades e actos diversos que cumpre recapitular, summariamente.

Partem de Paris para Versailles dois trens especiaes, um, o que conduz os parlamentares; o outro, os membros do governo e os diplomatas.

De Paris a Versailles, a viagem é rapida; mas no dia da eleição, a linha é guardada militarmente.

Nas pontes, tuneis, passagens de nivel, etc., são guardadas por soldados dos corpos de engenharia.

A entrada no Congresso é permittida sob a exhibição de um cartão previamente distribuido. Sem elle, ninguem entra.

A 1 hora, a sala da assembléa está cheia, resplandecente, com a sua ornamentação caprichosa. Ha 900 cadeiras para 591 deputados e 300 senadores.

A 1,15, estando mais ou menos presentes os congressistas, abre-se uma das grandes portas e o presidente do Congresso, acompanhado dos membros das mesas das duas casas, faz a sua entrada solemnemente.

Depois de occuparem os presentes e os recem-chegados os seus logares, o presidente do Congresso abre a sessão e declara installada a assembléa nacional.

Pouco depois o presidente annuncia que vai proceder ao escrutinio nominal. Um continuo transporta a urna e colloca-a na tribuna. Vai começar a votação.

A votação realiza-se segundo as regras do que em ambas as casas do parlamento denominam "escrutinio por chamada nominal". A urna é guardada por um dos membros do Congresso, designados pela sorte, para escrutadores.

Um dos secretarios da mesa, e á esquerda, em plano inferior á mesa do presidente, tem diante de si uma cesta cheia de minusculas espheras de madeira. Uma outra, á direita, um outro guarda uma caixa, dividida em varias partes e cujo fim já se conhecerá. Quando o votante sóbe os degráos da tribuna, levando a sua cedula dobrada, recebe das mãos de um dos escrutadores uma esphera.

Logo que depuzer a sua cedula na urna, entrega a esphera ao secretario, que a deixa cair na caixa. O numero de cedulas deve ser igual ao de espheras.

Nesta classe de escrutinios, a sorte designa qual a letra que terá o privilegio de inaugurar o voto. Por occasião da eleição de Carnot, foi a letra P; na do Casimir Perier, a letra L, que foi a mesma na de Felix Faure.

Esta letra é inscripta em uma placa collocada na tribuna. Desde que acabem de votar os eleitores, cujos nomes tenham essa letra inicial, a placa é substituida por uma outra com a letra seguinte.

Emquanto a votação vai sendo feita, os deputados saem e espalham-se pela galeria dos tumulos ou dos bustos do grande palacio. Esta galeria deve a sua denominação aos numerosos bustos e estatuas de grandes homens, que a decoram. Serve, durante a reunião do Congresso, de sala dos passos perdidos.

Afinal, depois de esgotados os votantes, começa a abertura das cedulas e quando esta já vai adiantada, os congressistas voltam a occupar os seus logares, bem como os jornalistas e a assistencia de pessoas gradas, que é sempre avultada.

Finda a apuração, o presidente do Congresso reclama o silencio e annuncia o resultado.

Ao escrutinio, se o mais votado reune a metade e mais um dos votos presentes, é immediatamente proclamado presidente da Republica, pelo prazo de sete annos.

Se, entretanto, essa maioria não é alcançada, procede-se a um novo escrutinio entre os dois mais votados.

L'ELECTION PRESIDENTIELLE

A l'heure où paraitront ces lignes, et étant donnée la différence de longitude entre le Brésil et la France, les députés et les sénateurs français se trouveront réunis à Versailles, en congrès, pour l'élection du successeur de Mr. Fallières, conformément à la Constitution du 25 février 1875. C'est le septième président qui sera élu dans ces conditions, Mr. Thiers et le maréchal de Mac-Mahon ayant été successivement désignés par l'Assemblée Nationale.

Dans quelques heures, aprés un ou plusieurs tours de scrutin, le suprême magistrat de la République Française, entré le matin simple réprésentant du peuple, confondu parmi ses collègues, sortira de l'ancien palais de Louis XIV entre deux haies de soldats présentant les armes et battant au champ.

Certes, ce devait être un spectacle grandiose que celui d'une monarque émorgeant de la basilique de Reims après avoir reçu l'onction de la Sainte-Ampoule et les fêtes du couronnement du roi d'Angleterre, dans leur somptueuse et archaïque apparat, ont renouvelé, il n'y a pas bien longtemps, des traditions qui tendent à disparaître avec les monarchies de droit divin.

Mais le spectacle de cet homme en costume de ville, simple citoyen choisi par ses pairs, souverain populaire élu par eux dans l'ancien palais du monarque le plus absolu dont la France ait subi les volontés et qui, après avoir pendant sept ans présidé aux destins de sa patrie, et traité d'égal à égal avec ce qu'il reste encore de majestés autocratiques, rentrera dans la foule, ne manque pas de grandeur.

A vrai dire, l'investiture ne se fera que dans un mois. Lorsque le nouveau président succède à un président décédé ou démissionaire, elle à lieu immédiatement, dans le cabinet du président de l'Assemblée Nationale, et est faite par celui-ci en présence des ministres. Mais, dans le cas actuel, Mr. Fallières n'ayant pas encore achevé son mandat, transmettra les pouvoirs à son successeur au palais de l'Elysée, devant les bureaux des deux chambres et le ministère.

Bien que sous le régime parlementaire, l'action du président soit limitée, par le texte de la Constitution, à une simple action modératrice, cette action n'en est pas moins importante, et peut, dans certain cas, être décisive, surtout en ce qui concerne la politique extérieure.

Depuis l'avènement de la troisième république, un conflit, survenu entre le président et l'une des chambres, a successivement obligé Mr. Thiers, le maréchal Mac-Mahon et Mr. Grévy à se démettre, prouvant ainsi que le rôle du chef de l'État en France n'est pas aussi effacé qu'on voudrait le croire. Le malentendu d'une élection, où l'élu ne repondait pas à l'expectative, s'est même manifesté presque immédiatement, lorsque le nom de Mr. Casimir Périer sortit des urnes.

Il serait puéril de conjecturer, à cette heure, quel candidat a le plus de chances de succès. La réponse viendra, par le cable, avant la fin de la journée.

Par contre, il n'est peut-être point inutile de refaire le chemin parcouru depuis quarante ans, pour mieux se rendre compte de ce que représente l'attitude des partis, le choix qui va avoir lieu, et pouvoir suivre avec une orientation plus haute, la marche des évènements qui vont se succéder sous la nouvelle présidence.

Mr. Jules Grévy, élu président de l'Assemblée Nationelle, le 16 février 1871, à Bordeaux, par 519 voix sur 336 votants, était en France dans la situation de ceux qu'on qualifia de "républicains historiques" au Brésil, parce que leur nom fut liée à la propagande du régime avant le coup d'état. Le choix de ce républicain de convictions notoires pouvait paraître symptomatique d'une adhésion presque générale au régime. L'ordre du jour, signé de M. M. Dufaure, Vitet, Barthélemy-Saint Hilaire et Grévy lui-même, quelques heures plus tard, et qui nommait Thiers chef du pouvoir exécutif, était un acte de reconnaissance envers le grand citoyen qui, l'année précédente, était allé, de cour en cour, solliciter à Londres, à Florence, à Pétersbourg, à Vienne, sinon une alliance militaire, au moins une intervention diplomatique en faveur de la France.

Mais, en réalité, sauf un groupe dont Gambetta fut l'âme, personne, dans les sphères gouvernamentales, ne considérait la république du quatre septembre autrement que comme un régime de transition. S'il ne s'est point passé en France ce qui est arrivé en Espagne après la république de 73 et la dictature de Serrano, il faut l'attribuer à l'orgueil impolitique et outrancier du comte de Chambord, et à la lutte énergique du grand orateur qui proclamait dans son fameux discours du Havre la nécessité de fonder "la République republicaine".

Tout était à faire en effet. La première République aboutit en moins d'un an à la dictature sanguinaire d'un comité, et, après une série d'avatars, au despotisme impérial, la seconde, après avoir d'abord failli sombrer dans l'anarchie, fut jugulée par le coup d'état du 2 décembre. La troisième s'ouvrait au milieu d'immenses revers, qui exigeaient un régime d'ordre et une direction énergique.

La première déclaration du "Septennat", annonçant que le gouvernement allait faire régner "l'ordre moral", et qui semble aujourd'hui prudhommesque, avait certes alors sa raison d'être, devant la situation d'un grand peuple affaibli par la défaite, déchiré par les discussions de partis, et menacé d'une nouvelle aggression qui, en 1875, fut sur le point de se réaliser.

Les vingt premières années de la république sont dominées par cette lutte de l'aristocratie de nom, alliée à l'aristocratie d'argent, de ce qu'on appellait: les "classes bien pensantes", contre le régime qui s'implantait pourtant de plus en plus, grâce aux dissensions secondaires des partis réactionnaires, dès qu'il s'agissait du choix d'un prétendant grâce aussi aux intérêts de la bourgeoisie, si l'on définit par ce terme cette classe moyenne, qu'on qualifiait de "tiers" avant 1789, et qui, sous le régime capitaliste n'a cessé de s'enrichir par l'exploitation du commerce et de l'industrie. Grévy et Carnot en furent les premiers representants, avec cette nuance, en faveur du second, qui, porteur d'un nom historique, et appartenant à cette sorte d'élite bourgeoise qui forme limite entre la bourgeoisie et la noblesse traditionelle par suite de l'uniformisation qu'établit la fortune dans notre société actuelle, il symbolisa aussi quelque chose de noble et de rare, l'intégrité administrative et la probité du haut fonctionaire, dont il donna des preuves à l'occasion des tripotages de celui qu'on appelait "monsieur gendre", par une ironique et méprisante allusion à l'ancien régime.

Le vieux levain réactionaire achevait alors de prendre une nouvelle force de fermentation dans le milieu chauvin qui acclamait le général Boulanger, en qui les uns voyait un nouveau Monk, et les autres le génie predestiné de la Revanche.

On sait comment, cette fois encore, et Dieu sait au prix de quelles luttes, le péril fut conjuré. On sait aussi comment à cette époque, la France, isolée depuis 1870, put de nouveau, après les manisfestations de Crondstadt et de Portsmouth, aspirer à une politique extérieure de rapprochements et d'alliances. D'autre part, deux nouvelles questions surgirent, l'une, la question sémite, qui devait quelques années plus tard avoir de si graves conséquences et déchainer l'affaire Dreyfus, l'autre, la question prolétaire, qui avec l'affaire de Fourmies, les attentats à la dynamite et la grève de Carmaux entra dans da phase aigüe.

Si l'on ajoute la querelle religieuse, qui représente, sous une autre forme, la lutte contre les éléments réactionaires, on aura énuméré les quatre grands problèmes qui, tour à tour ou simultanément, ont rempli les périodes présidentielles à compter du jour où Mr. Carnot tomba sous le poignard de Caserio.

Il est inutile d'en renouveler l'historique; elles sont encore si près de nous.

Le bilan est actuellement facile à faire; l'alliance russe et l'entente anglaise ont permis d'établir un equilibre qui a maintenu la paix, malgré les graves conflits d'intérets territoriaux qui se sont présentés.

La séparation de l'Eglise et de l'État a mis fin à l'alliance hybride d'une démocratie de libre pensée et d'une religion qui interdit le libre examen.

La question prolétaire penche vers une solution pratique. On a renoncé, d'une part, aux applications intégrales des systèmes idéalogiques, et, de l'autre, on a commencé à accepter des réformes. A l'époque héroïque de la propagande, les socialistes sont partis de ce principe qu'il faut être "pour les ouvriers ou contre eux". Cela les empêcha de mettre à profit la bonne volonté de monsieur Clémenceau, lorsqu'il arriva au pouvoir. Je lisais, il y a quelque temps, dans un article d'ailleurs remarquable, et signé Epifane de Parpocrates, que, pour vaincre le socialisme et le collectivisme la bourgeoisie a eu recours à son machiavelisme traditionnel, par la corruption lente, mais efficace de l'offre du pouvoir. En réalité, il y a toujours eu quelque intransigeants qui "ne permettent à leur consciense d'occuper le pouvoir qu'autant qu'il leur sera possible d'éprouver intégralement la doctrine collectiviste"; mais tous les autres, ceux qui sont des hommes de pensée et d'action, ont compris que ce n'est que progressivement qu'ils pouvaient tenter de réaliser les trois points essentiels du congrès de Saint-Mandé: "intervention de l'Etat pour faire passer du domaine capitaliste dans le domaine national les diverses catégories des moyens de production et d'échange, au fur et à mesure qu'elles deviennent mûres pour l'appropriation sociale; — conquête des pouvoirs publics par le suffrage universel; — entente internationale des travailleurs".

Il serait injuste de dire que Millerand et Briand ont été corrompus par le contact capitaliste et bourgeois, parce qu'ils ont compris l'impossibilité de réformes totales et qu'ils ont été, à un moment donné, obligés de lutter contre le dérèglement des coalitions subversives. L'essor syndical a été donné par Mr. Millerand, lors de son premier passage aux affaires, et les nouvelles lois sur les grèves et les accidents de travail sont autant de conquêtes pratiques du prolétariat.

En somme on en est arrivé par des concessions réciproques à faire entrer la question prolétaire dans la série évolutioniste des réformes, par une sorte d'opportunisme qui doit choquer évidemment les derniers rêveurs qui voudraient voir la société appliquer du jour au lendemain les doctrines de Bakounine ou celles de Karl Marx, mais qui a l'avantage de n'être point subversive et de donner des résultats.

Les réunions des groupes de gauche de la Chambre et du Sénat au Luxembourg, depuis le 20 décembre, dont nous avons eu des nouvelles par les derniers journaux d'Europe ou par les télégrammes, ont mieux fait ressortir cette situation respective des partis. On est revenu sur la décision première qui excluait les socialistes unifiés de l'assemblée preparatoire appellée à se prononcer sur le choix d'un candidat à la présidence de la République, et il y a lieu de croire que ceux-ci n'auront point, de leur côté, fait bande à part.

La nouvelle période présidentielle commence donc dans des conditions relativement favorables: après quarante deux ans de luttes, le vœu de Gambetta est, enfin, réalisé: la France est devenu "une République républicaine". Quelque précaire que soit actuellement la paix en Europe, qui n'est peut-être maintenue que parce que la guerre n'éclate point en hiver entre les grandes puissances, la France, grâce à son artillerie et à sa tactique, se trouve dans d'excellentes conditions pour une lutte éventuelle que le bon sens du nouveau président, quel qu'il soit, fera d'ailleurs tout pour éviter.

Elle est aujourd'hui l'une des deux nations les plus riches du globe, et féconde, par l'expansion de son crédit, le développement industriel de l'univers tout entier.

Si son exportation a passé a un rang inférieur à ce qu'elle était autrefois, par suite du développement de l'industrie d'autres peuples, la France réalise un admirable équilibre entre l'agriculture et les arts manufacturés. Elle n'est donc pas, de ce chef, menacée de la crise qui, tôt ou tard, fondra sur sa voisine et rivale, dont les campagnes se dépeuplent tous les jours d'avantage au profit des usines.

Il serait naïf de croire que les questions, simplement tassées et non solutionnées, ne reparaitront plus, sous une forme ou une autre. C'est la fatalité de toutes les sociétés humaines de mettre sans cesse en jeu le conflit des intérêts et les traditions des puissants avec les aspirations des humbles, les croyances routinières avec les découvertes de chaque jour.

Du moins est-ce une satisfaction de voir les forces dangereuses et antagoniques canalisées dans l'ordre social, comme les éléments de la nature qui, intelligemment asservis cessent d'être périlleux pour devenir, au contraire, profitables.

ADRIEN DELPECH.

Rio, le 17 janvier 1913.

TELEGRAMMAS

O escrutinio previo

PARIS, 16.

A abstenção mantida nos escrutinios de hontem por cento e vinte deputados da esquerda e outros tantos conservadores, se não continuar, modificará notavelmente os resultados até agora obtidos pelos candidatos á successão do presidente Fallières. Além disso, assegura-se que grande parte dos votos hontem espalhados por outros candidatos virá augmentar a votação do Sr. Poincaré.

Em varias rodas politicas affirmase tambem que no terceiro escrutinio se apresentarão mais dois candidatos: os Srs. Bourgeois e Delcassé, respectivamente ministros do trabalho e da marinha.

Nos commentarios ás votações de hontem, os jornaes elogiam o successo da reunião plenaria do Luxemburgo, que, dizem, veiu esclarecer por completo a situação politica. Tambem muitos desses jornaes mostram que o resultado do segundo escrutinio é a approvação absoluta da politica seguida pelo actual gabinete.

A Lanterne e a *Petite République* pedem aos radicaes que elejam o Sr. Poincaré, cuja victoria os republicanos têm como certa.

PARIS, 16.

Effectuou-se hoje uma nova reunião preparatoria para escolha do candidato á presidencia da Republica.

No terceiro turno do escrutinio, que se realizou logo a seguir, obteve Pams 322 votos e Poincaré 310.

PARIS, 16.

No terceiro escrutinio para escolha do candidato á presidencia da Republica votaram 646 congressistas, cabendo a Pams 323 votos, a Poincaré 309, a Ribot 11, a Delcassé dois e a Deschanel um.

PARIS, 16.

O conselho de ministros esteve hoje reunido, sob a presidencia do Sr. Poincaré.

PARIS, 16.

Esteve hoje no ministerio dos negocios estrangeiros uma delegação dos chefes da esquerda do Congresso, que foi pedir ao Sr. Poincaré a retirada da sua candidatura á presidencia da Republica.

O Sr. Poincaré, ao que consta, recusou-se terminantemente a acceder ao pedido da commissão.

PARIS, 16.

A' hora em que telegraphamos, 8 e 30 minutos da noite, estão reunidas em sessão plenaria as esquerdas do Congresso, afim de tomar conhecimento do resultado da missão de que foi incumbida a delegação que foi pedir ao Sr. Poincaré para desistir da sua candidatura.

PARIS, 16.

O Sr. Poincaré, presidente do conselho, teve demorada conferencia com o Sr. Bourgeois, ministro do trabalho, com quem insistiu, inutilmente, entre o segundo e o terceiro escrutinio, para que aceitasse a candidatura á presidencia da Republica, no proprio interesse dos republicanos.

Hoje, depois do terceiro escrutinio, o Sr. Poincaré renovou o pedido, obtendo a mesma formal recusa.

(Serviço do *Paiz*.)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores de Cascadura, principalmente das ruas Dr. Miguel Rangel e Araujo, estão na imminencia de tornarem-se assassinos, repellindo os continuados assaltos que soffrem e as suas propriedades, da horda de malfeitores, que daquelle bairro fez seu quartel-general.

Domingo, depois de meia noite, saquearam totalmente um individuo, deixando-o em trajes menores e com diversos ferimentos.

Ante-hontem, assaltaram, de madrugada, a casa n. 53, da rua Dr. Miguel Rangel, sendo repellidos pelos cães existentes na chacara e deixando na fuga precipitada um bom chapéo de sol.

O nosso fim, Sr. redactor, não é pedir providencias, o que já fizeram os jornaes sem o menor proveito, mas frisar o extremo a que estão obrigados os infelizes habitantes de Cascadura."

A MUNDIAL

Tendo de realizar-se nos primeiros dias do proximo mez de fevereiro, o 2° sorteio dos segurados-mutualistas aceitos e quites, e terminando a 20 do corrente mez o praso estabelecido nos planos approvados pelo governo, para o pagamento da mensalidade respectiva, avisamos aos Srs. mutualistas da Mundial, que os recibos acha-se á sua disposição na séde provisoria da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133. 2° andar.

CHOQUE DE VEHICULOS

MAIS AUTOMOVEIS AVARIADOS

De todos os motoristas a serviço de repartições publicas, os que mais abusam são os dos correios.

Alguns delles chegam a não ter carteira.

O resultado desses abusos é andarem por ahi atropelando e causando desastres.

Ainda hontem o auto postal n. 10, conduzido pelo motorista Justino da Fonseca, passando em disparada pela avenida do Mangue, foi de encontro ao automovel de praça n. 2.279, guiado por Joaquim Costa Alves da Silva.

Do choque resultou os vehiculos ficarem avariados, e o ajudante de motorista Manoel da Silva Leite ferido no corpo, por ter sido cuspido da direcção do auto n. 2.279 ao chão.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

O motorista Fonseca, unico responsavel pelo desastre, foi preso pela policia do 14° districto.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Synopse do tempo, hontem:

Da zona norte não houve telegrammas.

Na zona centro, a pressão atmospherica e a temperatura, de ante-hontem para hontem, subiram.

O céo esteve nublado.

Ventos variaveis e fracos.

O estado do tempo foi incerto.

Na zona sul, a presão e a temperatura, subiram sensivelmente.

O céo esteve geralmente nublado. Cairam chuvas geraes.

Ventos variaveis com fraca intensidade.

O estado geral do tempo foi incerto.

Na capital, o estado do tempo continuou incerto e o céo encoberto.

A pressão subiu ligeiramente, assim como a temperatura.

Ventos do N, com pouca força.

A maxima verificou-se em S. Bento das Lages, com 32°,8, e a minima em Coritiba, com 13°,7.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Sobre os estragos produzidos pelas chuvas, na linha auxiliar, e no Estado de Minas, recebeu ainda hontem o Dr. Paulo de Frontin os telegrammas seguintes:

"Estiva (do engenheiro residente) — Devido chuvas torrenciaes linha soffrendo muito, aterro principalmente porto baixo sem atracamento pedra está perigoso. Peço suppressão provisoria C A 1 e C A 2, sendo serviço carga feito pelo M A 1 e M A 2."

"Estiva (do mesmo engenheiro) — Devido continuas chuvas fugiu aterro kilometro 137 descarrilando toda locomotiva 204. Por esse motivo trens A 1, A 3 e A 2 acham-se retidos, respectivamente, em Paty, Avelar e Andrade Costa. Espero fazer baldeação A 3 e A 2."

"Cathé — A linha kilometro C 12 impedida até 2 horas tarde devido quéda barreiras."

— Vão servir: em Ewbank, o praticante Efraim de Almeida; em Juiz de Fóra, o praticante José Maria Ribeiro; em Mathias Barbosa, o conferente José Maria Leite; em Entre Rios, o praticante Caetano Martins Sobrinho; em Cascadura, o praticante Claudionor Santos; em Bello Horizonte, o praticante Affonso Miranda; em Esperança, o praticante Achilles Castro Leite.

— O movimento do gado, hontem, nas diversas estações desta ferrovia, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 512 rezes e abatidas 508; Cruzeiro, embarcadas, 192, e a embarcar (trafego mutuo), 328; Bemfica, embarcadas, 320, e a emarcar, 16, e Sitio, a embarcar, 694.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem era de 6.446 saccas, com o peso de 389.984 kilogrammas.

A renda do dia 14 do corrente foi de 25:516$900.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.667 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 287.265 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 154.467 kilogrammas.

O rendimento do dia 13 do corrente foi de 3:405$900.

ROUBAR A'S CLARAS

Zacarias Alves Pinto, morador á Estrada Nova da Tijuca n. 607, saiu, hontem, muito cedo, de casa e dirigiu-se para o trabalho. A's 8 horas da manhã, sentindo necessidade de tomar algum alimento, dirigiu-se para sua residencia. Chegando ali encontrou todas as portas arrombadas e todos os moveis ausentes...

Zacarias narrou o estranho caso á policia do 17° districto, que, depois de parafusar bem, concluiu que por ali haviam passado gatunos. Deu, enfim, ordem para que o destacamento do 8° posto policial, situado no Alto da Bôa Vista, fosse ao local afim de tomar as necessarias providencias.

A ordem do delegado foi menoscabada pelo destacamento e pelo seu commandante.

O delegado, então, prendeu todo o destacamento. A coisa está neste pé...

ATROPELAMENTOS SEM IMPORTANCIA.

Atropelamentos sem importancia?

Entendâmo-nos: sem importancia para a reportagem, para a assistencia, para a policia, para o atropelante, para todo o mundo, emfim; porém, muitissimo importantes, capitaes mesmo, para os cidadãos que delles são victimas. Um braço quebrado não é quasi nada para os outros, mas para o dono do braço, é quasi tudo! E' uma época na historia particular de um transeunte.

Vamos narrar dois dos taes atropelamentos sem importancia...

Pelo boulevard Vinte Oito de Setembro passava, hontem á tarde, um automovel que, ao chegar á rua Felippe Camarão, atropelou Francisco Perrota, de 57 annos de idade, residente á rua S. Leopoldo n. 50.

Perrota recebeu ferimentos e contusões na cabeça. A assistencia soccorreu-o e conduziu-o para a sua residencia.

— Antonio Luiz, residente á rua Barão de S. Felix n. 164, na rua Senador Dantas foi colhido por um auto, recebendo contusões no dorso do pé esquerdo. Após medicar-se na assistencia, recolheu-se á sua residencia.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil o recebimento do officio n. 131, de 13 do corrente mez.

— Remetteram-se: ao Sr. ministro do interior, o telegramma do inspector de saude do porto da Bahia, sobre o não comparecimento ao serviço do Dr. Affonso Tanajura, ajudante daquella inspectoria, e a proposta que fazem Laport, Irmão & C., para fornecerem gazolina a esta repartição pelo preço de 9$300 cada caixa de duas latas, tendo cada uma 4 3|4 galões; ao director geral de contabilidade deste ministerio, as contas na importancia de 14:371$775, de fornecimentos feitos ao hospital de S. Sebastião, em dezembro ultimo; as contas na importancia de 9:166$715, de fornecimentos feitos ao serviço de prophylaxia da febre amarela, em dezembro ultimo, e as contas na importancia de 4:772$502, de fornecimentos feitos a esta directoria geral para a secção de engenharia, em dezembro ultimo; ao sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o diploma de medico, devidamente rgistrado, pertencente a Manoel Suplicy de Lacerda; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Dioscorido de Oliveira e Silva, Gabriel Francisco, José do Carmo, José Marques da Silveira Callado, Marcellino Joaquim Vicente, Odilon Augusto, Firmino Ferreira Lemos, Hermogenes Cabral, José Dias de Souza, Eduardo José Ferreira, Leão Isaac Cerqueira Correia, Horacio Pedrosa Caldas, Francisco Dantas Moreira, Guilherme Augusto de Faria, Augusto Gomes Cardoso, Joaquim João Borges e João Francisco Pontes; ao chefe de policia os de Antonio Alves Tavares, Francisco José de Araujo Amarim e Alberto Gonçalves Portugal; ao director geral da Imprensa Nacional, o de Hortencio de Oliveira Duarte; ao dos correios, o de Maria de Lima e Silva, e ao dos telegraphos, o de Guilherme Esteves.

— Requerimentos despachados:

Elisa Guilhermina Souza Rocha, 2° districto — Approvo;

Maria Jorge Chalfum, 3° districto — Não póde ser approvado;

A. Coelho, 3° districto — Ao requerente não foi feita a intimação; não ha portanto que deferir;

Joaquim Alves Ribeiro, 3° districto — Concedo 60 dias;

Luiz Berthon, 3° districto — Como requer;

José Francisco das Neves, 3° districto — Prove o que allega;

Custodio Gomes da Fonseca, 4° districto — Certifique-se;

José Rodrigues Borges, 4° districto — Concedo 90 dias;

Santa Casa da Misericordia, 6° districto — Certifique-se;

Alfredo Dutra da Silva — Certifique-se;

Dr. Paulo Affonso Soares Pereira — Certifique-se;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Nilo Ferreira da Motta — Deferido. Louvo a correcção do procedimento do requerente justificando-se, com opportunidade, do não cumprimento a ordens superiores;

Antonio José Ferreira — Deferido;

Francisco José de Oliveira Junior — Deferido;

João Luiz Alves — Deferido;

Celso de Sá Brito — Deferido;

Araujo & Filhos — Archive-se;

João Joaquim da Fonseca — Deferido;

Vicente Werneck Pereira da Silva — Archive-se;

Bernardino Pimenta — Certifique-se.

VINGANDO-SE DE UM SEDUCTOR

Tentativa de morte

Sómente hontem foi que Severino Louzada veiu a saber da deslealdade de sua esposa.

Ella não lhe era fiel.

Alguem já o havia avisado da traição, entretanto, devido a confiança absoluta que depositava na companheira de longos annos, fez com que Louzada visse nessa communicação uma perversidade ou interesse indigno.

Luctou muitas vezes para desenraizar no espirito as suspeitas que a incerteza nelle levantara.

A's vezes queria syndicar mas tinha medo por que se fosse verdade talvez não contivesse a dor e se fosse mentira soffreria a dor de ter sido injusto.

O acaso, porém, forçou-o a verificar a verdade: era traido e traido por um seu amigo e companheiro de casa, o Pedro Alves, que tambem habita um quarto da casa de commodos n. 256 da rua Senador Euzebio.

A idéa de uma vingança assomou-lhe á mente.

Dispoz-se a executal-a.

A's 6 horas da tarde de hontem encontrou-se com Alves na rua Senador Euzebio, esquina da do Commandante Maurity.

Viu-o e immediatamente sacou de um revólver, alvejando-o.

A bala apenas arranhou o nariz de Alves.

Um policial que passava na occasião, prendeu Louzada em flagrante, conduzindo-o para o 14° districto, onde foi autoado e trancafiado no xadrez.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Já não temos mais animo de commentar os estragos que os automoveis fazem na paciente população desta capital... E' contar a coisa como foi, e passar a outro assumpto.

Joaquim de Souza, branco, de 31 annos de idade, solteiro, brazileiro, trabalhador, morador á rua de São Christovão n. 138, foi como se costuma dizer, colhido por um automovel que fugiu sem deixar rastro.

Ficou ferido na testa e na região malar. O atropelamento se deu na rua Lins de Vasconcellos, esquina da do Barão do Bom Retiro.

A assistencia municipal soccorreu o ferido, que se retirou para sua residencia.

— José Ferreira da Silva, de 51 annos, casado, potuguez, cozinheiro, residente á rua Luiz de Camões numero 205, passando pelo boulevard de S. Christovão ao chegar á esquina da rua Fonseca Lima, foi apanhado por um vertiginoso, que o feriu na região occipital, e fez varias contusões pelo corpo.

Medicado pela assistencia, retirou-se para sua residencia.

MONSTRUOSIDADE

Uma senhora de idade, viuva e residente á rua da Saude n. 165, queixou-se hontem ao 2° delegado auxiliar de que seu filho o monstro João Gustavo Dutoyá, tez um attentado repugnante contra a sua filha menor de 13 annos de idade.

O perverso filho foi preso e jurou vingar-se de sua mãi e irmã.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado Antonio de Freitas Filho, para o cargo de 3° supplente do subdelegado de policia do 8° districto de Campos, ficando exonerado a pedido, o actual.

—Foram nomeados Manoel Joaquim da Costa, actual 2° e José Manoel Cavalcanti, para os cargos de 1° e 2° supplentes do subdelegado de policia do 2° districto de Mangaratiba, ficando exonerado o actual 1°.

—Foi nomeado o cidadão Antonio José Valente, para o cargo de collector das rendas do Estado, no municipio de Barra de S. João, ficando exonerado o actual.

—Foi nomeado o engenheiro Gustavo Lyra da Silva, para o cargo de engenheiro da commissão de viação ordinaria e terras devolutas do Estado.

—Foi nomeado o Dr. Antonio Guedes bacteriologico da inspectoria de hygiene e saude publica.

VIDA SOCIAL

Banquetes.

Realiza-se hoje, no salão de banquetes do palacio Itamaraty, o almoço que o Dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores, offerece ao Dr. Enéas Martins, governador do Pará, que parte depois de amanhã para esse Estado, a bordo do paquete *Bahia*, afim de assumir o alto cargo para o qual foi eleito.

No almoço tomarão parte varios politicos.

*

O Dr. Acevedo Diaz, ministro plenipotenciario do Uruguay, offerece hoje, no palacete Rio Branco, séde da legação uruguaya, um banquete ao general Gabriel Botafogo, chefe da commissão demarcadora de limites entre o nosso paiz e aquella Republica.

Viajantes.

A partida dos Srs. senador Ferreira Chaves e Dr. Enéas Martins, governador eleito do Estado do Pará, ambos de viagem para o norte, estava marcada para amanhã, mas o paquete da carreira adiou a saida para domingo.

*

Com destino a Jaguarão, afim de proseguir com os trabalhos das demarcações de limites da lagoa Mirim, segue amanhã, pelo *Itapura*, o general Gabriel Botafogo, chefe da commissão brazileira incumbida desse serviço.

Seu embarque realizar-se-ha ás 11 horas da manhã, havendo no cáes Pharoux lanchas á disposição de seus amigos.

*

Está desde ante-hontem nesta capital, vindo de S. Paulo, o Dr. Isaac da Costa Mesquita, distincto advogado do fôro daquella capital e sobrinho do commandante Leão Amzallak, secretario da Escola Naval.

*

Embarca amanhã a bordo do paquete *Bahia*, com destino ao Maranhão, o senador maranhense Dr. José Eusebio de Carvalho Oliveira, chefe politico naquelle Estado.

O estimado representante maranhense embarcará ás 10 horas, no cáes Pharoux.

O Sr. ministro da marinha comparecerá ao embarque de S. Ex., pondo a lancha *Olga* á disposição dos amigos do distincto parlamentar.

O senador José Eusebio permanecerá em S. Luiz dois mezes, onde assistirá ás reuniões do Congresso Maranhense, que se abrirá no dia 2 do proximo mez.

*

Para o Maranhão embarca amanhã, a bordo do paquete *Bahia*, o Sr. Antonio de Castro Pereira Rego, deputado ao Congresso Maranhense.

S. Ex embarcará ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde haverá uma lancha á disposição dos seus correligionarios e amigos.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. João Ribeiro Ferreira e familia, Max Garb, Luiz Blenler, João L. da Cruz, coronel Leite Ribeiro, M. de Mattos, José Ferreira, Arthur Silva, Francisco S. Porto, Antonino Lemos, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Rosario Rizzo, Francisco Siano, Armando Siano, Gustavo Ferreira Ramos, Antonio da Silva Gomes, Dr. Alexandre Brazil de Araujo, Francisco Borges de Azevedo, José de Azevedo, Rodolpho Ribeiro, Luciano Gonçalves, Djalma Carneiro, Napoleão Telles Baeta, Pedro H. Freitas, Manoel José Alves Fagundes e Elias Pinto dos Reis.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense hotel os Srs. José Duarte, Dr. Adalberto Nogueira Soares, Alcino Monteiro, Dr. Dias Simões, Carlos de Mello, João Procopio Lima, Alcibiades A. Porto, Bellarmino S. Carvalho, Raymundo Guimarães, Lino Agnona, João Barcellos e senhora, Amaro Drummond, José M. Luz, Bernardino Jorge, Antonio Victor Abrahão e Antonio Mello.

Nascimentos.

Nasceu ante-hontem a galante Yolanda, filha primogenita do tenente do exercito Ildefonso Escobar, instructor da Escola de Guerra e do Tiro Federal.

Commemorações.

Os medicos da turma de 1887 commemoram o 25º anniversario de formatura.

A primeira demonstração será uma homenagem aos collegas fallecidos, consistindo na celebração, amanhã, de missa, na igreja de S. Francisco de Paula. A segunda constará de um almoço, effectuado, no dia 19 do corrente, no hotel Itamaraty, na Tijuca.

E' a seguinte, a lista dos medicos da turma de 1887:

Azevedo Soares, Avelino Barcellos, Peixoto Fortuna, Vieira Souto, Rocha Fróta, Moura Ribeiro, Pereira da Costa, Sattamini, Camacho Crespo, Leopoldo Gomes, Lourival Souto, Ferreira Paulino, Alvaro Alvim, João Drumond, . Carlos Ferreira, Olyntho Magalhães, Bruno Chaves, Faria Lobato, Gonçalves Moreira, Xavier de Brito, Pedro Jordão, Dario Barreto Galvão, Ascanio Monclar, Augusto G. Abreu, Baptista de Siqueira, Julio Cesar Brandão, Celestino Vicente, Caetano da Silva, Paulo Rodrigues, Peregueiro Amaral, José Luiz Teixeira da Silva, Mello Barreto, Emilio Marcondes Ribas, Sebastião Barroso, José de Andrade, Caetano de Menezes, Alfredo Octavio, Erasmo Soares, Miguel Sampaio, Gomes Freire de Andrade, Christovão Malta, Justo Jansen Ferreira, José de Mendonça, Ferreira Brandão, Rodrigues Villaça, Antonio da Cunha, Theophilo Maciel, Theodoro Bayma, Oliveira Martins, Alexandre Stochber, Granadeiro Guimarães, Fernando Terra, Tavares de Macedo, Santos Neiva, Camillo Fonseca, Werneck Machado, Victor Godinho, Pereira da Motta, Dias Campos, Irineu Brito, Alvaro Ubalino, Pedro de Castro, Oliveira Pereira, José Brusque, Galdino Santiago, Carlos Veiga, Virgilio Vieira, Secundino Ribeiro, Alberto Conrado, Jorge Franco, Alfeu Cavalcanti e João Barros Barreto.

São os seguintes os fallecidos:

Luiz Theodoro Schreiner, Fortunato de Oliveira, Henrique Mangeon, Xavier Rabello, Rocha Freire, Godofredo Teixeira de Mello, Jorge Avila Cavalcanti, Francisco Fajardo, J. Monteiro de Lemos, Pedro de Almeida Magalhães, Francisco Custodio Pereira de Barros, Eurico Belfort Quadros, Ricardo Paranaguá, Antonio Alves de Mesquita Junior, José Azevedo Soares, Gama Castro, Oscar Vidal Leite Ribeiro, Carlos Soares, Nina Rodrigues, Ildefonso Reis e Silva, Oscar Correia Netto, J. Oliveira Simões, Alfredo do Catta Preta Versiani, Augusto de Menezes, Carlos Gonzaga, J. Cupertino Durão, Luiz José de Araujo Filho e José Joaquim Domingos da Silva.

Está á testa da commemoração o illustre Dr. Secundino Ribeiro, medico do corpo de bombeiros.

Manifestações de pesar

El Universal, que se publica em Caracas, Venezuela, publicou a seguinte nota sobre o fallecimento da Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, saudosa esposa do Sr. presidente da Republica:

"Ayer murió la mujer del mariscal Hermes da Fonseca, presidente de la República del Brasil.

Dolorosa impresión produce en el ánimo de los venezolanos la noticia que precede, por cuanto lleva el luto al jefe de un país amigo con que está ligada nuestra patria por los vinculos de una fraternidad nunca desmentida, y cuyo representante en Caracas ha sabido granjear firmes simpatias por la cultura que lo caracteriza en la vida diplomática y social."

Anniversarios.

Faz annos hoje o major Carlos Frederico de Oliveira, ajudante de contador da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

MAJOR CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA

Admittido ao serviço da Estrada como auxiliar sem vencimentos em 1 de outubro de 1884, foi successivamente promovido a praticante em 5 de agosto de 1887; a amanuense em 21 de março de 1888; a 3º escripturario, em 17 de maio de 1890; a 2º, em 12 de janeiro de 1898; a 1º, interino, em 26 de setembro de 1895, e a effectivo, em 11 de abril de 1906.

O major Carlos Frederico de Oliveira, fóra de sua repartição, desempenha com alto criterio o cargo de 1º secretario da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o qual fóra eleito por grande maioria de suffragios.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de S. Em. o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

O illustre principe da igreja, pela sua culminante investidura, obrigaria este registro, da homenagem que devemos aos vultos representativos, mas as qualidades pessoaes e os dotes de espirito do illustre patricio provocam manifestações mais abundantes e expressivas.

E', pois, neste caracter que preferimos saudar o eminente prelado, a cujos merecimentos deve o Brazil a sua representação no colendissimo collegio da Santa Sé.

*

Festeja hoje o seu natalicio o Sr. José Fernandes Cunha, socio da firma Fernandes & Soares.

*

Passa hoje o anniversario do Dr. Clementino do Monte, evidente politico alagoano, e illustre advogado no fôro desta capital.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Sr. Rodolpho Augusto Lopes, despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro.

*

Registra-se na data de hoje o natalicio do joven Carlinhos, filho do Sr. Augusto Rodrigues Pereira da Cruz, desenhista da Prefeitura.

*

Completa hoje mais um anniversario o major Francisco da Costa B. Vianna de Lima, chefe de secção da directoria geral dos Correios.

*

Faz annos hoje o Sr. Raul Amaral, cirurgião-dentista e 3º annista de medicina.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia do Sr. Jorge Paulo de Proença, 3º annista da Faculdade de Medicina, filho do illustre almirante João Justino de Proença, ministro do Supremo Tribunal Militar.

*

Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario a senhorita Norma Borges de Araujo, filha do Sr. Antonio Joaquim Pinto de Araujo.

*

Passa hoje a data natalicia do major Francisco Sayão de Calazans Rodrigues, official da secretaria de Estado do ministerio da viação e obras publicas.

O anniversariante receberá dos seus collegas e amigos, como todos os annos, nesta data, as maiores provas de consideração e apreço, a que faz jus pelas qualidades que enaltecem o seu caracter.

*

Faz annos hoje o Sr. Genaro Rocha

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Josino Menezes, politico em Sergipe

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Raymundo de Abreu, funccionario dos correios e redactor da *Tribuna*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Cerqueira de Carvalho, illustrado engenheiro da Central do Brazil.

Casamentos.

Contratou casamento com a distincta senhorita Esther Conceição, filha do fallecido almirante Conceição, o Sr. Antonio Bruno de Oliveira Junior, filho do coronel Antonio Bruno de Oliveira.

*

Effectuou-se hontem o consorcio da senhorita Arminda Tavares Ferreira, filha do Sr. Mariano Tavares Ferreira, com o Sr. Angelo de Oliveira, conceituado commerciante na estação da Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina.

No acto civil e no religioso foram testemunhas, por parte da noiva, os Srs. Antonio Ferreira Pires e Elydio Ferreira, e, pelo noivo, os Srs. Antonio Dias Ferreira e Abel Dias Ferreira.

*

Realiza-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial do 2º tenente do exercito João da Rocha Maia com a senhorita Elmina Gonçalves Maia, filha do saudoso engenheiro militar general Dr. João Teixeira Maia e da Exma. Sra. D. Guilhermina Souto Gonçalves Maia.

O acto civil será ás 8 horas da noite, na residencia da progenitora da noiva, e o religioso, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o marechal Bellarmino de Mendonça e Mme. coronel Firmino, e no civil, o pharmaceutico Descartes Gonçalves Maia e senhorita Nair G. Maia, e, por parte do noivo, no civil, o Sr. Custodio Ferreira Maia e no religioso o coronel Dr. Chrispim Ferreira, commandante do 55º batalhhão de caçadores.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Iracema Leonor de Araujo com o Sr. Fabio de Oliveira Bastos, empregado no commercio.

*

Com a senhorita Dinorah de Azevedo, recentemente laureada pela Escola Nacional de Bellas Artes, filha do negociante de nossa praça Sr. José Monteiro Pinto de Azevedo, contratou casamento o aspirante do 13º regimento de cavallaria Alfredo de Simas Enéas Junior.

*

Realizou-se hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da senhorita Maria José, filha do Sr. Julio Jacob, com o tenente Oscar Luiz de Lima e Cirne, funccionario federal.

Foram testemunhas, por parte da noiva, em ambos os actos, o Sr. José Antunes e senhora, e, por parte do noivo, no civil, o Sr. Carlos Augusto de Lima e Cirne e no religioso, o Sr. Luiz Lima e Cirne.

*

Com a senhorita Genoveva de Lucas, contratou casamento o Sr. Gorino Heron Teixeira, empregado no commercio de nossa praça.

*

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Jayme Nelson da Silva Barbosa com a senhorita Alayde Passalacqua, filha da Exma. viuva Passalacqua.

Serviram de testemunhas, no acto civil, os Srs. Eduardo Barbosa e sua Exma. esposa e o Sr. João Passalacqua e sua Exma. esposa, e, no religioso, serviram de padrinhos o Sr. Marcellino da Costa Vieira e sua Exma. esposa, por parte de ambos.

O acto civil teve logar ao meio dia e o religioso, ás 3 horas, na matriz de São José, em caracter intimo.

Fallecimentos.

Por telegramma da Bahia, sabe-se ter ali hontem fallecido o Sr. Alfredo Neves da Rocha, irmão do Dr. Neves da Rochá.

*

Falleceu hontem, ás 5 ½ horas da tarde, em sua residencia, á praia de Santa Luzia n. 196, o tenente reformado do exercito Sr. João C. de Oliveira Silva Faro, irmão do general Silva Faro.

*

Falleceu hontem o menino Helio, filho do Sr. Rodolpho Graça, 1º official da secretaria da marinha.

O feretro sairá hoje, ás 5 horas, da rua Santo Henrique, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

A's 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Dr. Alceu de Oliveira Pinto Dias;

A's 9 horas, na matriz da Gloria, por alma de D. Maria Clara Van Erven;

A's 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Sr. Augusto Martins;

A's 9 horas, na capella do Campinho, por alma do professor Francisco Dantas de Moraes Barbosa;

A's 9 1|2, no altar mór da Cathedral Metropolitana, por alma de D. Francisca Adelaide Cotrim Duarte Nunes.

*

Rezam-se amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, as seguintes missas funebres:

Martins Bernardes, D. Esther de Lamare Garcia, ás 9 1|2; de D. Joanna de Souza Valle, ás 9 horas.

*

A missa de 30º dia, por alma de D. Dina Annaleta da Rocha Oliveira, será celebrada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

*

Na matriz de Sant'Anna, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma do Sr. João Savolla.

*

Na matriz da Candelaria, será amanhã, ás 9 horas, celebrada missa de 7º dia, por alma da viuva Eliezer Tavares.

*

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, na matriz de S. Francisco Xavier e na matriz da Candelaria, serão celebrados, amanhã, solemnes officios de 7º dia, por alma de D. Paulina Domingos de Araujo Cortez.

Todas as missas estão marcadas para as 10 horas.

*

D. Olga Gonçalves do Nascimento e filhos, fazem rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, missa pelo descanso da alma de seu esposo e pai, Manoel Canuto do Nascimento, continuo do gabinete do Sr. ministro da guerra.

Pelas escolas.

Escola de Guerra — Analytica — Pontos para hoje — Armando Pedroso, Djalma Dutra, Demostenes Moy, Ernani Tavares, Eugenio Rubens, Francisco Leão, Geobert de Queiroz, Gustavo Murgel, Henrique Fontenelle, João Facó, Hildebrando Sarmento e Jorge Elias.

Supplementar — Raymundo Lima Bastos, Oswaldo Tourinho, Orlando Rocha e Osman Medeiros.

Os alumnos que faltarem á presente chamada serão considerados reprovados, de accordo o art. 113, do regulamento vigente.

*

Sob o titulo *Episodios da Evolução Commercial*, o professor Vicente Avelar passou em revista, num folheto de 75 paginas, as phases mais importantes pelas quaes passou a campanha de emancipação da classe dos empregados no commercio, durante cerca de 30 annos, até a lei de 31 de agosto de 1911, sobre a reducção de horas de trabalho.

O Sr. Vicente Avelar que, incontestavelmente, é um veterano dessa companha, pelo que justamente se orgulha e desvanece, escreveu paginas de merecimento, desvendando factos e personalidades que não deviam ficar no olvido.

O seu livrinho será lido com interesse pela juventude do commercio, e por todos aquelles que se quizerem informar sobre esse bello movimento social operado em nossa Patria.

REALENGO

Este suburbio entrou, felizmente, numa phase de diversos melhoramentos municipaes, promovidos pelo engenheiro, ali em commissão, Dr. Eugenio Torres de Oliveira, que vai desempenhando com esmero suas funcções.

O engenheiro ajudante, Dr. Edmundo de Castro Goyana, em tão boa hora escolhido pelo Dr. Torres, não poupa esforços para introduzir beneficios no logar, zelo esse que lhe está valendo justos encomios. A construcção, por exemplo, de boeiros nas ruas Junqueira e Pedro Gomes foi uma medida muito louvavel para evitar o prejuizo das enxurradas. Será de grande vantagem prolongar o boeiro existente na Estrada Real, proximo á residencia do genera Puget, até a rua do Costa, para dar livre passagem a muitos terrenos de valor.

Apontamos este caso ao Dr. Goyana, que, certamente, não esmorecerá nos esforços em pról da localidade.

Digno tambem de elogio é o mestre das obras, Sr. Manoel Carvalho, pelo interesse que mostra por ellas.

Esforcem-se esses funccionarios e brevemente veremos Realengo bastante transformado.

Ultimamente o primeiro districto de obras publicas tem tambem felicitado a localidade com diversos melhoramentos de valor quanto ao abastecimento d'agua. Na estação, por exemplo, o serviço tem sido esplendido. A construcção da caixa na serra do Barata, com todas as exigencias da hygiene, faz com que a população beba agua boa, sendo que a fartura do liquido é grande. Falta apenas a substituição do velho encanamento para completar tão util medida.

Os esforços e a execução desses serviços devem-se ao Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, antigo e provecto engenheiro districtal.

Brevemente será feita, pela Casa Bromberg & C., desta praça, na fazenda experimental de Deodoro, a experiencia do arado motor Pedro Toledo, machina agricola de primeira ordem, a mais moderna e inexcedivel no arragem dos campos, graças a um conjunto de qualidades que a sobrelevam ás suas congeneres, taes como o arado a vapor e o arado á electricidade.

O specimen arador-motor, destinado a esse fim, já se acha ali montado e prompto a entrar em acção, esperando apenas que o Sr. ministro da agricultura marque dia e hora para essa experiencia, que terá logar, não sómente na presença do Dr. Pedro de Toledo e seus collegas, mas tambem na do Sr. presidente da Republica, representantes dos Estados, da imprensa, directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, Club de Engenharia, etc., que serão especialmente convidados para isso pela referida casa commercial.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — "O conde de Luxemburgo", opereta em tres actos, do maestro Franz Lehar.

Certo a Companhia Caramba, com a ultima representação de assignatura da sua "rentrée", não desmereceu no conceito do publico que a tem applaudido desde que a bella companhia pisou em terras brazileiras.

A representação do "Conde de Luxemburgo, ante-hontem, agradou francamente ao publico, que enchia quasi literalmente o theatro Lyrico, apesar da chuva insistente que cahia desde a tarde.

A companhia apresentou-se com inexcedivel riqueza, scintillante guarda-roupa, esplendidos scenarios, corpos coraes bem ensaiados e orchestra brilhantemente regida pelo insigne maestro Belleza.

A figura dominante da noite foi sem duvida alguma o barytono Gino Tessari, no papel de Renato.

Este artista é possuidor de uma bellissima voz, de timbre agradavel, doce, quente, aveludado, de uma suavidade levemente penetrante e algo melancolica que fica admiravelmente em trechos romanticos.

O seu jogo de scena, habitualmente, é incerto.

Entretanto, hontem o excellente barytono, fazendo o difficilimo papel de Renato, excedeu-se a si mesmo, pois manteve uma linha dramatica absolutamente discreta e soube tirar da sua voz bellissimos effeitos quer nos duettos quer nos solos.

O rimance da luva, no 2º acto, foi por elle cantado com sincera expressão, arrancando do publico francos applausos.

Se não foi um "Conde de Luxemburgo" irrequieto, como talvez o publico esperasse, soube crear um personagem discreto e interessante.

A Sra. Giulia Bassi cantou bem a sua parte. Apenas estava um tanto glacial.

Mas isto de mulheres glaciaes é coisa mais commum do que geralmente se pensa...

A frieza da Sra. Bassi é, pois, perfeitamente desculpavel, e o trabalho é tanto mais digno de encomios quanto sabemos que a talentosa artista representava hontem, fazendo um verdadeiro "tour de force".

A senhorita Chaplinska e o comico Orlandi fizeram respectivamente Giuliotta e Armando Brissard, este com a sua "verve" de sempre, aquella com a sua indefectivel e diabolica vivacidade, posto que não deixasse de haver na sua interpretação a infallivel pontinha de exaggero, que talvez seja apenas effeito do seu sangue slavo...

E' inutil dizer que a valsa dos labios collados, cantada por ella e Orlandi, foi trisada...

O Sr. Gonçalvo, no principe Basilio, agradou e foi com justiça applaudido. Entretanto ganharia muito mais o seu papel se o actor não tangesse com tanta insistencia a tecla do ridiculo, sabendo-se que o seu papel já é, de si mesmo, uma caricatura.

Os demais actores mantiveram-se bem. Quem absolutamente não merece os elogios desta chronica são as galerias, que estiveram hontem simplesmente insupportaveis, partindo de lá, algumas vezes, apartes que ficariam muito bem em algum circo de cavallinhos de algum arraialete das margens do Parnahyba, mas, nunca em um theatro do Rio de Janeiro e com foros de aristocratico, como o Lyrico.

— (Hontem, a companhia subiu para Petropolis, onde cantou "La Creola", recebendo grandes applausos.

Hoje canta-se o "Conde de Luxemburgo", que é um dos mais legitimos e genuinos successos da companhia Caramba, na presente temporada.

Amanhã despede-se definitivamente a companhia, com a "Eva", do maestro Franz Lehar.

THEATRO RECREIO — *P'ra burro*, revista em cinco quadros, de Gilberto Gil, musica de A. Leal e L. Bourdat.

Pela primeira vez subiu á scena hontem, no Recreio, a revista *P'ra burro...*"

O popular theatro teve duas sessões absolutamente cheias. Foi mais uma victoria do theatro popular, do theatro por sessões, rapido e barato.

P'ra burro... não é uma composição original. E' uma revista que tem um pouco de tudo... E quasi não póde ser por menos, visto como o genero já está mais que explorado e a scena da vida não é tão variada que permitta a creação de muitas revistas originaes durante a semana.

Em todo o caso *P'ra burro...* não deixa de fazer rir. Ha algumas *charges* interessantes, posto que haja tambem passos rebarbativos.

Musica bastante agradavel, e desempenho perfeitamente na altura da companhia Christiano. Pepa, Brandão Sobrinho, Asdrubal, etc., foram muito applaudidos.

— Hoje repete-se *P'ra burro...*

O successo de hoje.

O successo de hoje vai ser sem duvida alguma o espectaculo que se realiza no theatro S. Pedro, em homenagem a Carlos Bittencourt e Luiz Moreira, os felizes autores do poema e da musica do *Fandanguassu'*.

O espectaculo é completo e consta dos seguintes attractivos: a representação da revista carnavalesca *Fandanguassu'*, o 3º acto da revista *Não se impressione*, tambem de Carlos Bittencourt com Cardoso de Menezes, e a apresentação em scena dos socios dos clubs Ameno Resedá, Flor do Abacate e Caçadores da Montanha, com seus estandartes e marchas caracteristicas.

Apollo.

No Apollo, continúa em pleno successo a burleta de costumes nacionaes *A familia pancada*, em que tomam parte os melhores artistas que compõem a companhia que trabalha no apreciado theatro.

Pavilhão Internacional.

Variado programma, o que faz crer que o espectaculo será, como sempre, interessante.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje será de molde a contentar os mais exigentes.

O programma, que publicamos na secção competente, é suggestivo.

Rio Branco.

No Rio Branco, representa-se hoje uma peça nova: é o *Principe casto*, burleta que dizem muito interessante, bem feita e ornada de bellos numeros de musica.

Andrée Albert.

Extraordinariamente brilhante a festa de arte com que Andrée Albert, a graciosa cantora, que no Palace-Theatre, vinha todas as noites arrebatando a platéa enthusiasmada, se despediu ante-hontem do nosso publico.

Possuidora de um lindo porte, de uma sympathia extrema e de uma vivacidade de espirito e de intelligencia ainda maior, senhora de uma bella voz e de uma excellente escola de canto, Andrée Albert tem aqui no nosso meio artistico um numero elevado de admiradores e estes encheram hontem quasi que completamente o elegante theatro da rua do Passeio. Era difficil achar um logar vasio.

Como era natural, foram offerecidos á querida artista, além de varios presentes de alto valor e de numerosissimas *corbeilles*, que tomaram inteiramente o vasto palco, flores, muitas flores, que choviam de todos os recantos da platéa. Será facil de calcular o enthusiasmo dos applausos...

O theatro estava ornamentado com discreto bom gosto; nos intervalos tocava uma das bandas da brigada policial.

A administração do theatro, querendo testemunhar os seus agradecimentos á artista que se despedia, fez-lhe entrega, em scena aberta, de uma valiosa medalha de ouro e platina, com a seguinte inscripção: "A' artista Andrée Albert, a administração do Palace-Theatre—1913".

Palace-Theatre.

Programma curioso e digno de ser visto. O Palace com certeza vai ter hoje uma boa casa.

S. José.

Em plena maré de successo continúa a ser representada no S. José a revista *Todos comem*, original de Alfredo Silva.

São horas de verdadeira e franca alegria as que se passam no S. José.

UMA BOA MACHINA

Em outro logar desta folha publicamos o annuncio de uma pequena machina denominada "A Serzidora Mecanica que é, sem duvida, de grande utilidade.

Essa machina póde ser manejada por uma criança, que de modo facil, rapido e perfeito, póde serzir e remendar qualquer par de meias ou peça de roupa, estejam ellas no estado em que estiverem.

Ninguem póde desconhecer os serviços que essa machina presta a uma casa de familia, ou em casa de um rapaz solteiro. Basta fazer funccionar essa pequena machina durante alguns momentos e aquillo que parecia impossivel de remendo ou de arranjo, se transformará em um objecto novamente util.

A "Serzidora Mecanica", que acaba de ser lançada em todos os mercados póde-se considerar de absoluta necessidade em todas as casas de familia, como um auxiliar inestimavel da mulher cuidadosa ou economica.

A Sociedade Patent Magic Weawer, em Barcelona, passo de Gracia, 92, Hespanha, remette a "Serzidora Mecanica" apenas por dois dollars, ouro americano, livre de outros gastos.

Pensem bem nas vantagens que pode proporcionar essa machina e escrevam sem demora á Sociedade Patent, pedindo uma Serzidora, e mencionando o nome do "Paiz".

CRIANÇAS DESAPPARECIDAS

Queixou-se hontem, ao 2º delegado auxiliar o Sr. Manoel Antonio Dias, residente á rua Presidente Barroso n. 55, de que, desde o dia 14 do corrente, seus filhos Antonio e José, de 11 e 12 annos de idade, sahiram de casa, em companhia de seus amigos Miguel de tal, Miguel José dos Santos e José de tal, vulgo "Jacaré", não mais apparecendo.

Os mesmos menores costumavam tomar banho na praia de Santa Luzia.

O Dr. Ferreira de Almeida mandou procurar os pequenos.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

Um automovel, cujo numero a policia ignora, passando em vertiginosa disparada pela rua Marechal Floriano, esquina da avenida Passos, atropelou um desconhecido, de 40 annos presumiveis, fracturando-lhe o craneo.

A assistencia soccorreu-o.

O infeliz, quando era soccorrido no posto central, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

O programma de hoje é bellissimo. Delle faz parte, entre outras fitas, a linda creação dramatica "Atraz dos bastidores".

Avenida.

Admiravel programma. Um programma feito para contentar os mais exigentes.

E' hoje que o publico terá occasião de ver a bellissima fita "A rainha de Sabá".

Odéon.

Continúa o programma de hontem, com a "Viuva Alegre".

Pathé.

Programma intenso, vivo, cheio de emoção o de hoje.

"Sob as garras"—é um film admiravel que o publico muito apreciará.

Idéal.

Neste apreciado cinema encontrarão hoje os seus innumeros frequentadores um bello programma, do qual fazem parte "A viuva alegre" e "A rainha de Sabá".

Ouvidor.

Além de varias fitas interessantes que se exhibem hoje no Ouvidor, faz ainda parte do seu attrahente programma a emocionante fita dramatica "A condessa Lara".

CONSELHO MUNICIPAL

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EDITAL

Concurrencia

De ordem da mesa do Conselho Municipal, fica aberta concurrencia durante 15 dias, a contar da data da publicação deste, sobre o preço para o fornecimento dos seguintes objectos, todos de superior qualidade, necessarios ao expediente do Conselho Municipal e sua secretaria, durante o prazo de um anno:

Album para projectos — um;
Alfinetes para brochar — caixa;
Alicate para brochar — um;
Barbante grosso e fino — kilo;
Blocks compridos e quadrados — um, com cem folhas;
Buward — um;
Borracha para machina, Faber — duzia;
Cadarço — peça;
Canetas — duzias;
Carimbos de borracha — um;
Cartão oleado para copiador — folha;
Canivetes Rodgers — um;
Cestas para papel — um;
Cintas impressas para remessa de actas — cento;
Colchetes de metal, sortidos — caixa;
Cantoneiras para papel — caixa;
Descansos para canetas — um;
Encadernação do "Diario Official", correspondente ao mez — uma;
Encadernação de leis e outras obras — uma;
Enveloppes de linho americano, em branco, para cartas — caixa com cem;
Enveloppes de linho, grandes, sem dizeres, para cartas — caixa com cem;
Enveloppes de linho, grandes, sem dizeres — caixa com cem;
Enveloppes de linho, grandes, impressos — caixa com cem;
Enveloppes de linho, grandes, impressos, para mensagem — caixa com cem;
Fita para machina Oliver — uma;
Fita para machina Stoewer — uma;
Gomma arabica Senegaline — duzia;
Gomma Stickfhast, estrangeira — duzia;
Impressos para attestado de frequencia, grandes e pequenos — cento;
Lacre — caixa com vinte páos;
Lapis de borracha, Faber — duzia;
Lapis bicolores, fiscal, Faber — duzia;
Lapis bicolores, Faber, de 1ª qualidade — duzia;
Lapis bicolores, Faber, 2ª qualidade — duzia;
Lapis preto, Faber — duzia;
Limpa-pennas — um;
Livro de ponto dos empregados — um;
Livro de pontos dos continuos — um;
Livro de protocollo geral — um;
Livro de protocollo do archivo, para projectos e pareceres — um;
Livro de protocollo de papeis do archivo —um;
Livro de protocollo de papeis ás commissões permanentes — um;
Livro de entradas e saidas — um;
Livros para andamentos de projectos — um;
Livros para andamentos de pareceres — um;
Livros para andamento de requerimentos e indicações — um;
Livro de registro de entrada de requerimentos — um;
Livro para cópia de mensagem — um;
Livro para resoluções da commissão de policia — um;
Livro para registro de pessoal — um;
Livro para ordem do dia — um;
Livro para registro de portarias — um;
Livro para registro de orçamentos — um;
Livro para a bibliotheca, modelo 642 — um;
Livro para resumo do ponto — um;
Livro em branco para copiador — um;
Mata-borrão para copiador — folha;
Papel de linho americano diplomata, sem dizeres, para cartas — caixa com cem folhas;
Papel de linho americano, diplomata, com dizeres, para cartas — caixa com cem folhas;
Papel almasso de 1ª — resma;
Papel almasso de 2ª — resma;
Papel superior de linho Royal Vellum, pautado, com dizeres, para acta — resma;
Papel para autographo, formato grande, com dizeres — resma;
Papel de linho, superior, impresso, Grown Parchmin, para officio — resma;
Papel Royal Vellum, impresso, para licenças — resma;
Papel de linho superior, com e sem dizeres, para certidões — resma;
Papel de linho superior, impresso, para serviço interno — resma;
Papel para titulos de nomeação de funccionarios — resma;
Papel impresso para capas de documentos — resma;
Papel impresso, formato grande, para decretos — resma;
Papel, formato grande, para mappas, quadriculado — resma;
Papel, mata-borrão — folha;
Papel para embrulho — resma de 400 folhas;
Papel carbono para machina — caixa;
Papel de linho para machina — resma;
Papel sanitario — pacote com 200 folhas;
Pastas de marroquim, de superior qualidade — uma;
Pastas de marroquim, de inferior qualidade — uma;
Pennas Franklin n. 267 — caixa com cem;
Pennas Leonard n. 516, E. F. — caixa com cem;
Pennas Mallat ns. 10 e 12 — caixa com cem;
Peso de vidro — um;
Pegadores de papel — um;
Regoas de borracha, com 80 centimetros — uma;
Raspadeira Rodgers — uma;
Talões para pedidos de material a fornecedores e ao archivo — um;
Tesouras Rodgers, com 25 centimetros — uma;
Tinteiros para escrivaninha — um;
Tinta para carimbo de borracha — vidro;
Tinta preta, Sardinha — litro;
Tinta preta Sardinha, em pequenos potes — um;
Tinta carmin — vidro;
Tinta Faber, para copiar — litro.

Os concurrentes deverão, no acto de serem abertas as propostas, apresentar documentos provando acharem-se quites do pagamento dos impostos federaes e municipaes.

As propostas, que serão abertas no dia 18 de janeiro de 1913, a 1 hora da tarde, em presença dos proponentes, da mesa reunida, deverão ser apresentadas em cartas fechadas, sem rasura nem emenda, até áquella hora, do referido dia, nesta repartição, onde os mesmos senhores proponentes poderão obter todas as informações que necessitarem.

A qualidade do material acima descripto será julgada pelas amostras apresentadas pelos concurrentes, das quaes o preferido deixará depositadas as que apresentar no archivo desta secretaria, emquanto durar o contracto, para conferencia do material fornecido.

Levar-se-ha em linha de conta a idoneidade do proponente. Os contratantes, no acto da assignatura do contrato, depositarão, como garantia, a quantia de um conto de réis, em moeda corrente, obrigando-se ao pagamento de multas de cem a quinhentos mil réis, pelas faltas em que incorrerem.

As propostas serão feitas pela ordem em que estão collocados os diversos objectos do presente edital, e os preços, pelas quantidades marcadas no mesmo.

As contas de fornecimentos serão apresentadas em duas vias, mensalmente, a esta repartição, para o respectivo processo.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 4 de janeiro de 1913 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal, do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal, do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

CHRONICA DOS FACTOS

O caminhão n. 3.571, guiado por José Cardoso, passando pela praça da Republica, em frente á Estrada de Ferro, atropelou José Maria Bessa, ferindo-o no peito.

O cocheiro foi preso pela policia do 14º districto e o ferido soccorrido pela assistencia.

Na occasião em que trabalhava com uma viga de madeira, na praia de S. Christovão, o operario Aurelio Joaquim de Oliveira, foi victima de um desastre.

A viga caindo sobre elle feriu-o na cabeça.

Antonio foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

UM DESABAMENTO

Duas crianças salvas miraculosamente

A' rua Pedro Americo ha um predio em demolição: é o de n. 136. Na casa vizinha morava José Fernandes dos Santos, agente do corpo de segurança, em companhia de sua mulher, Hermelina Fernandes dos Santos. Na mesma casa, morava tambem o empregado dos Correios, Manoel Bento Correia.

Hontem, á noite, toda a gente da casa saiu para ir a um cinema da vizinhança, ficando apenas em casa, uma criadinha de 13 annos, chamada Maria Dyonisia da Silva e duas crianças, filhas de Hermelina, uma de um anno e outra de tres mezes. A preta Maria Victoria da Silva, mãi da criadinha Maria tambem tinha saido a fazer umas visitas no Morro de Santa Thereza.

Foi então que se deu, de repente, o desastre. A casa desabou de uma vez, de um modo pavoroso.

Quasi não fica pedra sobre pedra! No primeiro momento, todos correram do predio, procurando evitar um perigo. Depois, foram-se chegando pouco a pouco. O commissario do 6º districto chegou ao local do desastre e, logo em seguida, penetrou na casa e retirou as duas crianças e a negrinha, que estavam cobertas de escombros. O berço das criancinhas havia virado e ellas estavam debaixo delle, a coberto de qualquer pancada.

A pretinha Maria Dyonisia recebeu uma pequena ferida na cabeça.

A policia do 6º districto juntamente com a assistencia, tomou todas as providencias que o caso requeria.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

A contar de hoje e pelo espaço de 20 dias, acha-se aberta, na secretaria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, sita á rua General Canabarro n. 338, nesta capital, a inscripção para os candidatos aos concursos para preenchimento dos cargos de lentes, substitutos e professores das cadeiras e aulas, cujas materias fazem parte de cursos fundamentaes, communs aos especiaes de engenheiros agronomos e medicos veterinarios.

São as seguintes cadeiras e aulas que vão ser providas mediante concurso:

1ª cadeira — Physica experimental, metereologia, climatologia, principalmente do Brazil;

2ª cadeira — Chimica geral inorganica, analyse chimica;

3ª cadeira — Botanica, physiologia e morphologia vegetaes;

4ª cadeira — Zoologia geral e systematica;

5ª cadeira — Noções de geometria analytica, mecanica, estradas de rodagem, topographia e caminhos vicinaes;

6ª cadeira — Chimica organica e biologia.

Aula — Desenho á mão livre, de aquarela e topographico.

O concurso, conforme já noticiámos, constará de provas praticas referentes á cadeira a preencher.

A commissão examinadora constará de seis membros nomeados pelo ministro da agricultura, escolhidos de preferencia entre os funccionarios competentes dos estabelecimentos scientificos ou technicos subordinados ao ministerio, devendo fazer parte da mesma o director da escola, que presidirá a todos os trabalhos do concurso. Os requerimentos dos candidatos deverão ser dirigidos ao director da escola devidamente instruidos com qualquer obra ou titulo scientifico que prove a sua capacidade.

Só aceitamos assignaturas para o Districto Federal.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 16
O *Morning Post* assegura ser muito possivel que a Russia offereça ás potencias a sua intervenção no conflicto balkanico-turco, a titulo de simples mediador amigavel.
LONDRES, 16.
Noticias de Constantinopla informam ter abortado a tentativa de uma manifestação contra o gabinete turco, promovida por um *complot* de falsos militares.
LONDRES, 16.
Segundo o *Daily Telegraph*, os delegados dos colligados á conferencia da paz tomarão parte ainda em uma reunião para expressar o seu reconhecimento á Inglaterra pela esplendida hospitalidade que lhes foi dada.
LONDRES, 16.
O correspondente do *Times* em Constantinopla informa que melhora a attitude do gabinete turco em relação á solução do conflicto com os Estados balkanicos, que será um facto positivo, se o mesmo gabinete conseguir vencer as hostilidades dos circulos militares, sempre agitados a favor da continuação da guerra.
LONDRES, 16.
Recomeçaram esta tarde as negociações entre o delegado bulgaro Sr. Daneff e o embaixador da Rumania, Sr. Takejonesco, para solução da questão pendente entre os dois paizes.
LONDRES, 16.
Os delegados montenegrinos á conferencia da paz enviarão amanhã um *memorandum* aos embaixadores a respeito da Albania.
SOFIA, 16.
Chegou hoje a esta capital o rei Fernando, que foi a Mustaphá-Pachá em companhia dos ministros.
Estes regressaram juntamente com sua magestade.
CONSTANTINOPLA, 16.
Assegura-se em rodas bem informadas que o governo ottomano vai enviar amanhã uma nota a todos os embaixadores no estrangeiro, contendo instrucções sobre a attitude que devem assumir perante a situação.
LONDRES, 16.
Parte brevemente para Bucarest o Sr. Takejenesco, que vai apresentar ao seu governo as propostas da Bulgaria, para delimitação da fronteira.
O Sr. Takejenesco veiu aqui em missão especial do seu governo.
CONSTANTINOPLA, 16.
Consta em rodas diplomaticas que o embaixador da Allemanha nesta capital não entregou nenhuma nota ao governo turco, conforme se disse, nem tem instrucções algumas a respeito das questões pendentes.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 16.
Naufragou nas proximidades do porto de Leixões, entre Leça de Palmeira e Boa Nova, o paquete *Veronese*, a cujo bordo iam 375 passageiros, além da tripulação.
LISBOA, 16.
Noticias recebidas do Porto agora, á noite, dizem que o paquete *Veronese* está encalhado perto de Leça de Palmeira, sendo quasi impossivel estabelecer os serviços de salvamento, por causa da grande agitação que ha no mar.
PORTO, 16.
Estão na mais critica situação os passageiros do paquete *Veronese*, que hoje encalhou nas alturas de Leça de Palmeira.
A agitação do mar tem impossibilitado todos os trabalhos de salvação, não permittindo sequer o lançamento de cabos.
Agora, á noite, porém, conseguiu-se estabelecer um cabo vai-vem para o *Veronese*, com o qual se estão fazendo tentativas de salvamento.
PORTO, 16 (10 horas da noite).
Continuam difficilimos os trabalhos de salvação dos passageiros do *Veronese*, não só em consequencia do grosso mar que faz em Leixões, como tambem da escuridão da noite, que está muito carregada.
O cabo vai-vem funcciona a muito custo, tendo-se salvado até agora apenas uma mulher e uma criança.
PORTO, 16.
O vapor *Veronese*, que sossobrou perto de Leixões, destinava-se ao Brazil e pertencia á Companhia Lamport & Holt.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.
O conde de Romanones, presidente do conselho, declarou que o governo resolveu prorogar por dois annos a "lei do cadeado" e está tratando da approvação da lei sobre associações.
MADRID, 16.
O conde de Romanones, presidente do conselho, está elaborando o programma do governo, para apresental-o ao Parlamento.
O programma, ao que se diz, é liberalissimo.
MADRID, 16.
O rei Affonso XIII tem recebido numerosos telegrammas dos "ayuntamientos" e de muitas personalidades importantes das provincias, felicitando-o pela sua resolução de receber em palacio os principaes vultos do partido republicano.
MADRID, 16.
Os industriaes metalurgicos ameaçam declarar o *lock-out* na proxima segunda-feira, estando o Sr. Alba, ministro do interior, empenhado em fazer abortar essa idéa.
VIGO, 16.
A equipagem do paquete *Hollandia*, aqui chegado hoje da Argentina, traz pormenores da catastrophe do *Veronese*, occorrida no porto de Leixões.
O *Hollandia* manteve-se nas proximidades do *Veronese* desde as 7 horas da manhã até o meio dia, não lhe sendo possivel prestar os soccorros necessarios, por causa do grosso mar que fazia. A tripulação limitou-se a atirar um cabo de salvação, que nenhum resultado deu.
Accrescentam os marinheiros do *Hollandia* que, apesar da agitação do mar, conseguiu-se estabelecer entre terra e o vapor um cabo vai-vem, com o respectivo cesto, sendo que os primeiros passageiros que nelle tomaram logar, em numero de dezeseis, morreram afogados.
Foram salvos, entretanto, oitenta e quatro naufragos.
Por occasião da saida do *Hollandia*, narram os seus tripulantes, o casco do *Veronese* estava reduzido á metade, ameaçando o mar fazel-o em pedaços.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.
Reuniu-se hoje o *comité* da valorização do café de S. Paulo, que aqui funcciona.
A reunião effectuou-se no estabelecimento bancario de que faz parte o Sr. Johan Schroeder.
LONDRES, 16.
Seguiram para o Brazil 496.000 libras esterlinas e para a Republica Argentina 340.000.
LONDRES, 16.
O primeiro ministro, Sr. Asquith, falando hoje na Camara dos Communs a respeito da questão dos *trusts* Farquhar na America do Sul e das consequencias das provisões pecuniarias feitas na Inglaterra, declarou que, presentemente, não era necessario abrir novo inquerito sobre o facto, visto o governo estar acompanhando de perto os acontecimentos.
LONDRES, 16.
E' aqui esperado brevemente o Sr. Theodoroff, ministro das finanças da Bulgaria, que vem regular a questão das estradas de ferro que passam nos territorios actualmente occupados pelas tropas dos colligados.
LONDRES, 16.
Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, foi approvado, em terceira leitura, por 367 votos contra 257, o *home-rule* para a Irlanda.
Na Camara dos Lords foi o mesmo projecto approvado em primeira leitura, ficando a discussão final do mesmo adiada para 27 do corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.
Está confirmada a noticia de que o Sr. von Jenisch substituirá o Sr. Yagow na legação de Roma.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 16.
A Federação Nacional dos Empreiteiros de Transportes Maritimos reuniu-se com o fim de examinar as consequencias que lhes advirão das novas obrigações impostas pelos syndicatos com relação ao Brazil e ao Rio da Prata.
A Federação resolveu unir-se ao movimento de protesto que aquellas obrigações estão levantando.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 16.
Os jornaes publicam telegramma de Milão annunciando que durante a noite explodiu uma bomba de dynamite em frente á séde das Associações Catholicas, na rua Alfieri, naquella cidade.
O despacho accrescenta que não ha victimas, tendo-se quebrado todos os vidros das casas proximas. Tambem diz ignorar-se se se trata de qualquer attentado religioso.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.
Está publicado um manifesto do czar Nicoláo, dispensando dos deveres da regencia o grão-duque Miguel Alexandrovitch.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIA

BELGRADO, 16.
O ministro da guerra, Sr. Boyovics, pediu demissão do logar, por estar em desaccordo com os seus collegas na questão das promoções no exercito.
Foi nomeado para substituil-o o general Bojanovics.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.
Chegou a esta cidade, proveniente de Paris, o Sr. Schwab, representante da Bethlehem Steel Company, que declarou ter comprado, em nome da mesma companhia, importantes e vastos terrenos no Chile, contendo cerca de cem milhões de toneladas de minerios de ferro.
WASHINGTON, 16.
Desperta aqui grande interesse a reunião do *comité* de valorização do café, hoje realizada em Londres e na qual, ao que consta, seria ratificado o accordo entre o Brazil e os Estados Unidos, para solução do processo contra o *trust* do café.
Acredita-se, nos circulos officiaes, que a acção do *comité* porá termo a todos os litigios existentes.
WASHINGTON, 16.
Telegramma recebido de Londres annuncia que a venda de 931.000 saccas de café, ultimamente feita nos Estados Unidos, foi submettida á discussão na reunião do *comité* da valorização do café, que hoje ali se effectuou.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
Conferenciaram hontem, demoradamente, o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, e o ministro do Uruguay, sobre o projecto de uma convenção de cabotagem entre os dois paizes.
Apesar de nada constar officialmente sobre o que ficou resolvido, parece certo que o Congresso rejeitará esse projecto, por causa do conflicto, que ainda não teve solução, relativo á jurisdição sobre as aguas do rio da Prata.
—O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, assistirá ao banquete que a legação do Mexico offerece, na proxima terça-feira, á officialidade do cruzador *Morelos*.
—Está despertando grande curiosidade a interpellação do deputado socialista Sr. Alfredo Palacios, dirigida ao ministro da guerra, general Gregorio Velez, sobre o funccionamento dos tribunaes militares e as barbaras sentenças pronunciadas pelos mesmos. O mesmo deputado exporá varios casos de erros flagrantes, commettidos por juizes preparadores, que põem em perigo a liberdade e as garantias dos cidadãos.
—Exceptuados os theatros Colon, Colyseu, Polythema e San Martin, a Intendencia Municipal ordenou o fechamento de todos os theatros desta capital, devido ao actual conflicto entre aquella autoridade e as respectivas empresas, por causa da distancia entre as filas dos logares da platéa, que, segundo o regulamento, deve ser de 45 centimetros e que nessas casas de espectaculo é muito menor.
—Chegaram a esta capital os aviadores Filleut e Pouyssegur, que vêm tomar parte nos proximos concursos de aeroplanos.
BUENOS AIRES, 16.
Toda a imprensa vespertina commenta o incidente que se deu, no Congresso, entre o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, e o deputado socialista Alfredo Palacios, que, respondendo energicamente a uma phrase daquelle ministro, disse: "V. Ex. teve a audacia de chamar os operarios de piratas, quando, na realidade, os verdadeiros piratas estão no poder executivo!"
Esta resposta foi coberta por palmas das galerias, que a policia mandou immediatamente evacuar. O incidente causou grande sensação.
—Uma commissão popular está organizando um grande *meeting* a favor do indulto ao conscripto Enriquez. Após a reunião, as pessoas irão, incorporadas, entregar ao governo uma petição, que será redigida pelo Dr. Carlos Melo.
BUENOS AIRES, 16.
Inaugurou-se hoje o monumento offerecido pelos sirios á Republica Argentina.
E' um bello trabalho symbolizando a Republica tendo aos pés um arabe, em attitude de quem faz offerecimento.
O discurso inaugural foi pronunciado pelo presidente da commissão executiva, Sr. Manoel Manouk.
Respondeu a esse discurso, na qualidade de padrinho, o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.
Falou ainda o consul turco, Sr. Emiraslam.
A festa esteve grandemente concorrida, comparecendo a ella altas autoridades da Republica e um grande numero de pessoas gradas, além da massa popular.
BUENOS AIRES, 16.
La Razon, em sua edição de hoje, referindo-se ao incidente occorrido entre os Srs. Ezequiel Ramos Mexia e o deputado Palacios, affirmou que geralmente, sempre que se dão incidentes dessa natureza, a praxe manda que os dois contendores retirem as suas palavras, mas que no caso presente foi tal o estupor, que nada disso se fez, deixando-se que as palavras offensivas fossem publicadas no *Diario Official* e lavradas na acta das sessões do Congresso, determinando que os conceitos emittidos ficassem de pé.
BUENOS AIRES, 16.
A bordo do paquete *Koenig Wilhelm II*, seguem para Santos as familias Manoel Duarte Nunes, Domingos de Carvalho e Mauricio Bungo e para o Rio de Janeiro as familias Moraes Mattos, Frederico Müller, Drs. Ernesto Ribeiro, Candido Brandão, Francisco Correia e Luiz Vivance.
BUENOS AIRES, 16.
Fala-se nas rodas politicas que a Argentina está negociando com o governo da Colombia um tratado de commercio.
Accrescenta-se que o ministro Sr. Olaya Herrera virá concluir esse contrato.
—Falleceram nesta capital o Sr. Baltazar Moreno, antigo secretario do governo Sarmiento, jornalista, e o major Manoel Vieyra, guerreiro do Paraguay.
Ambos os extinctos gozavam nesta capital de geral estima e muita consideração.
BUENOS AIRES, 16.
Os droguistas e perfumistas desta praça reunir-se-hão amanhã, afim de manifestarem o seu descontentamento a respeito da lei relativa ás estampilhas, que dizem contraria á liberdade do commercio.
Os referidos commerciantes projectam fechar as portas dos seus estabelecimentos, por tempo indeterminado, emquanto não for tomada uma outra deliberação pelo governo.
BUENOS AIRES, 16.
A temperatura nesta cidade continúa insupportavel.
Temem-se casos de insolação.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.
O governo autorizou o emprestimo destinado ás estradas de ferro.
SANTIAGO, 16.
Foi hoje apresentado ao Congresso Nacional um projecto em que se solicita a quantia de 1.500 contos, que serão destinados á creação de uma escola de aviação militar.
O governo acha que se faz necessario dotar o exercito nacional desse processo de defesa moderna, imprescindivel como elemento de guerra.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 16.
Realizam-se hoje varias manifestações patrioticas, para commemorar o anniversario da batalha de Miraflores.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.
Está despertando grande enthusiasmo o campeonato internacional de estudantes.
MONTEVIDÉO, 16.
Foi iniciado hoje o serviço de bonds exclusivos para senhoras e crianças que se destinam ás estações balnearias.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16.
Estão sendo feitos grandes preparativos para as festas do carnaval.
—De todos os pontos da Republica chegam adhesões á Liga de Defesa Nacional, recentemente fundada.
ASSUMPÇÃO, 16.
A subscripção aberta para a defesa nacional tem tido grande aceitação, subindo já as quantias subscriptas a mais de 200 mil pesos.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 16.
A bordo do *Manáos*, embarca hoje uma turma de 15 alumnos aprendizes marinheiros.
—O consulado portuguez está publicando a lista dos amnistiados que devem comparecer ao consulado, afim de ultimarem as necessarias formalidades.
BELEM, 16.
Segue para essa capital, a bordo do vapor *Manáos*, o Dr. Araujo Castro.
BELEM, 16.
O carteiro do correio Sr. Tiburcio Gomes, ao tomar um trem, caiu, deslocando o braço direito.
—Devido á quéda de um fio da illuminação electrica, houve um começo de incendio no predio da empreza Camaleão.
—Continúa acirrada a discussão dos advogados irmãos Macdowel, Laudelino Baptista e Costa Silva sobre o arresto de borracha procedente do Amazonas.
BELEM, 16.
O *Correio de Belem*, em artigo de hoje, trata do caso da encampação da Estrada de Ferro de Bragança, historiando o passado aqui no Congresso Estadoal com relação áquella estrada.
BELEM, 16.
Uma interessante scena occorreu na sessão de hoje do Conselho Municipal. Ante-hontem o vogal Marcos Nunes lançou um repto, pedindo que os jornaes apontassem quaesquer manchas na sua vida, accrescentando ter-se divorciado de sua mulher por motivos poderosos.
Esta, lendo a noticia publicada nos jornaes, julgou-se melindrada e compareceu á sala das sessões, acompanhada de dois dos seus sobrinhos.
Aberta a sessão, Mme. Luiza Nunes, esposa divorciada do vogal Marcos Nunes, usou da palavra, rebatendo as referencias que seu marido lhe fizera na vespera.
Os trabalhos do Conselho tornaram-se tumultuosos, emquanto que os presentes nas galerias, surprehendidos pelo inesperado da scena de desaggravo, se manifestaram, fazendo algazarra. Logo que o Sr. Virgilio Mendonça notou a presença daquella senhora ali, passou a presidencia dos trabalhos ao Sr. Dionysio Bastos, que, após forte discussão entre marido e mulher, pediu que esta se retirasse, sendo attendido.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 16.
Em consequencia de uma ordem de *habeas-corpus*, impetrada por um negociante, banqueiro de bicho, perante o Superior Tribunal de Justiça, que a concedeu, sob os fundamentos de que não considerava o jogo do bicho jogo de azar, a policia resolveu sustar a campanha, que, com applausos geraes, encetara contra o jogo, que empolgou todas as camadas sociaes. Nestes ultimos dias, porém, alguns banqueiros, que não dispunham de capital sufficiente para enfrentar o azar, recusavam-se a pagar os premios, não occultando não dispor de fundos para essa resolução. Esse facto levantou grande celeuma, prevenindo os animos.
Hontem, o banqueiro Salim Lauando, que deveria pagar cerca de oito contos de réis, recusou-se a saldar o compromisso, determinando isso enorme agglomeração de povo em frente á loja Brazil, de propriedade de Salim. Ameaçada de assalto, a policia foi avisada, comparecendo pouco depois, prendendo e conduzindo ao posto policial de S. João o Sr. Salim. O preso seguiu perseguido pela clamor publico, ficando os populares em frente ao posto policial, constando que Salim se compromettera, para com a policia, pagar os premios devidos.
Os populares reclamantes pediram permissão para penetrar no posto para receber os premios, sendo-lhes concedida essa permissão.
Foram presas em flagrante, como jogadores, cerca de 40 pessoas, sendo algumas postas em liberdade á noite e outras hoje, pela manhã.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 15.
Crescem as reclamações contra a demora do correio na entrega da correspondencia, demora que se attribue á insufficiencia de empregados ante o movimento da correspondencia que duplicou nos tres ultimos annos, não havendo, porém, alteração dos funccionarios.
— Chegaram a esta capital os Srs. Arthur Ribeiro, Pedro Borges e Adelmar Rocha.
— O desembargador Carlos Costa deu parte de doente, communicando ao governador que deixava o exercicio e que assumia a presidencia do tribunal o desembargador Helvidio Aguiar, como mais velho, pois que, conforme telegraphei, não ha presidente eleito.
— O Dr. Miguel Rosa governador do Estado, seguiu para o interior do Estado, onde permanecerá até o dia 23 do corrente.
— O Sr. Aarão Parentes contratou casamento com a filha do Sr. Benjamin Martins.
— Tambem o Dr. Acrisio Sampaio contratou casamento com D. Maria Luzia Parente, filha do coronel Honorio Parente.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 16.
A loja maçonica Evolução Segunda, desta cidade, dirigiu ao senador Ferreira Chaves o seguinte telegramma:
"A loja Evolução Segunda, reunida hontem, em sessão economica, approvou unanimemente uma moção de apoio á vossa candidatura ao governo do Estado, por julgal-a capaz de continuar a obra de progresso do Rio Grande do Norte, grandemente impulsionada pela administração actual. Saudações—*Galdino Lima*, veneravel."
NATAL, 16.
A proposito do *habeas-corpus* requerido ao Supremo Tribunal Federal, em favor do Sr. Neci Januncio e outros a *Republica*, em editorial, diz que o Sr. Januncio, em artigo recentemente publicado no *Diario de Natal*, declarou haver feito uma alliança offensiva e defensiva com o celebre bandido Antonio Silvino.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 16.
Já se acha funccionando a Polyclinica Infantil, que ha dias se installou, sob a direcção do corpo medico desta capital e que vem preencher uma lacuna que se fazia sentir na satisfação de urgentes necessidades da população pobre desta cidade.
PARAHYBA, 16.
Realizou-se hontem uma sessão preparatoria, no theatro Santa Rosa, para a creação de uma universidade popular, destinada á propagação da instrucção nas camadas populares, por meio de conferencias.
A reunião foi presidida pelo Dr. Castro Pinto, governador do Estado, secretariado pelo Dr. Matheus de Oliveira e Symphronio Magalhães.
Este propoz e ficou resolvido que essa associação será organizada nos moldes das suas congeneres na Italia, onde são conferencias feitas ao alcance do povo, sobre assumptos indispensaveis ao conhecimento de todos. Inscreveram-se diversos oradores para esse fim, sendo acclamado presidente da Universidade o Dr. Ferreira de Novaes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.
Entraram, hontem, neste porto, procedentes de Saint John, o lúgar inglez Vaegnoltic, com carregamento de bacalhão, e, da Bahia, o vapor inglez *Honne Aventure*, com lastro. Saiu para Amarração e escalas o nacional *Cubatão*, com carregamento de varios generos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.
Serão hoje nomeados professores do grupo escolar de Cachoeiro de Itapemirim D. Maria Duarte Rabello, Ubaldo Lopes Ribeiro, João Baptista Sannet, Maria José Gomes, Inah Werneck, Morelina Costa, Luiza Rosa Salles e Carlos Justiniano Mattos; do de Santa Leopoldina, D. Maria Pivante Grizelli, e do de Veado, D. Edith Castro.
VICTORIA, 15.
O presidente do Estado baixou um decreto dispensando o pagamento dos foros, durante dez annos, ás construcções da praia do Suá. S. Ex. concede o mesmo favor aos funccionarios estadoaes que queiram edificar ali e permitte o pagamento, dentro de 30 dias, dos fóros dos terrenos caidos em commisso.
—O presidente do Estado autorizou á directoria das finanças a emittir 90:000$ de apolices, para acquisição do patrimonio de S. Matheus para o Estado.
VICTORIA, 15.
Ante-hontem, houve um violento encontro de bonds em Villa Velha, resultando a morte do Sr. Antonio de Souza e o ferimento do Sr. Manoel Correia, que se acha em gravissimo estado. Além deste, foram feridas levemente cinco pessoas.
VICTORIA, 15.
Appareceu boiando no porto desta cidade o cadaver da preta Mana Victoria.
VICTORIA, 15.
Viajando José Veiga para esta capital, em uma lancha, succedeu virar esta e perecer afogado um filho do referido cidadão.
VICTORIA, 15.
O presidente do Estado, acompanhado dos seus auxiliares, assistiu, hontem, a uma sessão cinematographica no theatro Melpone.
—S. Ex. foi hoje á praia do Suá, auxiliares e um representante da Leopoldina Railway, afim de examinar acompanhado de alguns dos seus auxo terreno em litigio com aquella companhia.
VICTORIA, 16.
Foi nomeada professora de Ponta Quebrada D. Cecilia Simmer.
—O governo do Estado passou hontem a escriptura de compra, ao governo municipal de Barra de São Matheus, do patrimonio deste municipio.
VICTORIA, 16.
Foi hontem feito um accordo entre o governo do Estado e a Companhia de Melhoramentos do Porto da Victoria, sobre os limites de terreno em Bento Ferreira. No local estiveram presentes o presidente do Estado, coronel Marcondes, acompanhado do consultor juridico, Dr. Carlos Xavier, e do superintendente da Leopoldina Railway, acompanhado de seu advogado, Dr. João Thomé.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.
Pelo Dr. Juscelino Barbosa foram mandados examinar na Escola de Minas minerios de ferro da fazenda Malacacheta, ao norte de Minas. O exame deu optimos resultados, salientando-se, mais uma vez, a riqueza do referido minerio no Estado.
Verificou-se mais de 68 o|o de ferro sem acido phosphorico.
—Seguiu para essa capital o deputado Ferreira Carvalho, redactor do *Diario de Minas*, sendo seu embarque muito concorrido.
—Por falta de numero não se installou, hontem, o Conselho Deliberativo desta capital.
BELLO HORIZONTE, 16.
Falleceu em Ouro Preto o Dr. Marciano Pereira Ribeiro, lente da Escola de Minas.
—E' esperado aqui o Dr. Everardo Backeuser, lente da Escola Polytechnica, o qual vem acompanhado de uma turma de alumnos.
—O nocturno chegou hoje com duas horas de atrazo.
BELLO HORIZONTE, 16.
Está designado o dia de amanhã para a collocação da pedra fundamental do edificio do matadouro modelo de Bemfica. A' ceremonia comparecerão as autoridades do Estado, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.
—Será inaugurado no fim do mez o serviço de abastecimento de agua em Sete Lagoas.
—O coronel Caetano Pimentel mandou construir, em uma colonia de sua propriedade, situada á margem do rio Doce, de accordo com seu contrato com o governo do Estado, 250 casas destinadas a colonos e suas familias.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

SANTOS, 16.
A Associação Commercial recebeu hoje, de Londres, um telegramma assignado Schroder, dizendo que o *comité* de valorização do café tomou as seguintes resoluções: primeiro, dispor de 931.000 saccas do *stock* dos Estados Unidos, já vendidas a 78 compradores, em 20 Estados daquelle paiz, por preços e condições uniformes, e segundo, vender 300.000 saccas na Europa, sendo 100.000 no Havre e Marselha, 120.000 em Hamburgo e Bremen, 30.000 em Rotterdam, 40.000 em Antuerpia e 16.000 em Trieste, e terceiro, o *comité* recebeu uma offerta para a totalidade das 300.000 sacas.
S. PAULO, 16.
Neste anno, serão matriculados na Escola Normal Secundaria, na secção masculina, todos os candidatos approvados no exame de sufficiencia, em numero de 37, e, na secção feminina, apenas 80, correspondentes ao numero de vagas. As demais candidatas, que são 111, na Escola Normal Primaria do Braz, onde haverá exame de admissão, sendo ali constituidas tantas classes quantas possam comportar os approvados neste exame e aquellas 111.
S. PAULO, 16.
A delegacia official encarregada de policia de costumes, mandou passar pelo gabinete de identificação todas as mulheres de vida facil, matriculadas na referida delegacia.
S. PAULO, 16.
O secretario da fazenda dirigiu o seguinte telegramma á Associação Commercial de Santos:
"O *comité* de valorização declarou estar vendido todo o nosso *stock* de café nos Estados Unidos, bem assim que, no dia 3 de fevereiro proximo, abrirá propostas para a venda de 300.000 saccas, para as quaes o *comité* já tem offerta de 87 francos ao typo da Bolsa do Havre, e que o *stock* possuido pelo governo paulista, nos Estados Unidos, era de 930.000 saccas e que, assim, com as vendas effectuadas em Londres, aquelle *stock* desappareceu, cessando assim a questão entre os governos brazileiro e americano, devido á retenção do café na praça dos Estados Unidos."
S. PAULO, 16.
Realizar-se-ha hoje, em Guaratinguetá, a eleição prévia dos candidatos á deputado pelo 3° districto, sendo indicados os Srs. Oscar de Almeida, Fontes Junior, José Vicente, Rodrigues Sobrinho e Casimiro Rocha.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16.
O *Municipio*, orgão independente, estudando, em bem lançado artigo, sob o titulo "As condições do Estado", diz que o nosso Estado progride cautelosamente, sob a acção de um governo patriotico, que procura, pela instrucção, servir as gerações futuras, que respeita a liberdade, o direito e a justiça e que procura o bem da collectividade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

BAGE', 16.
Sobre o contrabando de armamento, de que já demos noticia em despachos anteriores, a *Tribuna de Bagé*, que aqui se publica, inseriu, hontem, os seguntes detalhes:
"Chegou, hontem, ao nosso conhecimento uma noticia, que, não só nos interessa em Bagé, como tambem a todo o Estado e, especialmente, ao fisco, que nestes ultimos tempos tem agido da fórma a mais severa possivel contra os grandes grupos de contrabandistas que aqui operam.
O governo uruguayo teve denuncia que, pela 6ª secção policial do departamento de Cerro Largo, transitava grande contrabando de armas, constando em sua maior parte de munições, não sabendo, porém, a quem eram ellas destinadas.
Immediatamente tomaram-se rapidas e rigorosas providencias, afim de que esse armamento fosse sem demora apprehendido, e, felizmente, bastante officazes foram essas providencias.
Nos ultimos dias da semana passada, uma forte escolta da policia volante daquella secção, como ali a chamam, descobriu os contrabandistas de armamento, proximo ao Passo de la Arena, na estação de Frayle Muerto, no departamento acima referido, dando-lhes immediatamente um ataque. Os contrabandistas, que eram em grande numero, resistiram tenazmente, havendo nutrido tiroteio entre elles e a força policial. Desse encontro resultou a morte do sargento Cyrillo Arias, commandante da força, o qual apresentava sete ferimentos por bala e oito por arma branca.
Uma das praças, de nome Concepcion Arellano, recebeu um ferimento de natureza gravissima. Não se sabe se houve algum contrabandista morto ou ferido, porém, suspeita-se que sim, visto que foi agarrado o cavallo de um delles, sem o respectivo cavalleiro. Esse cavallo estava ensilhado com arreiamento de primeira ordem.
Foram apprenhendidas cem armas Remington, uma grande quantidade de munição para as mesmas e outras armas de guerra.
Todas essas informações foram-nos fornecidas por pessoas residentes em Bagé e chegadas ante-hontem de Cerro Largo. Além destas, forneceu-nos outras informações, dando a morte do referido sargento e de mais duas praças, havendo ainda outros feridos.
Sabemos tambem que esse armamento era destinado a uma grande quadrilha de contrabandistas que se está formando na fronteira, para operar com mais exito.
Nestes ultimos mezes a vigilancia da guarda aduaneira tem sido extraordinariamente rigorosa, no sentido de reprimir convenientemente a fórma abusiva por que estavam agindo os lesadores do fisco, em toda a fronteira do nosso Estado."
SANTO ANGELO, 16.
Reuniu-se ante-hontem a commissão da União dos Criadores deste municipio, sendo eleita a seguinte directoria: presidente, coronel Braulio de Oliveira; thesoureiro, Vicente José Rodrigues, e secretario, capitão Damasco de Castro.
PORTO ALEGRE, 16.
Coube á Exma. Sra. D. Florinda Fischer Corsini, fazendeira em D. Pedrito, a sorte grande de 200:000$, da loteria do Estado, extraida no dia 24 de dezembro ultimo findo.
—A Companhia Cinematographica Brazileira adquiriu, por compra, os cinemas Recreio, Idéal, Avenida, Colyseu e Força e Luz e tambem um grande palacete, actualmente em construcção na rua dos Andradas.
Foi nomeado superintendente dessa companhia aqui o Sr. Francisco Damasceno Ferreira.
—Vai ser processada Francellina Teixeira por ter entregue sua filha Alice, de 13 annos de idade, a Edmundo Antunes Alves de Freitas, para viver amancebada com o mesmo. Edmundo, que é casado e tem dois filhos, foi preso e tambem vai ser processado.
—Falleceu o venerando ancião Sr. João Pitta Pinheiro, pai dos Drs. João Pitta Filho, medico legista da policia, e Adalberto Pinheiro, chefe interino da commissão de fiscalização das estradas de ferro, e Plinio Pitta.

REVOLTA DE UM BATALHÃO NO RIO PARDO

PORTO ALEGRE, 16.
Communicam de Rio Pardo que ante-hontem, ás 10 horas da noite, correu pela cidade o boato de se haver revoltado a força federal. A população da cidade ficou bastante alarmada.
De facto, pouco depois, um batalhão do 9° regimento revoltou-se, saindo para a rua e commettendo toda a especie de violencias.
O coronel Telles, commandante da guarnição, agiu com a maxima energia, submettendo as praças indisciplinadas, com o auxilio da officialidade.
Devido ao lamentavel facto, perdura nos animos forte inquietação. A cidade esteve agitada durante toda a noite. Faltam outros pormenores.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

JAGUARÃO, 15.
O Dr. Carlos Barbosa, que entregará a presidencia do Estado ao seu successor a 15 do corrente, partirá de Porto Alegre a 27, devendo chegar aqui a 29. Já começaram os trabalhos de embellezamento do cáes, onde S. Ex. e toda a comitiva desembarcarão, e bem assim, os de toda a rua Quinze de Novembro, além do bello palacete de sua residencia, em cuja frente será levantado artistico arco.
Reina grande animação popular para todas as festas, que promettem ter brilhantismo desusado. Sumptuoso baile realizar-se-ha no terceiro dia, nos salões da Intendencia Municipal.
O vapor *Colombo*, do Lloyd, fretado pelo partido republicano de Santa Victoria do Palmar, virá d'ali ao encontro do *Javary*, conduzindo os seus membros mais proeminentes, acompanhados de uma banda de musica, os quaes tomarão parte nas festas.
BARRA MANSA, 16.
O Dr. L. Ponce de Leon inaugurou hoje na Camara, de que é presidente, o retrato do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil. O acto do presidente da Camara foi igualmente bem recebido nesta cidade, onde o Dr. Frontin tem as maiores sympathias — Redacção do *Municipio*.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Methodo de escripta vertical — Do adiantado industrial e conhecido educador Dr. Acacio Teixeira, residente em Juiz de Fóra, onde dirige a Lithographia e Estamparia Mineira, acreditado estabelecimento, que é o unico no genero, no Estado, recebêmos uma serie de cadernos de calligraphia vertical, novo methodo de escripta por phraseação, de sua autoria, organizado de accordo com o programma de ensino dos grupos escolares e escolas publicas primarias de Minas e com o decreto n. 3.405, de 15 de janeiro de 1912.

As ultimas reformas do ensino primario no Estado deram ensanchas ao apparecimento de dezenas e dezenas de methodos de leitura e de escripta, quasi todos visando apenas um fim mercantil, sem os meritos didacticos e a segura orientação pedagogica necessarios para recommendar trabalhos dessa especie.

No "mare magnum" dessas publicações inuteis, o novo methodo do Dr. Acacio Teixeira é uma das excepções brilhantes, pela racionalidade e cunho pratico do systema adoptado, mediante o qual, a criança, percorridos os cinco cadernos de que se compõe a serie, terá forçosamente uma boa letra, de talho seguro e igual, conseguindo esse objectivo por um esforço gradativo, sem grandes labores da parte do professor.

Baseado nos modernos processos pedagogicos, que procuram, tanto quanto possivel, harmonizar o ensino com as prescripções da hygiene, o methodo a que nos referimos facilita sobremodo a observancia da regra de George Sand — "Escripta direita, papel direito, corpo direito" — evitando a posição incommoda e acurvada a que obriga o alumno a aprendizagem da escripta obliqua, irremediavelmente condemnada como nociva á saude, pelo motivo referido.

O 1º caderno "preliminar" é a base do methodo, cumprindo ao professor não passar ao 2º emquanto o alumno não o souber fazer com relativa perfeição.

Contendo esse caderno hastes curvas e rectas em numero de 5, destinadas á formação do alphabeto minusculo, o professor exigirá do alumno o maior cuidado na sua execução, attendendo a que, conhecidos os seus elementos, o alumno não encontrará difficuldade alguma em escrever.

O 2º caderno é composto de phrases com letras sem hastes, de 0m,005, algarismos arabicos, romanos e signaes orthographicos. A letras são divididas por linhas parallelas, formando quadrilatero, afim de obrigar o alumno a escrever dentro dessa medida.

O 3º caderno, igualmente quadriculado, é composto de phrases de conhecimentos uteis, letras de 0m,004, com hastes superiores, inferiores e mixtas.

O 4º caderno contem cinco signaes que, combinados com os do 1º caderno, facilitarão ao alumno a escripta das letras maiusculas. Contem ainda esse caderno 10 phrases sobre historia patria, com letras de 0m,003, sendo apenas quadriculadas as palavras.

O 5º caderno é composto de phrases de conhecimentos uteis, com letras de 0m,002, tamanho usual para a letra vertical; de alphabetos "rond" e "gothico" maiusculo e minusculo, exercicios de escripturação commercial, titulos com letras á fantasia, recibos, pedidos, etc.

A systematização pedagogica do methodo traz extrema facilidade ao ensino calligraphico, poupando aos professores e alumnos o trabalho enfadonho do ensinamento e aprendizagem da calligraphia.

A pautação dos cadernos em quadrilateros e a diminuição gradativa das letras, obrigarão o alumno a fixar a calligraphia uniforme e normal, sem grande esforço. Sendo o typo da letra vertical americana muito difficil para a aprendizagem infantil, devido a sua complicada fórma, adoptou o autor o nosso typo commum obliquo, dando-lhe a fórma vertical, facilitando, assim, ao professor, que já a conhece bem, ensinar pelo seu methodo.

A impressão é feita em tinta azul por não ser esta cor nociva aos orgãos visuaes da criança, o que acontece com a preta.

Conclue-se, do exposto, a excellencia do trabalho do Dr. Acacio Teixeira, que deixa a perder de vista os methodos existentes, impondo-se como o mais engenhoso, o mais simples, racional e promissor de seguros resultados.

E' de esperar que o Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado, ao qual vai ser apresentado no dia 22 do corrente o methodo, o approve, reconhecendo a importancia e utilidade pratica do mesmo.

Os elegantes cadernos foram gravados na Lithographia e Estamparia Mineira, de Juiz de Fóra, de propriedade do autor, e, pelo bem acabado da feitura material, recommendam esse estabelecimento industrial, demonstrando que, para trabalhos graphicos dessa natureza, já nos podemos considerar emancipados da dependencia do Rio e de S. Paulo.

Nesses cadernos só o papel não é mineiro. E' uma recommendação a mais, merecedora, seguramente, dos estimulos dos poderes publicos, aos quaes cumpre o dever de amparar iniciativas dessa ordem, que reflectem a tempo, o grão do nosso desenvolvimento, em materia de ensino primario, e o nosso progresso industrial.

Independencia do Estado do Paraná — Por intermedio do deputado Nelson de Senna, dirigiu, ao Sr. presidente do Estado, o presidente da Camara Municipal de Jacarésinho (Estado do Paraná), um officio, em data de 8 do corrente, agradecendo na pessoa de S. Ex., em nome dos mineiros residentes naquella localidade, os festejos aqui realizados a 19 de dezembro ultimo, em homenagem ao anniversario da independencia do Estado do Paraná.

Estrada União e Industria — Em data de 13 do corrente foi expedido o decreto n. 3.792, concedendo ao Sr. João Baptista Monteiro dos Santos ou empreza que organizar, concessão para exploração de transportes por meio de automoveis na estrada de rodagem União e Industria, e ramaes que forem concedidos posteriormente, pelo prazo de 25 annos.

Comarca de Pitanguy — Acaba de ser aposentado no logar de promotor publico da comarca de Pitanguy, o Dr. Luiz Gonzaga Ferreira da Fonseca, sendo para o seu logar nomeado o Dr. Hugo Torres.

Cathecismo da cooperação — O cooperativismo é, hoje, entre nós, um assumpto que está na ordem do dia e que, pela sua importancia economica e grande alcance social, vai sendo objecto de estudo dos homens de governo e de publicistas, empenhados na propaganda do systema que em outros paizes tão bons resultados têm produzido.

Não ha muito publicou o Dr. C. A. de Sarandy Raposo a "Theoria e pratica da cooperação", interessantissimo trabalho, destinado a orientar a propaganda official do cooperativismo em nosso paiz e recebido com os maiores louvores pela critica dos competentes.

O Dr. Antonio Teixeira Duarte, funccionario da Directoria do Commercio e Expansão Economica do Estado, publicará, brevemente, uma obra no mesmo genero, denominada "Cathecismo da cooperação".

Consta de dez a onze capitulos essa publicação, destinada á propaganda do cooperativismo entre nós.

Em traços rapidos trata o autor da doutrina da cooperação em geral e do historico do cooperativismo, desenvolvendo em linhas mais minuciosas e precisas o historico do cooperativismo em Minas.

Em outros capitulos serão abordadas as seguintes interessantes materias: das cooperativas agricolas mineiras, na organização e funccionamento; instrucções sobre as exigencias da lei federal e da mineira; premios offerecidos pelo governo mineiro; psychologia do plano mineiro de valorização do café; medidas já adoptadas e medidas que devem ser applicadas, indicadas que são pela pratica e pela experiencia; modelos de estatutos, de actas de installação, de livros de registro e inscripção de socios, etc., etc.

Além disso, a obra terá uma synopse de tudo quanto se tem feito em Minas, em materia de cooperativismo agricola, contendo cerca de 200 paginas, in-oitavo.

Dada a competencia do illustre funccionario da directoria do commercio, é de esperar que o seu trabalho, cujo fim pratico é evidenciado pelos proprios titulos dos varios capitulos do "Catecismo da cooperação", satisfaça plenamente o objectivo com que foi escripto, ministrando informações uteis aos profissionaes da agricultura e industrias ruraes que queiram aggremiar-se em cooperativas de credito e de producção.

Inauguração do ramal de Muzambinho — Realizou-se a 12 do corrente, como estava annunciado, a inauguração do ramal de Muzambinho, na E. F. Mogyana, tendo a população da florescente cidade sul mineira, recebido, com as mais significativas demonstrações de jubilo, o importante melhoramento.

Bonds electricos em Villa Nova de Lima — Já estão concluidos os trabalhos de construcção da linha de bonds electricos, entre a estação de Raposas, da E. F. Central, e Villa Nova de Lima, devendo ser, por estes dias, officialmente inaugurado o serviço, com a presença de altas autoridades do Estado, representantes da imprensa e pessoas gradas desta capital, especialmente convidadas para aquelle fim, pela directoria da companhia de mineração do Morro Velho, á qual deve a vizinha localidade mais esse importante melhoramento.

Matadouro municipal — Acaba de ser consideravelmente melhorado o matadouro municipal, cujo edificio foi vantajosamente alargado e dotado dos mais modernos machinismos, no sentido de facilitar a matança do gado.

Brevemente estarão ultimados os trabalhos alli executados, ficando o matadouro apparelhado para serem nelle abatidas diariamente 80 rezes, mediante processos inteiramente novos e de accordo com o que de mais moderno tem sido adoptado nos estabelecimentos congeneres das grandes cidades.

Logo que seja entregue ao publico o novo matadouro, que fica no mesmo local onde existia o antigo, o Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, voltará suas vistas para o mercado, que vai soffrer tambem, importantes e radicaes transformações.

Entrega de carne a domicilio — De accordo com o que lhe propoz a directoria de hygiene municipal, no intuito de salvaguardar a carne entregue a domicilio do contacto repugnante das moscas e do pó, o prefeito da capital determinou que aquelle genero seja de ora em diante conduzido em taboleiros e envolto em pannos limpos, sob pena de apprehensão da carne e, na reincidencia, da imposição da multa de 10$000.

Hospedes e viajantes — Acham-se na cidade os deputados federaes Francisco Bressane, Ribeiro Junqueira e Anthero Botelho.

Alfenas

Horrivel desastre — Em dias do mez proximo passado occorreu, no sitio denominado Pitangueiras, um grande desastre. Um menino de vinte e dois mezes, chamado Geraldo, filho do Sr. Francisco de Paula Lima, fazendeiro residente á margem da estrada de ferro, atravessava a linha, quando um trem especial de pagamento o apanhou, matando-o immediatamente. Este triste acontecimento deu-se entre os kilometros 295 e 296, revestindo-se de circumstancias que aggravam sobre maneira a responsabilidade do machinista, taes como a de poder elle diminuir a distancia, a marcha da locomotiva, de modo a poupar aquella vida, pois tinha diante de si uma recta, em subida, de 269 metros de extensão. O seu crime, entretanto é attenuado, attendendo-se a que a machina que lhe estava confiada, a de n. 13, da R. S. M., não tinha freio, impossibilitando uma parada mais ou menos subita.

A linha, que é cruzada com uma estrada publica, a que liga Pitangueiras á estação do Harmonia, não está construida de accordo com os requisitos que garantem a vida dos transeuntes e não está cercada.

Consta que o pai da victima iniciará dentro em pouco, no fôro competente uma acção civil contra a R.S. M., pedindo a reparação do damno causado pela morte de seu filho.

Viação electrica — Alguns capitalistas machadenses reuniram-se e lançaram as bases para a fundação de uma companhia que ligará, pela tracção electrica, a prospera cidade de Machado ao ponto mais conveniente da rêde sul-mineira. Optam uns para que seja Alfenas o ponto, preferem outros a estação de Pontalete. De nossa parte julgamos dever ter a preferencia esta cidade, pois além de ser muito mais curta a extensão do percurso, não necessita a construcção de obras de arte, o que barateia consideravelmente as installações. Accresce ainda a circumstancia de ser esta idéa applaudida pelos capitalistas alfenenses, que não se furtarão de abrir a sua bolsa para vel-a realizada.

Alistamento eleitoral — Foi iniciado no dia 10 do corrente o alistamento eleitoral deste municipio.

Sabe-se que as duas facções politicas aqui existentes muito se esforçam para levar ao maximo possivel o numero de seus votantes.

Collegio das Irmãs Concepcionistas — Trabalha-se activamente para a proxima installação de um collegio dirigido pelas Irmãs Concepcionistas, religiosas hespanholas, cuja influencia na educação do seu paiz é bem conhecida.

Atrazo de trens — Têm chegado diariamente com grandes atrazos os trens da rede sul mineira, causando grandes prejuizos aos passageiros que aqui aportam.

Consideraveis são tambem as perdas do nosso commercio com a morosidade com que se faz o transporte das mercadorias de importação e exportação.

Sabe-se que vai ser endereçada aos poderes competentes uma reclamação energica, afim de que seja obrigada a empreza recalcitrante ao cumprimento das clausulas do contrato de arrendamento.

Enfermos — Esteve enferma, achando-se, porém, já restabelecida, a Exma. Sra. D. Josephina Cabral, esposa do Dr. Augusto Cabral, juiz de direito da comarca.

—Tem guardado tambem o leito o coronel Laurindo Ribeiro da Silva, que nestes ultimos dias tem experimentado algumas melhoras no seu melindroso estado de saude.

Camara municipal — Haverá no dia 20 do corrente a primeira sessão ordinaria da camara municipal desta cidade, devendo nella ser apresentadas numerosas reclamações contra a grande elevação que soffreram todos os impostos.

Fallecimento — Falleceu no dia 31 do mez passado, nesta cidade, em consequencia de uma grippe intestinal, com a idade de 72 annos, a Exma. Sra. D. Umbellina de Salles Dias, esposa do Sr. Umbellino de Souza Dias, deixando seis filhos: Dr. Flavio de Salles Dias, Francisco e Pio de Salles Dias e as Exmas. Sras. DD. Marietta, Maria Umbellina e Sinhá.

O seu passamento foi geralmente sentido.

Cataguazes

Fabrica de phosphoros — Vão muito adiantadas e devem estar concluidas até junho proximo as obras de construcção do vasto edificio destinado á futura fabrica de phosphoros de propriedade dos Srs. Carvalho, Lobo & Margarido.

O alcance dessa iniciativa é incontestavelmente benefico e será fecundo para o municipio, se não para toda esta zona, onde pela primeira vez vai inaugurar-se industria dessa natureza.

Em sua ultima reunião, a camara municipal votou um auxilio indirecto para a nova empreza, e bem fez, porque a cidade vai lucrar consideravelmente com a sua installação, cumprindo aos poderes publicos municipaes incrementar com desvelo iniciativas uteis como essa.

Os machinismos para a fabrica já estão em viagem, vindos da Europa, e são dos mais aperfeiçoados que existem actualmente.

"O Municipio" — Surgiu no dia 9 do corrente, nesta cidade, o primeiro numero do "Municipio", orgão hebdomadario, redigido pelo Sr. João Cornelio dos Santos, antigo jornalista que fixou aqui, recentemente, seu domicilio.

Saudamos o novo confrade, augurando-lhe dias prolongados e felizes.

Theatro — Tem se exhibido no theatro Recreio Cataguazense, com muito successo, o professor Ludovico Rossi, eximio illusionista, que por meio de habeis "trucs" produz diversos trabalhos deveras curiosos.

Grupo escolar — O professor Eurico Rabello, director do grupo escolar desta cidade, fez expôr, na Casa Olavo, dois modelos de uniformes que mandou confeccionar para uso dos alumnos daquelle estabelecimento.

No uniforme do sexo feminino o vestido é azul, sendo a blusa de côr branca, com uma gravatinha sob a gola, da mesma côr do vestido, e de grande realce.

O dos meninos, todo de branco, consta de dolman, calça e bonet, tambem brancos.

As extremidades das mangas, quer de um quer de outro uniforme, são guarnecidas de galões amarellos, cujo numero varia com a serie da matricula do alumno.

A lembrança do director do grupo escolar merece louvores; notamos, entretanto, que o uniforme para o sexo masculino tem a inconveniencia da côr, que vem encarecel-o muito e tornar difficil mesmo a sua adopção para os menores pobres.

Já temos ouvido diversas opiniões nesse mesmo sentido, e seria para desejar que o director do novo estabelecimento procurasse corrigir o inconveniente, o que é facil.

Camara municipal — Esteve reunida em sessão extraordinaria, ha poucos dias, a camara municipal.

Entre outras leis, votou-se a do orçamento, sendo orçada a receita do municipio, para o corrente anno, em 380:900$, incluindo-se nesta cifra a de 175:000$ de saldo do emprestimo a receber do Estado.

A despeza foi orçada em quantia igual á da receita, computando-se nella, para obras publicas e melhoramentos municipaes, a quantia de 223:456$500.

Tudo leva a crer que, se as verbas votadas forem honestamente applicadas, o municipio muito lucrará com o auxilio do emprestimo contraido ultimamente, pois são consideraveis os melhoramentos projectados e os que se acham em via de execução.

Vida social — Fez annos a 14 do corrente a formosa senhorita Eclia Fabrino, filha do Sr. capitão Alfredo Fabrino; a 16, fez annos a Exma. Sra. D. Leocadia Pancado, esposa do Sr. Cyrillo Pancado; a 17, festeja o seu anniversario o Sr. Alfredo Couto, estimado cirurgião-dentista, e faz annos a Exma. Sra. D. Maria Telles Poeta, esposa do Sr. Napoleão Telles Poeta.

Juiz de Fora

A enchente — Escreve o "Diario do Povo", de ante-hontem:

"Avolumam-se cada vez mais as aguas do Parahybuna. A ponte Halfeld está quasi tomada, pois as aguas, á hora em que escrevemos, 3 da tarde, distam apenas do respectivo soalho poucos centimetros.

—A ponte Manoel Honorio está submersa desde hontem. Os moradores ribeirinhos deixaram suas casas, sendo transportados em canôas.

—Os bairros de S. Matheus, Botanagua e muitas ruas da parte baixa da cidade estão intransitaveis.

—No cruzamento das ruas Santo Antonio e Floriano Peixoto, com as ultimas chuvas, abateu o calçamento, ficando o canal de esgoto a descoberto; entretanto o syphão das descargas está coberto por uma lage.

A grande quantidade de lama depositada pelas enxurradas na parte baixa da rua Floriano Peixoto não permitte transito de qualquer especie.

—Uma das bellas arvores que ornam o jardim da capela do S. Sebastião foi derribada pela ventania de ante-hontem.

—Com a enchente do corrego Independencia cairam diversos muros.

—O lagedo do adro da Matriz, para o qual chamámos diversas vezes a attenção de quem de direito, já abateu consideravelmente.

—Em frente ao predio n. 58 da rua Marechal Deodoro existe ha perto de dois mezes um montão de terra retirada de paredes desmanchadas daquelle predio.

Essa terra é levada pelas aguas pluviaes para o syphão da rua, obstruindo-o ainda mais.

—O serviço de remoção de lama das sargetas das ruas é feito de um modo impagavel. A lama é amontoada em linha e ahi fica á espera da chuva, que a espalha de novo.

Como se vê, é um serviço sem fim nem acabamento.

—O matto que fica nas ruas continúa a servir de barreira á passagem das enxurradas; por isso estas estão a penetrar nos porões dos predios.

—Os materiaes de duas casas em construcção á rua Floriano Peixoto continuam a atravancar as ruas, represando as aguas das chuvas, que escoam para os porões das casas."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Havendo renunciado os logares para os quaes foram eleitos alguns socios do Tiro Brazileiro do Leme, convoca-se para hoje nova assembléa geral, afim de proceder-se á eleição dos logares vagos, inclusive o de presidente.

A reunião realiza-se na rua da Carioca n. 12, sobrado, ás 8 horas da noite, e como já tenha havido anterior convocação, sem que comparecesse numero legal, resolver-se-ha com qualquer numero.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 16:

Foram transferidos os guardas municipaes: Severiano da Silva Santos, do 21º districto, Jacarépaguá, para o 8º, Lagoa; Bernardo de Oliveira Rocha, do 17º, Engenho Novo, para o 11º, Gamboa; Joaquim Pereira Valuano (interino), do 20º, Irajá, para o 19º, Inhaúma, e Luiz Sardinha dos Santos, deste para aquelle districto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Augusto Cruz—Relevo a multa, pagando o requerente as custas.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Gualberto Nabor do Rego e outros—Deferido, de accordo com a informação.

Paulo Francisco Paes e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited—Deferidos.

Evaristo de Moraes—Certifique-se.

Lauriano A. M. Souto—Satisfaça a exigencia.

Luiz Pereira de Souza—Pague o imposto de expediente.

Victor Couto—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Antonio Pinheiro Duarte, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 83; Silva & Perrota, representados por Ernesto Perrota, á rua da Misericordia n. 111, e Silva & Oliveira, representados por José Manoel da Silva, á rua Evaristo da Veiga n. 83, multados em 300$, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite desnatado).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Silverio Teixeira Gondur, proprietario do predio n. 51 da travessa Margarida, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras, no referido predio, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Pereira, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (não ter feito a demolição das obras clandestinas, effectuadas nos esgotos dos predios ns. 21 e 23 da travessa S. Vicente de Paulo).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Domiciano Donato de Souza, proprietario do predio n. 67 da rua Moreira, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar concertando o referido predio sem licença);

Maria Dantas Barbosa dos Santos, proprietaria do predio n. 131 da rua Dr. Manoel Victorino, multada em 100$, por infracção do § 16 do art. 14 do decreto supracitado (estar concertando o telhado do referido predio, no alinhamento da rua, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 17

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Victoria de Andrade P. Bastos, representada por seu procurador, proprietaria do predio n. 35 da rua dos Ourives, ás 2 horas da tarde;

Maria Gonçalves Guimarães, proprietaria do predio n. 14 da rua do Rosario, a 1 hora da tarde;

Dr. Alberto de Faria, proprietario do predio n. 78 da rua do Hospicio, ao meio dia.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Sebastião de Souza, proprietario do predio á rua Assis Carneiro n. 99 (muralha), ao meio dia.

Dia 21

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Major Salustiano de Barros, curador do interdito Antonio Joaquim dos Santos, proprietario do predio n. 255 da rua Dr. Carmo Netto, ao meio dia.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Maria Dantas Barbosa dos Santos, proprietaria do predio n. 131 da rua Dr. Manoel Victorino.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 18 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de dezembro findo:

Adjuntos de 3ª classe, coadjuvantes do ensino e expediente dos cursos nocturnos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Leonor de Almeida Passinhos—Deferido.

João Gomes do Couto—Deferido, quanto á multa.

Antonio Alves de Mello Cardoso—Inscreva-se por 1:440$000.

Despachos da Sub-Directoria:

Carolina V. Reis—Indeferido, á vista da informação.

Luiz Antonio Pires e Galvão P. Areias—Attendidos.

Joaquim Duarte Martinho—Exonere-se, de accordo com a informação.

Gualter José Ferreira, Maria Dias de Oliveira, Eva Coelho de Mello e Gertrudes Coelho de Lacerda—Transfiram-se.

Antonio José Feital, João Albino de Castro, Maria Neves Braga e Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro—Satisfaçam as exigencias.

Antonio Gonçalves Pedreira e Anna de Jesus Gomes Pedreira (collecta)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Amelia Moss, Antonio Criando & Sobrinho, Davidson Pullen & C., J. J. Jammel, Bouças & Pereira, Felisberto Cardoso Laport, Maria Augusta Duarte Bandeira e João Ferrer.

Freitas Dantas & C., Manoel Martins Ferreira & C., Francisco Vieira da Silva e Anna Gomes—Dê-se baixa.

Luiz Alonso e Campello & C.—Proceda-se nos termos das informações.

Alberto Motta, Elyseu Augusto Gomes e outros e Orofino & C.—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

José Vieira Rodrigues, Antonio Ribeiro de Freitas, Caetano da Rocha Martins, Esteves & Irmãos, Jeremias Alves e Luiz dos Santos Aguiar.

João Reynaldo Coutinho & C. e Ramon Paz—Deferidos, nos termos das informações.

Antonio Rodrigues e Manoel da Costa Faria—Sim.

José Machado—Indeferido.

Exigencias:

Antonio Raymundo Gonçalves Rodrigues, Palermo & Regadas, Alvaro Affonso Pereira, A. A. Cardoso & C., Mendes & Correia, Francisco Augusto Rodrigues, João Rodrigues Moita, Dr. Julio Benedicto Ottoni e Francisco Marques da Silva.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directória de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:

Alice de Sá Freire Torres—O interessado junte escriptura publica.

Isaltina de Magalhães Vieira—Deferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Ultra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicoláo Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Pedro Pinto de Miranda.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:

Ermelinda Rodrigues da Silva Soares—Restitua-se, mediante recibo.

America Martinez Garcia—Sim, mediante recibo.

Julia Rosa Pitta—Sim, mediante recibo.

Sylvio Correia de Brito—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 16 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:

Alice Dutra e Arabella Menezes Valladão—Deferidos.

Isaltina de Castilho—Sim, mediante recibo.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 17 do corrente, serão chamados a exames oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—Ns. 362, 364, 375, 384, 387, 406, 408, 415, 431 e 432.
1º anno—Arithmetica—Ns. 245, 251, 271, 287, 298, 418, 427, 428, 429 e 430.
1º anno—Geographia—Ns. 3, 41, 50, 79, 88, 92, 120, 422, 434 e 439.
2º anno—Algebra—Ns. 203, 246, 268, 290, 302, 333, 368, 373, 386 e 388.
2º anno—Geometria—Ns. 4, 9, 16, 38, 58, 91, 99, 119, 136 e 185.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 134, 138, 140, 159, 168, 172, 175, 181, 184 e 242.
3º anno—Pedagogia—Ns. 42, 47, 94, 100, 135, 161, 180, 220, 293 e 343.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

4º anno—Historia do Brazil—Ns. 173, 426, 456, 457, 465 e 466.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 307, 315, 318, 319, 321, 337, 338, 341, 342 e 352.
1º anno—Geographia—Ns. 169, 183, 190, 194, 196, 198, 200, 202, 224 e 226.
1º anno—Portuguez—Ns. 13, 23, 25, 28, 33, 34, 40, 44, 51 e 53.
2º anno—Algebra—Ns. 232, 300, 343, 355, 358, 360, 382, 397, 434 e 445.
2º anno—Geometria—Ns. 15, 39, 64, 66, 67, 75, 76, 108, 116 e 125.
3º anno—Historia da America—Ns. 9, 11, 12, 31, 54, 96, 113, 118, 128 e 135.

Secretaria da Escola Normal, em 16 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 16 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:
Margarida Villela de Freitas.
Plenamente, grão 6:
Margarida Pecegueiro do Amaral.
Margarida Silva.
Maria Amalia de Souza.
Maria Antonieta de Azevedo Correia.
Maria Carolina Brandão.

1º anno — Arithmetica

Plenamente, grão 9:
Maria Luiza Pecego.
Plenamente, grão 8:
Jurema Pecegueiro do Amaral.
Maria de Lourdes Costa.
Plenamente, grão 6:
Maria José de Avellar Lacerda.
Simplesmente, grão 5:
Leonor Frota Coelho.
Reprovadas, duas alumnas.
Faltaram, duas alumnas.

1º anno — Geographia

Plenamente, grão 8:
Elza Cardoso.
Plenamente, grão 7:
Jandyra Ribeiro de Moraes.
Heloisa Torres Marcondes.
Simplesmente, grão 4:
Iracema Bustamante França.
Faltaram, seis alumnas.

1º anno — Francez

Plenamente, grão 9:
Maria Novaes Castello Branco.
Marietta Correia de Menezes.
Luiza Cordeiro.
Plenamente, grão 8:
Maria Werneck.
Plenamente, grão 7:
Maria Bandeira de Oliveira.
Simplesmente, grão 5:
Nadina de Carvalho Ribeiro.
Tasso Peres.
Simplesmente, grão 4:
Maria Thereza Ricaldoni.
Nair de Toledo Sanches.
Reprovada, uma alumna.

2º anno — Algebra

Plenamente, grão 9:
Amalia Mattoso Caminha.
Algidia Lopes Bernachi.
Plenamente, grão 8:
Helena Pereira de Souza.
Plenamente, grão 7:
Heloiza Salema Garção Ribeiro.
Plenamente, grão 6:
Anna Norberta Mariano de Oliveira.
Elisa Serrão de Medeiros Alves.
Simplesmente, grão 5:
Arminda dos Santos Nóra.
Reprovada, uma alumna.

4º anno — Historia do Brazil

Plenamente, grão 9:
Diamantina Baptista Feijó.
Plenamente, grão 8:
Emerita de Azevedo.
Plenamente, grão 7:
Noemia Rego de Oliveira.
Zulmira Cordeiro Amador.

2º anno — Geometria

Simplesmente, grão 5:
Nair Fernandes Soares.
Simplesmente, grão 4:
Maria Celestino Barreto.
Mathilde Tertuliano dos Santos.
Simplesmente, grão 3:
Mathilde Eleonora Neptuno de Bolivar.
Reprovadas, duas alumnas.
Faltaram, quatro alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 9:
Isabel Moitrel Barbosa.
Plenamente, grão 6:
Heloina Paiva do Amaral.
Simplesmente, grão 3:
Ilka Moutinho.
Faltou, uma alumna.

3º anno — Historia natural

Simplesmente, grão 5:
Maria da Penha Caribé da Rocha.
Simplesmente, grão 4:
Evangelina Faria.
Francisca de Paula Pessoa.
Reprovadas, tres alumnas.

4º anno — Historia do Brazil

Distincção:
Irene Taveira.
Plenamente, grão 7:
Alfredo Angelo de Aquino.
Icaride Maria Cardoso.
Nair Falque.
Zaira Fortunato de Brito.
Simplesmente, grão 3:
Emygdia Alexandre Neves.
Faltou, uma alumna.

1º anno — Francez

Distincção:
Guilhermina Castro.
Plenamente, grão 8:
Lydia Pereira Sarmento.
Plenamente, grão 7:
Julieta de Azevedo Figueira.
Plenamente, grão 6:
Laura Arthemisia dos Santos.
Simplesmente, grão 4:
Hilda Cunha.
Simplesmente, grão 3:
Helaise de Mello Feijó.
Judith Antonieta da Silveira.
Reprovadas, duas alumnas.
Faltou, uma alumna.

3º anno — Pedagogia

Plenamente, grão 9:
Cacilda Cardoso.
Maria da Penha Caribé Rocha.
Virginia de Oliveira Coimbra.
Zulmira Severo de Souza Pereira.
Odette Fortunato de Brito.
Plenamente, grão 7:
Livia Machado Werneck.
Virginia Gonçalves Cruz.
Plenamente, grão 6:
Laurinda Rebello Teixeira.
Olga de Oliveira Coutinho.
Orbella Marques de Souza.

4º anno — Pedagogia

Distincção:
Maria de Mello Mourão.
Maria Gomes de Arruda.
Zella Amado.
Simplesmente, grão 4:
Thomaz Posada.

Secretaria da Escola Normal, em 16 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 16 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:

Isolina Amalia de Campos Macedo, Lucio Nobrega de Magalhães e outros, Alvaro Nunes de Carvalho, Adelaide Carolina Taylor da Costa e Augusto dos Santos Madahil—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Major Luiz de Andrade—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar, sem onus algum para a Municipalidade, o novo alinhamento da rua do Areal, quando tiver de reconstruir.

Manoel Domingues Pinheiro e major Luiz de Andrade—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiverem de reconstruir.

George Cavé, Companhia Casa Vivaldi e Manoel Cardoso e sua mulher—Deferido, nos termos da informação.

Alberto Cavé, Mendes Campos & C., Adolpho Freire, Companhia Predial, Maria Rosa Ribeiro Ferreira, Joanna de Paiva Dantas e outros, João Ribeiro da Fonseca Santos, Isaac Gomes Lopes de Moraes, Emilia Seraphina Calvet de Faria, Bernardino Luiz Machado Guimarães e almirante Antonio Francisco Velho—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Tude de Carvalho Brazil—Deferido, nos termos da informação.

Francisco José de Moraes, Cerqueira & Ferreira, Alvaro José Rodrigues, Remigio da Silva Vargas (5), José de Pinho Vinagre, João Antonio de Freitas Bastos, Dr. Camillo da Silva Leite Fonseca, Albino Ferreira Coelho Pereira, Dr. Antonio Silverio de Alvarenga, Companhia Predial, Alvaro José dos Reis Junior, Antonio Joaquim de Oliveira Cunha, Henrique Tocci e Manoel Caetano Balthazar—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Arthur Bernardo—Certifique-se, de accordo com a informação.

Companhia Ferro Carril de Villa Isabel—Prove que lhe pertence actualmente o dominio util do terreno a que se refere.

Dr. Ernesto de Otero—Prove que o documento junto se refere ao terreno de que trata a petição.

Amelia Correia Teixeira Motta—Legalize a posse.

Carlos Teixeira da Motta—Declare a rua em que fica situado o predio e prove o que allega com documento habil.

Seraphim de Barros Araujo—A licença para alienação deve ser requerida pelo vendedor.

Remigio da Silva Vargas e Eduardo Pallassin Guinle—Compareçam para explicações.

João Leopoldo Modesto Leal—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. director:

Domingos Lopes Ferreira—Apresente intimação da Directoria de Saude Publica, para que se possa resolver sobre o pedido da licença; João Desiderate—Conceda-se a licença; Antonio Simões—Conceda-se a licença, nas mesmas condições das antecedentes, sem mencionar nome, pois trata-se de rua particular de avenida.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Domingues Rodrigues Barros e Alexandre Ferreira Bastos—Sim, mediante recibo; Francisco de Moura Freitas—Certifique-se; Antonio Affonso Cardoso—Certifique-se; Joaquim Moutinho Pereira—Deferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Retirem a terra dos passeios e voltem, pois depois será feita a medição.

8ª circumscripção:

N. T. Ceballos—Passe-se guia de licença.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Julieta da Cunha Bastos—Satisfaça as exigencias da Fiscalização de Electricidade; Araujo & Neves—Satisfaçam as exigencias; Albino Coelho Sabino, Seraphim Gonçalves, Manoel Fernandes Pereira, Joaquim Pereira, Silva Moreira & C., Costa Pance & C., Rezende & Martins e Sociedade Garantia da Amazonia—Deferidos; Manoel de Souza Barros—Deferido, nos termos da informação; Domingos Louro, The Rio de Janeiro T. Light and Power Company Limited (petição n. 538), José Martins Frutuoso Gonçalves Carvalhinha & Irmão, Eduardo Rouflet, Antonio Alves Pereira Gabizo, Dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, Maria Jorge Chidlin, Manoel Lopes Ferreira, Dr. A. A. Azevedo Sodré, Leopoldo Martins da Cunha, Luiz Horta, Reynaldo Menichelli, Alvaro Bandeira da Silva, Alberto Reis Pessoa, Francisco Mendonça, João de Moraes, José Salvador Filho, Manoel Rodrigues, José de Freitas Silva e Arnaldino Pedro Alves—Compareçam.

Conductores de automoveis

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, 17 do corrente, a 1 ½ horas da tarde, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Edgard de Araujo Seixas, Raymundo Mendes de Mello, Joaquim da Silva Christino Junior, Alberto Ferreira Leite, Antenor Duarte Vaz, José Macio, Fernando Villé, Justino da Fonseca, Onofre Gallard e Domingos Louro.

Turma supplementar—Antonio Marques Pereira, Edgard Pillar, Mariano Tavares Filho, Raybando Alfredo, Elias Antonio da Silva, Victorino Nunes da Silva, Marino do Nascimento Christino da Costa, João Moreira, Emilio Henrique e Manoel de Jesus Alves.

Nota — O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Narciso Generino, Alvaro Alves Vianna, João Coelho, Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor, José Carneiro, Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer, Antonio Alves de Souza Dias, Adriano dos Reis Quartins, Oscar de Almeida Gama, João Victorino Passos Junior, Antonio Vieira Rodrigues, José Moreira da Silva, Companhia Cervejaria Brahma (n. 814), Leopoldina Moreira de Souza, Joaquim Caldeira da Fonseca e Frontino José da Costa—Passem-se alvarás; Manoel de Azevedo Santos Moreira—Compareça, para explicações; Reynaldo Gomes da Silva—Rectifique-se, de accordo com a informação; Benedicto Caldeira—Mantenha o despacho da circumscripção; Antonio Abitehoul—Indeferido, á vista da informação; Alvaro Carneiro de Barros—Rectifique-se, de accordo com a informação; Domingues Ferreira Canedo—Apresente planta, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Raul Veiga, Agnes Caroline L. Hammetzer e Dr. Raymundo de Castro Maia—Satisfaçam as exigencias; Santa Casa de Misericordia e Thereza de Souza Franco Moreira—Passem-se guias; Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond—Compareça nesta circumscripção; Companhia Fiação e Tecidos Corcovado—Póde habitar; Dr. Carlos Francisco de Almeida—Pague a prorogação; Luiz Affonso Burgain—Compareça nesta circumscripção; Companhia de Tecidos Corcovado—Satisfaça por completo as exigencias; José Joaquim da Silva Pereira Lima—Compareça, para explicações; almirante Arthur Indio do Brazil—Declare a área do logradouro publico que vai abrir, para montar o andaime e faça assignar as plantas por constructor licenciado.

2ª circumscripção:

Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa e José Silveira do Souto—Passem-se guias; Rosa Areias Ferreira—Compareça de novo; Jeanne M. Vacher e José M. R. de Almeida Sampaio—Compareçam; Antonio Ferreira Marques—Apresente projecto, de accordo com a lei.

3ª circumscripção:

José Chalout—Habite-se.

5ª circumscripção:

José Marques da Silva—Declare o prazo de que necessita; Mariano José da Costa Mendes—Póde habitar; Manoel Fernandes da Silva—Satisfaça as duvidas; Carolina Bergaro Delphim Pereira—Mantenho o despacho anterior; Viral & Zambelli—Póde habitar; Casimiro Costa—Apresente a licença e o projecto approvado na séde desta circumscripção; Irene Cortiço Loureiro e Lucas Proença—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Galvão Pleck Areias—Colloque as placas de numeração e faça o passeio; José Lopes Martins e Hilton L. da Fonseca—Podem habitar; Manoel Fernandes Parcellos—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Paschoal Mario Papallo, Joaquim Alves Ferreira, Maria Sobral Pereira, Passos & Otero, José Carneiro & Irmão, Abilio Chacaxeiro e Antonio Paulo Correia—Satisfaçam a exigencia; Pedro Teixeira de Faria—Diga como fecha o terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Manoel Marques de Carvalho Alvim, Antonio Jannuzzi, Filhos & C., Joaquim Pereira Dias de Oliveira e Paulo Theodoro Fritz—Compareçam, para explicações; Manoel Antonio da Costa—Indeferido; João Fernandes Cavalcanti—De accordo com a lei orçamentaria em vigor, não ha mais necessidade de cópia da Carta Cadastral para os pedidos de construcção de predios. Os emolumentos serão cobrados com o pedido de construcção, quanto ao alinhamento.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Garibaldi, trecho entre as ruas Pinto Guedes e Gratidão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em apolices ou moeda corrente, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma muralha na margem direita do riacho que corre parallelamente a rua Barão do Bom Retiro, entre as ruas Costa Pereira e Theodoro da Silva.

Está em concurrencia esse serviço

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

EDITAL

Leilão de uma canôa grande de pescaria, uma canôa de regatas com quatro remos, um caliquo de regatas com quatro remos, um loto de cortiças e chumbo para rêdes, um loto de ferros velhos, um loto de cobre velho e quatro tanques de ferro.

De ordem do Sr. Dr. inspector, faz-se sciente, que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao edificio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, as embarcações e objectos acima mencionados.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 11 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

ESCOLA DE BAILADOS DO THEATRO MUNICIPAL

MATRICULA

A empreza "La Teatral" recebe diariamente no Theatro Municipal, das 12 ás 3 horas da tarde, os requerimentos para a matricula gratuita na Escola de Bailados, de accordo com o regulamento approvado, que se acha á disposição dos interessados na portaria do mesmo theatro, onde ser-lhes-hão tambem prestadas todas as demais informações de que carecerem.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de acto—O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção em que o Dr. Eduardo Moreira Meirelles pretendia a nullidade do acto do ministro da viação, pelo qual foi o autor dispensado do cargo de chimico bacteriologista da extincta repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, presentes o desembargador Celso Guimarães e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francelino e o desembargador Diogo de Andrada, convocado.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel—N. 209, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Antonio Figueiredo de Albuquerque; appellado, Dr. Benjamin Antunes de Oliveira, representante de seus filhos menores Adelia e Benjamin Junior—Negaram provimento, confirmando a sentença appellada;

N. 217, relator, o Sr. Pedro Francelino; appellantes, J. Martins & C.; appellada, D. Maria da Conceição Pacheco—Deram-se provimento, para, reformando a sentença appellada, julgar procedente o pedido tão sómente para a constituição da mora;

N. 380, relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, Felippe Borgonovo; appellada, D. Mathilde Bragança da Silva Areias—Negaram provimento, confirmando a decisão appellada;

N. 1.126, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Adelerno Sanches; appellado, José Alves Ferreira Faria—Idem;

N. 1.629, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, o juizo; appellados, Luiz Antonio Diamantino e sua mulher—Idem;

Appellação commercial— N. 309, relator, o Sr. Pedro Francelino; appellantes, Pereira & Gomes; appellado, Francisco da Cunha Teixeira—Deram provimento, para julgar procedente a acção.

Partilhas homologadas—O juiz da 2ª vara civel homologou as partilhas amigaveis celebradas entre os herdeiros do Dr. Manoel Alves da Costa Brancante e entre os herdeiros de José de Oliveira Ribas.

Adjudicação—O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a DD. Mercedes e Argentina Barri os bens deixados por sua avó, D. Mercedes Barri y Anglada.

Fallencia Campos & Toledo—A requerimento de João Luiz Pinto, credor de 800$ por nota promissoria vencida, o juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de Campos & Toledo, estabelecidos com commercio de fazendas á rua Marechal Floriano Peixoto n. 73.

Habeas-corpus — Domingos Martins Pereira, que está preso desde 16 de dezembro ultimo, á disposição do juiz da 7ª pretoria criminal, sem culpa formada, impetrou *habeas-corpus* ao juiz da 5ª vara criminal.

O pedido será julgado no proximo dia 20.

Foi absolvido—O juiz da 5ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Rozendo José Esteves, accusado de ter ferido, a foiçadas, em 1 de outubro do anno passado, na rua Padre Januario n. 83, a João Baptista.

Jury

Não houve sessão hontem, no tribunal do Jury, por falta de numero legal de jurados.

Quincas Bombeiro e *João da Estiva*, que deviam ser julgados hontem, sel-o-hão hoje, provavelmente.

Marinha

Foi chamado a esta capital para objecto de serviço, o capitão de fragata Barros Barreto, commandante da flotilha do Amazonas.

—E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a 2ª quinzena do corrente mez:

Dia 17, "Benjamin Constant"; 18, "Carlos Gomes"; 19, "Tiradentes"; 20, "Tymbira"; 21, "Primeiro de Março"; 22, "Tamoyo"; 23, "Andrada"; 24, "Bahia"; 25, "Tupy"; 26, "Rio Grande do Sul"; 27, "Benjamin Constant"; 28, "Carlos Gomes"; 29, "Tiradentes"; 30, "Tymbira", e 31, "Primeiro de Março".

— Entrou em gozo de licença de 20 dias, o 1º tenente Henrique Alberto de Figueiredo Bahia.

— No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguinte actos:

Aposentação—Do capitão-tenente Benjamin Goulart, por ter desembarcado do "Benjamin Constant", sendo designado para servir na Escola Naval; dos primeiros-tenentes Armando Braga e Henrique Alberto de Figueiredo Bahia, por terem desembarcado, este do "Barroso", e aquelle do "Benjamin Constant"; do 2º tenente Annibal Leite Ribeiro, vindo da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia, e do contra-mestre de 2ª classe, Pedro Damião de Brito, por ter desembarcado do "Rio Grande do Sul", sendo designado para embarcar no "Tamandaré"; do capitão de fragata Gentil Augusto de Paiva Meira, por ter sido exonerado do cargo de capitão do porto do Estado de Pernambuco, e do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, Severino Alves Affonso, por ter sido desligado do respectivo corpo;

Passagens — Dos capitães-tenentes Fabricio Moreira Caldas, do "Minas Geraes" e Alvaro da França Mascarenhas, do "S. Paulo"; dos primeiros-tenentes Didio Iratym Affonso da Costa e Oscar de Frias Coutinho, do "Primeiro de Março"; Francisco Dias Ribeiro, do "Tymbira"; Horaldo Americo dos Reis e Theophilo de Faria, do "Tamoyo" e Custodio Martins Esteves, do "Sergipe", todos para o navio-escola "Benjamin Constant"; do capitão-tenente Benedicto Ernesto Nunes Leal, do "Alagoas" para o "Minas Geraes"; do capitão-tenente Antonio Bardy, para o "Alagoas"; dos primeiros-tenentes Benicio Moutinho da Cunha, para o "Primeiro de Março" e Amaury Saddock de Freitas, para o "Tamoyo", todos do "Benjamin Constant"; dos contra-mestres de 2ª classe João Icó, do "Tiradentes" para o mesmo e Francisco de Assis Paulino, deste para aquelle; do 2º tenente Gastão Henrique Madei, do "Parahyba" para o "Rio Grande do Sul";

Desembarque — do capitão-tenente Benjamin Goulart, do 1º tenente José Velloso Pederneiras; dos segundos-tenentes Annibal Correia de Mattos, Nelson Simas de Souza, Antonio Guimarães e José aVlentim Dunham Filho, do "Benjamin Constant"; Octavio Figueiredo de Medeiros, do "Pará", e Francisco Pedro Rodrigues da Silva, do "Piauhy"; do 2º tenente Armando Figueira Trompowsky de Almeida, do "S. Paulo"; do contra-mestre de 1ª classe João Geraldo Pinheiro, do "Barroso"; do 1º tenente engenheiro machinista Miguel Moreira, do "Minas Geraes";

Desligamento — Do carpinteiro calafate de 2ª classe, Manoel João da Costa, do corpo de marinheiros nacionaes, por ter sido designado para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina;

Embarque — Do 2º tenente commissario Jacob Cordovil Maurity, no "Tamoyo", em substituição do 1º tenente commissario Candido Lobato de Azevedo Coutinho, e do 2º sargento auxiliar-especialista, Severino Alves Affonso, no "Minas Geraes";

Deferimentos — Dos requerimentos do capitão de corveta Raphael Brusque, 2º tenente Bruz Paulino da Franca Velloso, 1º tenente engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria e 2º tenente commissario Alvaro Pereira Frazão, pedindo a transcripção em seus assentamentos, dos elogios nominaes que aos dois primeiros foram feitos pelos contra-almirantes Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim e Alexandre Baptista Franco, e aos dois ultimos pelo primeiro dos referidos officiaes generaes, quando commandantes da defesa movel do porto do Rio de Janeiro e da divisão de couraçados; do 2º sargento José Joaquim Barbosa Segundo, solicitando praticar no hospital de marinha, para enfermeiro naval;

Conselhos de guerra — Devem reunir-se: na auditoria geral de marinha, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Caetano de Alcantara, do qual é presidente o capitão-tenente Francisco Estanislão Przewodosky, e são juizes: capitão-tenente Roberto Guedes de Carvalho, 1º tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira, segundos-tenentes Eurico Parga Viveiros de Castro, Hugo Orosco e engenheiro machinista João do Nascimento Firmino, devendo comparecer o respectivo réo;

Na sala do estado-maior da armada aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe, José Monteiro, do qual é presidente o capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, e são juizes: primeiros-tenentes Eleazar Tavares e Caetano Taylor da Fonseca Costa; segundos-tenentes Gaciano Adolpho Monteiro de Barros, Mario Perry e engenheiro machinista Horacio Paes de Campos, devendo comparecer o réo e as testemunhas: foguista extranumerario, de 1ª classe, José Fernandes; de 2ª classe, Manoel de Mattos, e de 3ª classe, José Martins Figueira.

Guerra.

O major Octavio Augusto Confucio, do 16º grupo de artilheria, foi desligado do grande estado-maior do exercito e se acha em transito até seguir a reunir-se ao seu grupo.

—Deixou a fiscalização do 13º regimento de cavallaria, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo.

—O 2º tenente Patrocinio José da Costa, da arma de infanteria, requereu ao Sr. ministro da guerra transferencia para a arma de cavallaria.

—A directoria da Light and Power Company enviou um officio ao quartel-general da 9ª região uma relação do pessoal daquella empreza para o alistamento militar.

—O general director da Confederação do Tiro Brazileiro solicitou providencias ao inspector da 9ª região, para que as sociedades de tiro desta capital enviem áquella repartição dados estatisticos das mesmas.

—Apresentaram-se hontem ao grande estado-maior do exercito, por terem sido designados da referida repartição, o general de divisão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e o major Trajano Cesar, do 6º regimento de cavallaria, que segue a reunir-se ao seu corpo.

—Requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Franklin Barbosa Lima.

—O aspirante a official Diogenes Anacleto Dias dos Santos remetteu á 9ª inspecção o relatorio annual da sociedade de tiro n. 115, de S. Christovão, em a qual é representante da inspecção.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado pôr á disposição do general chefe do grande estado-maior do exercito, durante as experiencias de telegraphia sem fio, 12 praças, dois cabos, um inferior e cinco muares.

—Foi desligado de addido ao departamento da guerra, afim de recolher-se ao 49º batalhão de caçadores, o 2º tenente João Euphrasio Guió de Souza.

—Foi mandado addir a essa repartição, a contar de ante-hontem, o 1º tenente da arma de infanteria Manoel Rabello.

—Foi permittido ao 2º tenente Romulo Telles Pessoa, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, prestar exame vago do 1º grupo da instrucção pratica, que lhe falta para completar o curso de artilheria.

—Em Coritiba, foram inspeccionados, sendo julgados: prompto, em 13, o capitão Raymundo da Silva e necessitar de 90 dias, em 15, tudo do corrente, e o 2º tenente Manoel de Oliveira Lustosa de Araujo.

—O general chefe da divisão de saude vai providenciar de modo a ser inspeccionado na sua residencia, sita á rua da Liberdade n. 18 (S. Christovão), o capitão Theodomiro Jorge de Campos.

—Foi mandado servir addido no 1º batalhão de artilheria o aspirante a official Francisco de Paula Linhares.

—Apresentaram-se ante-hontem, ao departamento da guerra: o tenente-coronel Egydio Tallone, do quadro supplementar, por ter deixado a chefia interina da 4ª divisão e assumido a da 4ª secção da mesma divisão; major Julio Canavarro de Negreiros Mello, do 50º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo; capitão José d'Avila Garcez, da arma de artilheria, e o 1º tenente Joaquim Francisco Duarte, da arma de infanteria, por terem de seguir para Pernambuco, em serviço da commissão de fortificação da Republica; 1º tenente medico Dr. Herminio Leal, por ter sido julgado prompto para o serviço; segundos-tenentes Raul Viera de Mello, da arma de artilheria, por ter sido nomeado para uma commissão e Mario da Veiga Abreu, do 56º batalhão de caçadores, por ter sido classificado.

—Foram hontem transferidos: do 2º regimento de infanteria para o 9º regimento da mesma arma, o soldado Alcebiades Ribeiro dos Santos e para a 13ª região militar, a bem da disciplina, o aspirante a official Mariano Gomes da Silva Chaves; do 20º grupo de artilheria, soldados Vitalino Barbosa Lima, Lourenço Bispo da Silva Cruz, Abilio dos Santos, todos do 1º pelotão de estafetas; Honorio José de Menezes e Galdino Ferreira de Oliveira, ambos do 52º batalhão de caçadores.

—Foi permittido aos primeiros-sargentos amanuenses Olegario Thomaz de Almeida, desta repartição, e Marcellino Ribeiro da Silva, do quartel-general da 13ª região, continuarem a servir no quadro acima, de accordo com o art. 7 do regulamento approvado por decreto numero 7.666, de 18 de novembro de 1909 e conforme declaram.

—O Sr. ministro permittiu ao reservista do exercito Francisco Bernardes de Salles verificar praça nas fileiras da armada nacional.

—Foi permittido ao alumno da Escola de Guerra Edgardino de Azevedo Pinto gozar o periodo de férias do corrente anno no Estado do Rio de Janeiro.

—Foi concedido engajamento por tres annos, para o 54º batalhão de caçadores, ao 2º sargento do mesmo batalhão e addido ao 1º regimento de infanteria, Getulio Lemos Portes, conforme requereu, e por dois annos, para o 51º batalhão de caçadores, ao anspeçada do 11º regimento de cavallaria Aristides Gomes Louvera, conforme requereu.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá as guardas dos palacios do Cattete, Hospital Militar e quartel-general, serviço extraordinario, patrulhas e os officiaes para ronda de visita e dia ao quartel-general da inspecção;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá as guardas dos palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria;

Ordens: um cabo do 10º batalhão de infanteria;

Ordenança: dois cabos, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Julio Mirabeau; de promptidão, capitão graduado Dr. Rocha Frota, e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira;

Rondam com o superior de dia: alferes Pessoa Cavalcante e Geminiano de Amorim; tres inferiores de cavallaria e cinco de infanteria;

Rondam no 4º districto: alferes Meira Lima e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Verissimo Nogueira; na Caixa de Conversão, alferes Pereira de Lucena; no Thesouro, tenente Pinto Ferraz e na Casa da Moeda, alferes Themistocles Lima;

Promptidão permanente: no 1º batalhão, alferes Octaciano de Sant'Anna, e na cavallaria, alferes Pereira Junior;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; no 2º, capitão Carlos Teixeira; no 3º, alferes Ildefonso Coimbra; no 4º, tenente Izidro de Sá; no 5º, alferes Santa Barbara; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

ASSOCIAÇÕES

Centro Parahybano.

Sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, funccionou hontem o centro Parahybano, em sessão de conselho administrativo.

Lida e approvada a ultima acta passou-se ao expediente, que entre diversos assumptos, continha o constante de um telegramma do Dr. Rodrigues de Carvalho, secretario do governo, pedindo o concurso do centro para a idéa que preoccupa actualmente os filhos do Estado, da erecção de um monumento ao insigne pintor Pedro Americo. Ficou deliberado que o centro tudo faria para corresponder áquelle apello, e para esse mistér, constituida uma commissão dos socios majores Esperidião Rosas, Augusto Costa e Paiva Maia.

A organização da bibliotheca do centro foi tambem assumpto de discussões, sendo grande o empenho em organizal-a, desenvolvendo, nesse sentido, o maximo interesse, a commissão constituida dos socios monsenhor E. Rolim, capitão Mores Lima e Dr. José Pessôa.

O Dr. Cunha Lima propoz que a directoria do centro enviasse, por officio, congratulações ao digno governador do Estado, Dr. Castro Pinto, pela verdadeira orientação que está imprimindo ao seu governo, e que mais uma vez acaba de revelar, convidando para superintender ao serviço technico o abalisado engenheiro Dr. Saturnino de Brito.

Varios outros assumptos de interesse do Estado foram discutidos, sendo, pela hora adiantada, marcada nova reunião para o dia 22 do corrente.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria da directoria e conselho.

União Geral dos Pintores.

Esta associação effectua hoje, ás 7 1|2 horas da noite, á rua General Camara n. 335, uma reunião em que serão tratados varios assumptos de interesse para a classe.

Ordem do dia — Mudança da séde, a *Voz do trabalhador* e assumptos geraes.

Syndicato de Officios Varios.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, á rua General Camara n. 335, este syndicato, para eleição da commissão executiva.

OBITUARIO

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jesuino Antonio Maranhão, 32 annos, rua dos Prazeres n. 116; Antonio, filho de Francisco de Souza, 29 mezes, travessa Aguiar n. 34; Romeu, filho de Antonio Mandarino, 4 1|2 mezes, rua Visconde Duprat n. 26; Antonia Lourenço, 22 annos, solteira, rua de Sant'Anna n. 154; Antonio Martins Maia, 14 annos, rua D. Clara n. 129; Antonio Luiz Moreira, 62 annos, casado, rua General Caldwell n. 2; Elisa, filha de Antonio Joaquim da Costa, 1 anno e 6 mezes, rua de Santo Christo n. 67; Daniel Honorio de Souza, 52 annos, solteiro, Casa de Correcção; Manoel Joaquim da Motta, 45 annos, solteiro, rua Camerino n. 90; Antonio das Neves Teixeira, 29 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Pedro, filho de João Leite de Meireles, 8 annos, travessa Bambina n. 12; Cecilia, filha de Luiz Ferreira Ramos, 2 annos, praça Barão de Drummond n. 13; Rotemberg, filho de Eduardo Francisco da Silva, 15 mezes, rua Senador Euzebio n. 146; Herminia, filha de Accacio Pereira Leite, 5 annos, rua Garibaldi n. 31.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio José de Azevedo, 43 annos, rua do Riachuelo n. 318; Maria de Jesus Pereira, 39 annos, viuva, rua da Piedade n. 56; José Joaquim de Souza, 44 annos, casado, rua Vicente de Souza numero 133; Maria do Carmo, filha de Ermelinda da Conceição, 27 mezes, praia da Gavea s|n.; Antonio M. Lopes, 23 annos, casado, Hospital de Marinha; Rosa Luiza da Costa, 51 annos, casada, rua da Praia n. 47; Carmen Garcia, 18 annos, rua Joaquim Silva n. 60.

DIVERSOES

Club dos Zuavos.

Amanhã, baile á fantasia, organizado pelo grupo "A victoria é nossa". Vai ser um campeonato de maxixe de pessoal trainado no "choro velho de guerra".

Club dos Excentricos.

Abre-se amanhã, á noite, o Paraiso de Venus, para um baile á fantasia.

SPORT

TURF

Diversas.

Parte no dia 20 do corrente para Montevidéo o habil *entraineur* M. Figuerôa, que regressará em meados de fevereiro. Actualmente, estão aos cuidados desse profissional os animaes Imperador e Silencio, do Sr. Bernardino de Andrade, Rockfeller e Garoto, do coronel M. Fernandes de Aguiar, e Amoureux, do Sr. J. Lopes. Sabemos que, ao regressar da capital uruguaya, Figuerôa tomará a seus cuidados mais alguns parelheiros.

—O cavallo Vanderbilt, cujo estado é, como já dissemos, desesperador, está sendo tratado pelo benemerito *turfman* francez, Léon Davenas.

—Os chronistas sportivos que concorrem ao campeonato de palpites pelas corridas de Friburgo, devem apresentar hoje, até ás 7,15 da noite, os seus prognosticos para a reunião de depois de amanhã.

—As inscripções para a corrida de 9 de fevereiro, no prado de Santa Cruz, serão encerradas no dia 21 do corrente e não no dia 20, como, por engano, tem sido noticiado.

—Já partiu para o Chile o jockey G. Herrera, que não voltará a esta capital.

—O proprietario do stud Aventureiro presenteou o *entraineur* Alberto Teixeira com o cavallo Horizonte, filho de St. Serf.

Correspondencia.

Aprendiz — Tem razão. A escola é mantida pelos cofres da sociedade, mas... o aprendiz paga 30$ na entrada e 100$ na saida, total 130$. Podia ser mais...

Parece que o professor será o Marcellino, que ainda não pensou no methodo a adoptar.

O elaborador do projecto parece que é *jacobino*; não quer aprendizes estrangeiros nem freios argentinos. Conclusão: a escola é para ensinar a brazileiros a profissão de jockey, que sómente se aprende correndo e depois de algum tempo de pratica, e acabar com o freio, que é immoral (!), talvez pela excrescencia do bocal.

Percebeu? Se não, vá cantar n'outra freguezia.

Pernambucano — O jockey Club ainda tem uma, que chegou maltratada, mas já está sã. Talvez por um *pacote* possa compral-a.

Proprietario — Santa Cruz é muito mais perto. A raia tem 1.700 metros e os premios são animadores. Para ir a Friburgo, toma-se um bond, depois uma barca, depois um outro bond e depois um trem, isso uma vez na ida e outra na volta. Gasta-se, ao todo, uns 16$, viaja-se oito ou nove horas, toma-se um banho de pó e, depois, dá-se ao diabo a idéa de ver de perto a *linda cidade serrana*.

Se não fosse toda essa complicação, as corridas seriam deliciosas.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 6

Problemas ns. 7, de *Gambeta*: TIL; 8, de *Badú*: CANSEIRA; 9, de *Stella*: ESTRIGE-ESTRIGA.

Esperança, Ilhéo, Onofre, Legrug, Isaac, Malazarte e Eleison decifraram os ns. 7 e 8.

Problema n. 31

CHARADA CASAL

(*Strenoff.*)

3 — O montão de navios tambem serve em fortificação feita de estacas.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 33

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Onofre.*)

3 — E' muito vario este Passa-tempo.

Correspondencia

*Dr.*** Não tenho mais nenhum.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Carolina, para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã; impressos até as 11; cartas para o interior até as 11 1|2, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Itatiba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã; impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 1|2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Saturno, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Luisiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1|2, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Siamese Prince, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Piauhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Espagne, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Amanhã:

Itapura para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Orion, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria do plano n. 249, 13ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

22738...	20:000$000	13423...	200$000
6492...	2:000$000	15191...	200$000
15321...	1:500$000	15818...	200$000
7691...	1:200$000	17803...	200$000
27418...	1:200$000	21085...	200$000
1808...	200$000	22641...	200$000
7863...	200$000	23807...	200$000
9414...	200$000	27339...	200$000
9485...	200$000	27628...	200$000
10338...	200$000	28879...	200$000
10901...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3492	8490	15834	20255	22363	26778
3520	8545	17087	20378	23365	26176
3571	9294	17641	20607	25246	28094
3721	10411	18402	20635	25663	28345
5151	14833	19566	21741	25762	28371
7179	14911	19623	22259	26143	28476
					29951

APPROXIMAÇÕES

22737 e 22739	200$000
6491 e 6493	180$000
15320 e 15322	120$000

DEZENAS

22731 a 22740	30$000
6491 a 6500	20$000
15321 a 15330	10$000

CENTENAS

22701 a 22800	12$000
6401 a 6500	10$000
15301 a 15400	8$000

Todos os numeros terminados em 38 têm 8$ e os terminados em 8 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 38.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, pelo director assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 17 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores da letra M e amanhã aos das letras N, O, P e Q.

Na Recebedoria de Minas, pagam-se hoje os juros das apolices desse Estado aos possuidores das letras de Q a Z e aos bancos e amanhã ás casas commerciaes.

Os accionistas da Companhia Industrial do Espirito Santo devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:
Industrial Santo Ignacio, a 1 hora de 18, para prestação de contas.
—A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.
—Industrial Edificadora, ao meio-dia de 21, para alienação de bens.
—Electricidade e Viação de Minas, a 1 hora de 21, para lançar um emprestimo.
—Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para augmento do capital e emprestimo.
— E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.
—Companhia Constructora e Emprezeira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.
—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.
—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.
—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.
—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.
—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.
— S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Corcovado, a 2ª entrada de 80$ por acção, de 18 a 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Municipaes de 1909, os juros vencidos, de 15 a 31.
—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.
—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.
—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.
—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.
—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.
—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.
—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.
—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.
—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.
—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.
—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.
—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.
—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos sorteados, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.
—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos sorteados.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.
—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.
—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.
—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.
—Companhia Vulcano, desde já, os juros.
—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.
—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.
—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.
—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.
—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.
—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.
—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.
—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.
—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.
—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Progresso Industrial, o coupon n. 1, desde já.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, a partir de 18.
—*O Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.
—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.
—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.
—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.
—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.
—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.
—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.
—Companhia União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.
—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.
—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.
—Companhia Locativa e Constructora.
—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 18$00 por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.
—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.
—Fiação e Tecidos Alliança, o 54º dividendo, desde já.
—Companhia [illegible] de Acidos, o dividendo de 10 [illegible] desde já.
—Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.
—Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.
—Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.
—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.
—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.
—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.
—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 22.
—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.
—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Corcovado, o 33º dividendo do semestre, até 18.
—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.
—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.
—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.
—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, a partir de 25.
—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, a partir de 22.
—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.
—Transporte e Carruagens, o dividendo semestral, de 23 a 25.
—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.
—Companhia União, o dividendo do semestre, até 18.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos ainda hontem com o mercado monetario pouco trabalhado, mas justamente por esse motivo mantinha-se em bons condições de estabilidade.

Havia pouco dinheiro para o bancario, mas os papeis, como compradores do particular, achavam-se retraidos, não fazendo falta, por isso as letras particulares, que continuavam escassas.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 5|16, dando os demais sacadores a esse preço uns e a 16 19|64 outros, contra o papel particular a 16 11|32 e 16 23|64.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 7|32 e 16 1|4 pelos bancos estrangeiros e a de 16 5|16 pelo do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$591 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a $592

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)	$587 a $584
Hamburgo (por marco)	$725 a $722
Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	— $592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687

Operações:

Bancario	— 16 5|16
Particular	— 16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$087
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$731
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 2.043 libras, 17.500 dollars e 220$ em ouro nacional e sairam 8.478 libras, 6.200 francos, 100 dollars e 1:900$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	385.960:597$170
Responsabilidade do Thesouro	19.349:776$016
Total	405.300:373$186
Emissão:	
Notas em circulação	405.289:850$000
Moeda subsidiaria	10:523$186
Total	405.300:373$186

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)	$586 a $595
Hamburgo (por marco)	$724 a $731
Italia (por lira)	— $597
Portugal (réis forte)	— $305
Nova York (por dollar)	— 3$087

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem accusou operações bastante variadas e geralmente desenvolvidas. Todos os papeis, entretanto, continuaram em condições difficeis e mal collocadas.

O movimento sobre os titulos de jogo regulou ainda deficiente, achando-se esses papeis na sua maior parte retraidos. Não houve por isso, grande iniciativa para novos emprezados papeis.

No mercado havia pouca demanda de collocação, mas regular de apolices da divida [illegible] que continuavam com o preço liquidado [illegible] as vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 e 1 a 938$; [illegible] 3, 5 e 16 a 940$00, [illegible] a 500$; 1 a [illegible]: 11 a 1 a [illegible] de 1903: [illegible]

Ouro, £ 20 (ao portador): 7 a 300$000.
[illegible] de 1906 (ao portador): 7 e 15 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 20 a 60$000.
Comp. Docas da Bahia: 200 e 300 a 118$; (v|c. 30 dias): 200 a 121$000.
Comp. Industrial Mineira: 23 a 202$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 25 e 30 a réis 270$000.
Comp. Centros Pastoris: 200 a 26$000.
Comp. Victoria a Minas: 500 a 130$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Espirito Santo: 150 a réis 180$000.
Comp. de Tecidos Progresso: 25 a 203$000.
Comp. Fiat Lux: 20 a 198$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	940$000	938$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	927$000	925$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	925$000	920$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	927$000	925$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	960$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	936$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	930$000	—

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador)	206$500	205$000
Idem de 1909 (port.)	205$000	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	294$000
Idem (ao portador)	301$000	298$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Manufactora Fluminense	202$000	198$000
America Fabril	210$000	206$000
Fabril Paulistana	203$000	200$000
Tecidos Alliança	207$000	—
Tecidos Confiança	—	205$000
Tecidos S. Bernardo	206$000	198$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$400
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	203$000	198$000
Tecidos Magéense	180$000	—
Tecidos Carioca (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)	207$000	—
Tec. Brazil Industrial	203$000	199$000
Tecidos Esperança	—	205$000
Industrial Mineira	—	200$000
Industrial Campista	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	185$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial de [illegible]	190$000	—
Industria e Commercio	—	60$000
[illegible] de Electricidade	202$000	[illegible]
Comp. Docas de Santos	205$000	202$000
Comp. Luz Stearica	203$000	200$000
Usinas Nacionaes	203$000	202$000
Vera Cruz	—	[illegible]
Mercado Municipal	214$000	210$000
Fiat Lux	—	198$000
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Transp. e Carruagens	205$000	202$000
Companhia Brasilia	—	191$000
Empreza Auto Viação	203$000	—
Jornal do Brazil	189$000	—
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Trajano de Medeiros	200$000	—
Companhia Progresso	207$000	202$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	280$000	—
Commercial	230$000	220$000
Do Commercio	—	198$000
Da Lavoura	188$000	182$000
Nacional	—	212$000
Mercantil	245$000	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	300$000	268$000
Companhia Corcovado	—	269$000
Companhia Confiança	215$000	212$000
Companhia Carioca	265$000	250$000
Companhia Progresso	310$000	295$000
Companhia Progresso	300$000	275$000
Companhia Botafogo	300$000	270$000
Comp. Manufactora	230$000	225$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
S. Pedro de Alcantara	—	240$000
Industrial de Valença	—	[illegible]
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	45$000
S. Felix	80$000	—
Companhia Esperança	—	220$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Companhia Varejistas	—	163$000
Companhia Garantia	—	270$000
Companhia Previdente	580$000	[illegible]
Companhia Confiança	—	85$000
Comp. Indemnizadora	—	205$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	905$000	580$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	120$000	117$000
Loterias Nacionaes	63$000	58$000
Minas de S. Jeronymo	18$500	16$500
Terras e Colonização	11$000	10$250
Rede Sul-Mineira	97$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	596$000	575$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	26$000	25$500
E. F. de Goyaz	74$000	70$000
E. F. Norte do Brazil	56$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	119$000
Victoria a Minas	128$000	120$000
Melhor. no Maranhão	—	50$000
Melhor. em Pernambuco	—	50$000
[illegible]	205$000	
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	—	212$000
Mercado Municipal	—	55$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	48$000
Cantareira e Viação	223$000	—
Auto Viação	180$000	—
Intern. Cinematographica	80$000	40$000
Esperança Maritima	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	149:192$310
Idem de 1 a 15	1.142:452$682
Total	1.291:644$992
Em igual periodo de 1912	1.167:737$320

JUNTA COMMERCIAL

Sessão extraordinaria em 2 de janeiro de 1913

Presentes os deputados Torres, Almeida, Marinho Prado e supplentes Diniz e Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, assumiu a presidente o deputado Torres; achando-se presentes os Srs. Couto, Conceição e Diniz, os dois primeiro reeleitos e o ultimo eleito para servir no quatriennio de 1913 a 1916, o presidente os convidou a tomar posse de seus cargos, o que foi feito, prestando os mesmos o compromisso legal na fórma do decreto n. 9.210, de 15 de dezembro de 1911.

Em seguida procedeu-se á eleição do presidente da junta para servir no corrente anno, de accordo com a lei, tendo sido reeleito o deputado Torres, que obteve a unanimidade dos votos de seus collegas.

SESSÃO ORDINARIA

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital, communicando que na fallencia de Arthur Vianna foi nomeado syndico o Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, em substituição á firma Alberto Jacobina & C.—Mandou-se annotar e archivar;

Edital do juiz de direito da 1ª vara civel desta capital communicando a fallencia de Bernardino Alves Ferreira, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 294 e 296—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De João Augusto Alves, brazileiro, estabelecido nesta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Eduardo Cordeiro Guerra, brazileiro, socio da firma Manso Sayão & Guerra para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Antonio Zeferino de Oliveira Bastos, brazileiro, socio da firma Estabile, Bastos & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Alfredo José da Paz, domiciliado nesta capital, para lhe ser passado o titulo de avaliador commercial de joias—Como requer;

De Antonio Alves dos Santos, domiciliado nesta capital, para lhe ser passado o titulo de avaliador commercial de joias—Como requer;

De Affonso Balleux, domiciliado nesta capital, para lhe ser passado o titulo de avaliador commercial de joias—Como requer;

Da Companhia Ferro Carril Carioca, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que trata da emissão de acções—Como requer;

De E. Meziat & C., Albino Alves & C., Friedmann & Hermsdoff, Santiago S. Gomes & C., Fernandez & Santamaria, Nunes & Gonçalves e Filgueiras & Almeida, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Martins, Bordallo & Fontoura, para o archivamento de seu contrato social—Juntem a procuração do socio que figura, assignando por procurador e voltem;

De Castro & Oliveira, para o archivamento da prorogação de seu contrato social—Como requer;

De Arthur Bastos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De J. Rodrigues da Cruz & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro da firma a saida do socio—Como requerem;

De Buschmann & C., Gaspar & Cardoso, G. Laport & C. e Mayens & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De J. A. Netto Junior, A. Martins & Teixeira, Oliveira & Alves, Domingos Rodrigues Cordeiro Junior, Bouças & Pereira e Cunha & Miranda, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De E. Lima, para o registro de sua firma commercial—Assigne o nome por extenso e volte;

De A. Pinheiro & Irmão, para o registro de sua firma commercial—Declarem a data do archivamento do contrato social e voltem;

De Manoel Caetano Teixeira J. C. Etchbarne e Azevedo & Irmão, para annotação no registro de suas firmas da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º da rua do Hospicio n. 31 para a rua de S. Pedro n. 22, o 2º da rua da Constituição n. 38 para a avenida Passos n. 11 e o 3º da rua José dos Reis n. 69 B, Engenho de Dentro, para o n. 11 da mesma rua—Como requerem;

De Souza Nery e Albino dos Santos Correia, para annotação no registro de suas firmas da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes, feita pela Prefeitura, sendo o 1º de n. 259 para n. 333 e o 2º de n. 265 para n. 283—Como requerem;

Da Viuva M. Tarragé, para o cancellamento do registro da sua firma commercial—Como requer.

—O presidente communicou á junta ter, a requerimento da Companhia Estrada de Ferro de Juiz de Fóra a Pião, nomeado e mandado passar as respectivas portarias, os Srs. João Francisco Leão de Castro, Adriano M. da Costa Vieira e Dr. João José Dias de Faria, para membros do conselho fiscal da mesma companhia.

—A junta designou o dia 25 do corrente para a eleição de dois supplentes de deputados, vagos pela eleição a deputados dos supplentes Diniz e Almeida.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 2 do corrente:

CONTRATOS

De Albino Alves da Cruz, Antonio da Costa Oliveira e Antonio Alves da Cruz, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua Petropolis n. 13, com o capital de 12:000$, sob a firma Albino Alves & C.;

De Eugene Beziat, José Maria Meziat e Luiz Paulo Zeymer, para o commercio de ferragens finas, á rua do Hospicio n. 83, com o capital de 80:000$, sob a firma E. Meziat & C.;

De Manoel Domingues Filgueiras e Diogo José de Almeida, para o commercio de alfaiataria, á rua do Rospicio n. 283, com o capital de 2:600$, sob a firma Filgueiras & Almeida;

De Emilio Friedmann e Jorge Guilherme Hermsdoff, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua D. Manoel n. 50, com o capital de 60:000$, sob a firma Friedmann & Hermsdoff;

De Adolpho Fernandez e Evaristo Santamaria, para o fabrico de cerveja, á Avenida Rio Branco n. 134, com o capital de maria;

De Antonio José Ernesto Nunes e Francisco Gonçalves Villas, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 40:000$, sob a firma Nunes & Gonçalves, á rua Sete de Setembro n. 177;

De Santiago Souto Gomes e Manoel Domingos Rodrigues, para o commercio de restaurante, á rua do Mercado n. 17, com o capital de 18:000$, sob a firma Santiago S. Gomes & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Rodrigues da Cruz & C., pela retirada do socio de industria Antonio da Silva Moraes;

De Arthur Bastos & C., pela elevação do capital social a 800:000$000.

PROROGAÇÃO DE PRAZO DE CONTRATO

De Castro & Oliveira, por tempo indeterminado.

DISTRATOS

De Gaspar & Cardoso, Meyens & C., G. Laport & C. e Buschmann & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sem ter havido negocios.

Durante o dia realizaram-se vendas de 920 saccas ao preço de 11$900, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 920 saccas.

Entradas conhecidas

	Saccas
E. F. Leopoldina	348
E. F. Central	905
Total	1.253

Algodão.

Não houve entradas no dia 15 e sairam 1.549 fardos, sendo a existencia em 16 de 35.421 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 8 pontos de alta.

Assucar.

Não houve entradas no dia 15 e sairam 7.514 saccos, sendo a existencia em 16 de 352.565 ditos.

Mercado firme.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios levados a registro na Junta dos Corretores foram ainda regulares, mas versaram apenas sobre o assucar e o algodão, cujos productos continuavam a ser o sustentaculo do movimento bolsista dessa instituição commercial de nossa praça.

Quanto a outras mercadorias pouco ou coisa nenhuma tem-se feito, continuando ellas fóra do convivio da Bolsa.

Os negocios realizados em algodão foram pequenos, sendo de alguma importancia os de assucar, que comprehendem uma operação a prazo para março a 420 réis o kilo.

Foram registrados os seguintes negocios:

Assucar, por kilogramma, 100 saccos, cristal, bom, da Parahyba, a $400; 500 ditos, idem, de Campos, a $390; 330 ditos, idem regular, idem, a $380; 100, 100 e 104 ditos, idem idem, de Pernambuco, a $380; 166 ditos, idem, 2º jacto, a $350; 100 ditos, demerara, de Macció, a $300; 41 ditos, mascavinho, de Sergipe, a $300; 192 e 50 ditos, idem, de Campos, a $300.

Algodão, por 10 kilos, 200 fardos, de Sergipe, a 9$800.

Café.

O movimento de entradas e saidas desse mercado continuava pequeno, mas as vendas eram feitas em escala mais ou menos promettedora; entretanto, hontem, declararam-se os compradores sensivelmente retraidos e, assim, abstinham-se de intervir em novos negocios, talvez porque se encontrem regularmente satisfeitos nas suas necessidades.

Os centros de consumo accusaram evoluções de baixa, mas de pouca importancia; o nosso mercado, porém, abriu em condições puramente nominaes, não tendo sido realizado um só negocio durante os primeiros trabalhos.

Corriam versões de 11$700 sobre o typo 7, mas não foram constatadas operações a esse preço.

No correr do dia, porém, foram divulgados alguns negocios, que eram orçados por 1.000 saccas, contra 6.500 de ante-hontem.

O mercado fechou paralysado e nominal.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	348
Estrada de Ferro Central do Brazil	905
Total	1.253
Desde 1 de julho	1.900.365

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	1.000
No dia de ante-hontem	6.500
Desde o dia 1 do corrente	61.600
Desde 1 de julho	1.217.600
Passaram por Jundiahy	11.900

Pauta da semana, $10 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	156.478
Ultimas entradas	3.941
Total	160.419
Ultimos embarques	4.816
Stock actual	155.603

ENTRADAS

De 1 a 15:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	36.933	2.215.980
Estrada de F. Central	35.128	2.107.680
Por via maritima	3.115	186.900
Total	75.176	4.510.560

De 1 a 16:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	37.281	2.236.860
Estrada de F. Central	36.033	2.161.980
Por via maritima	3.115	186.900
Total	76.429	4.585.740

EMBARQUES

Dia 15:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.454	207.240
Europa	1.362	81.720
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	4.816	288.960

De 1 a 15:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	23.440	1.406.940
Europa	38.289	2.297.340
Rio da Prata	3.099	185.940
Pacifico	1.070	64.200
Cabo	—	—
Cabotagem	5.093	341.700
Total	71.002	4.296.120
Desde 1 de julho	1.931.483	117.088.980

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	NOMINAL
" n. 4	
" n. 5	
" n. 6	
" n. 7	
" n. 8	
" n. 9	

Continuava estavel o mercado de Santos, que regulou com poucas entradas e com saidas volumosas.

As entradas de ante-hontem foram de 16.145 saccas e as saidas de 61.867, tendo passado hontem por Jundiahy 11.900 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 230.410 saccas, na média de 15.361 e desde 1º de julho 7.380.809, sendo o *stock* 2.079.691 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 15—Nova York, baixa de 2 a 4 pontos.

Opção de março 13.47 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de março, 84 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta e baixa de 25 pfenings.

Opção de março, 68.50 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	50.000
Havre	20.000
Total	70.000

Abertura:
Nova York, baixa de 2 a 11 pontos.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, inalterado.
Segunda chamada:
Havre, inalterado.
Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Algodão.

O mercado desse producto achava-se um tanto fraco, porque tem funccionado sob a impressão de noticias de baixa em Liverpool, ao mesmo tempo que se encontra bastante abastecido e pouco trabalhado.

Em todo o caso, os preços não accusaram alteração de interesse, sendo os negocios realizados de 200 fardos e as entradas de 300 ditos.

As ultimas saidas foram de 1.549 fardos, sendo o *stock* de 35.421 ditos.

Em Pernambuco, regulava o preço de 12$300 e em Liverpool o de 7.45 d. por libra, por ter subido a Bolsa 8 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k.
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$400 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$700
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$700
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$700
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$700
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$100

Resumo do algodão entrado durante o anno de 1912, segundo os dados estatisticos fornecidos pelo Sr. Sebastião Soares da Rocha, corretor de mercadorias

RECEBEDORES	*Pernambuco*	*Parahyba*	*Ceará*	*Rio G. do Norte*	*Alagoas*	*Piauhy*	*Maranhão*	*Sergipe*	TOTAES
Victor Ustsender & C.	6.554	10.042	8.707	8.388	2.626	703	4.889	1.100	43.101
Gonçalves, Zenha & C.	8.007	5.547	4.902	22.579	—	432	286	—	41.813
F. Gaffrée	5.310	12.670	5.322	13.480	—	—	—	—	36.782
Zenha, Ramos & C.	304	4.104	10.915	10.186	1.700	—	839	—	28.108
Fry, Youle & C.	250	12.256	4.001	1.600	214	—	—	1.207	19.528
F. H. Walter & C.	720	3.499	252	13.584	900	—	—	—	18.955
Fabricio Gomes Pedrosa	2.921	2.965	1.300	11.431	300	—	—	—	18.917
J. de Oliveira Castro & C.	1.950	750	6.278	4.216	—	—	—	—	13.194
Carlo Pareto & C.	2.034	—	1.500	6.450	200	—	—	—	10.184
Sequeira & C.	151	148	2.473	6.469	—	406	189	—	9.836
Thomaz da Silva & C.	1.450	982	50	684	—	—	—	1.915	5.081
Edward Ashworth & C.	1.800	—	1.260	700	1.100	—	—	—	4.860
Geo. Edwards & C.	1.500	—	—	1.730	—	—	—	—	3.230
Herm. Stoltz & C.	1.300	—	—	—	1.000	—	—	—	2.300
Companhia Confiança Industrial	1.464	—	—	—	—	—	—	—	1.464
Companhia Magéense	900	—	—	—	300	—	—	—	1.200
Müller & C.	900	—	—	—	—	—	—	—	900
Diversos	—	1.700	558	300	—	—	50	10	2.618
Total	37.575	54.663	47.668	101.797	8.340	1.543	6.253	4.232	262.071

Assucar.

Hontem esse mercado funccionou ainda sem alteração de interesse, conservando-se pouco animado, mas regularmente mantido.

O movimento verificado constou de 1.803 saccos de vendas para já e de 1.000 ditos com opção de 2.000 a prazo.

As entradas foram de 5.785 saccos, sendo as ultimas saidas de 7.514 e o *stock* de 352.565 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$380 a	$420
Idem, 3ª sorte	$300 a	$400
2º jacto	$290 a	$360
Somenos	Não ha	
Amarelo cristal	$290 a	$340
Mascavinho	$250 a	$330
Mascavo bom	$195 a	$220
Idem regular	$150 a	$175
Idem baixo	$170 a	$295

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

Da Bahia e escalas, pelo vapor nacional *Goyaz*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo vapor inglez *Portuguese Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Prudente de Moraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Amelia e Clara* e pelo nacional *Oliveira Botelho*: varios generos e sal, respectivamente, á ordem e á Empreza Commercio de Sal.

Vapores saidos:

Laguna e escalas, nacional *Mavrink*; Bremen e escalas, allemão *Halle*; Nova York e escalas, inglez *Vasari*.

Vapores esperados:

17 Santos, *Itaituba*.
17 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Portos do sul, *Itajubá*.
19 Montevidéo, *Bragança*.
19 Hamburgo e escalas, *Santa Catharina*.
19 Portos do norte, *Ceará*.
19 Hamburgo e escalas, *Th. Wille*.
19 Rio da Prata, *Dalmata*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Buenos Aires e escalas, *Liger*.
20 Portos do sul, *Satellite*.
20 Portos do norte, *Pyrineus*.
20 Nova York, *Comeric*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Portos do sul, *Itauna*.
22 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
22 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
22 Santos, *Erlangen*.
22 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
22 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
23 Southampton e escalas, *Demerara*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Portos do sul, *Iris*.
24 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Bordéos e escalas, *Samara*.
25 Santos, *Petropolis*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
27 Nova York, *Santa Rosa*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
30 Liverpool e escalas, *Ciddons*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I*.

Vapores a sair:

17 Paraty e escalas, *Angra*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
17 Rio da Prata, *Luizlania*.
17 Portos do sul, *Itaituba*.
18 Antonina e escalas, *Piratininga*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
18 Portos do norte, *Bahia*.
18 Portos do sul, *Itapura*.
18 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
18 Amarração e escalas, *Borborema*.
18 Portos do norte, *Jaguaribe*.
19 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
19 Trieste e escalas, *Laura*.
20 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
20 Rio da Prata, *Goyaz*.
20 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Bahia e Pernambuco, *Guajará*.
21 Londres e escalas, *Tevfot*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
22 S. Sebastião e escalas, *Paulista*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Aracajú e escalas, *Philadelphia*.
22 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
22 Santos, *Macury*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Rio da Prata, *Demerara*.
24 Victoria e escalas, *Pinto*.
24 Cabedello e escalas, *Carolina*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Buenos Aires e escalas, *Columbia*.
24 Porto Alegre e escalas, *Iris*.
25 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Manáos e escalas, *Mossoró*.
25 Portos do sul, *Itapura*.
26 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
26 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Bremen e escalas, *Erlangen*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Bremen e escalas, *Koeln*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Burdigala*.
31 Rio da Prata, *Garonna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 10.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 8 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães — Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 85, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETRHOSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomeuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob. telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

Ataliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 37.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 165.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais pontos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva — Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira. I. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50 — Casa fundada em 1890 — Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia ao cliente [illegible] não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, rua da Alfandega n. 188 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Oisina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oisina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias de curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

Gremio Republicano Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL

Convido todos os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral na séde do gremio, á rua do Rosario n. 162, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de elegerem os corpos gerentes da futura administração como preceituam os nossos estatutos em seu artigo 9º, capitulo 3º e artigo 24, capitulo 4º. —Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1913.

ALBERTO CARVALHO SILVA,

Secretario das assembléas geraes.

Universidade de Bristol

Faculdades de artes e bellas letras (inclusive a theologia), de sciencias (inclusive a agricultura), de medicina e de artes e officios.

Edificios dos mais modernos. Facilidades especiaes para trabalhos scientificos. Excellente terreno de athletismo. Esplendido sitio de habitação. Bristol está a 4 horas de caminho de ferro de Southampton e Liverpool.

A Universidade aceita os laureados de outras Universidades que desejem ganhar os seus gráos superiores em virtude dos altos estudos de um graduado na Inglaterra.

Para obter todos os pormenores relativos que deverão cursar-se para ganhar gráos, diplomas e certificados, dirijam-se a The Registrar University of Bristol England.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Clara van Erven

Antonio van Erven, Dr. Luiz Apel e senhora, Dr. José T. Portugal e senhora, Dr. Joaquim Crissiuma de Toledo e senhora, Dr. Octavio de Moraes Veiga e senhora, Palmyra van Erven, Dr. J. J. Seabra Filho e senhora, Dr. Augusto Brandão, senhora e filho, D. Anna Lapér e filhos, em extremo penhorados a todos os seus amigos pelas provas de carinho e conforto dadas no passamento de sua sempre lembrada esposa, sogra, mãi, avó, cunhada, irmã e tia D. MARIA CLARA VAN ERVEN, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado; pelo que se confessam desde já agradecidos.

Paulina Domingues de Araujo Cortes

Antonio Domingues de Araujo, senhora e seus filhos, Rita de Cassia de Araujo Cortes e seus filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que mandam celebrar, por alma de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia PAULINA DOMINGUES DE ARAUJO CORTES, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na rua D. Anna Nery, e mesma hora, na matriz de S. Francisco Xavier, e ainda á mesma hora, na matriz da Candelaria; pelo que desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Augusto Martins

(BAHIA)

Americo Ferreira Martins e familia, J. Ferreira Pinto e familia e D. Maria Augusta da Silva Mattos, convidam seus parentes e pessoas de amisade para assistirem, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do seu prezado irmão, primo, e amigo AUGUSTO MARTINS. Por esse acto de religião se confessam gratos.

Viuva Elezer Tavares

Eliezar Tavares, viuva Themistocles Savio e filhos, Elpidio de Queiroz e senhora (ausentes), Rubem Tavares e [illegible] (ausentes), Luiza Cirne [illegible], Judith e Abigail Tavares, Raul Tavares e senhora, e Abelardo Tavares e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua saudosa mãi, [illegible], cunhada e sobrinha, mandam rezar amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Francisco Martins Fernandes

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 18 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

João Cavallo

Rosa Branca Savallo e seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do seu saudoso esposo, que mandam rezar amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; desde já agradecem.

Esther de Lamare Garcia

Seus desolados filhos convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua adorada e jámais esquecida mãi, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Joanna de Souza Valle

João de Souza Valle e sua familia, Dr. Antonio de Souza Valle (ausente), Manoel Rosario de [illegible] Fernandes da Costa e familia, agradecem ás pessoas de sua [illegible] que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia D. JOANNA DE SOUZA VALLE, e as convidam para assistirem á missa, que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dina Anacleta da Rocha Oliveira

Antonio Martins de Azevedo, Augusta Anacleta de Oliveira, Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, seu marido João Gabriel dos Santos Silva e filhos, Rosa Catharina de Sá e Maria da Conceição Silva (ausente), convidam os demais parentes, amigos e conhecidos de sua idolatrada e saudosa mãi, sogra, avó e tia DINA ANACLETA DA ROCHA OLIVEIRA, para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que se confessam gratos.

Os medicos da turma de 1887, em commemoração ao 25º anniversario de sua formatura, mandam rezar missa, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em homenagem aos collegas fallecidos.

Dr. Alceu de Oliveira Pinto Dias

D. Emilia Kremer Pinto Dias e e filho (ausentes), agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido esposo e pai, e convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Professor Francisco Dantas de Moraes Barbosa

Analia P. Paranhos Barbosa e seus filhos, Geremario Dantas, Francisco Prisco Telles Dantas, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, professor Joaquim Dantas de Paiva Barbosa e familia, Maria Dantas Barbosa dos Santos e filhos, João Garcia Fialho e familia, Manoel Dias Leite e familia, coronel Domingos Paranhos e senhora e tenente Edmundo Paranhos, summamente penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai, irmão, tio, cunhado e genro FRANCISCO DANTAS DE MORAES BARBOSA, a todos convidam para assistirem, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na capella do Campinho (Cascadura), missa de 7º dia, que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma.

D. Francisca Adelaide Cotrim Duarte Nunes

Dr. Caetano Duarte Nunes e seus filhos, capitão-tenente Pedro Duarte Nunes, senhora e filhos, Dr. Antonio Henrique de Noronha, senhora e filhos, José da Silva Lamaignère e senhora, Mario Galvão e senhora, Dr. Hildegardo de Noronha e senhora, Dr. Alberto do Rego Lopes e senhora, Dr. Amarillo de Noronha, senhora e filha, D. Maria José Duarte Nunes, D. Carolina Teixeira Duarte Nunes, doutor José Maria Saldanha de Bittencourt e senhora, Virgilio da Silva Lamaignère e senhora e Dr. Alfredo Velloso e senhora, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mãi, sogra, avó, cunhada, tia e amiga D. FRANCISCA ADELAIDE COTRIM DUARTE NUNES e de novo as convidam para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo n. 10 antigo, hoje 316, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Guilherme Joaquim Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Guilherme Joaquim Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial, devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 10 antigo, hoje 316, (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente uma janela e no lado uma porta e duas janelas, com portadas de madeira; mede 3m,00 de frente por 5m,00 de comprimento, e é dividido em dois compartimentos de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e de madeira e mede 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/2 parte do terreno á rua Aquidaban n. 23 antigo (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Jacintho Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/2 parte do immovel penhorado a João Jacintho Vieira, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pela 1/2 parte do terreno á rua Aquidaban n. 23 antigo, (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 7m,00 de frente por tantos de morro acima quantos vão até confrontar com quem de direito; está em commum com o terreno do predio numero 301. Avaliada a 1/2 parte do terreno em (300$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro, de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á estrada da Penha n. 28 antigo, hoje, s|n., (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Soares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo terreno á estrada da Penha n. 28 antigo, hoje, s|n., (15º districto) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 12m,00 de frente por 30m,00, mais ou menos, de comprimento, confrontando do lado direito com a linha da Estrada de Ferro Leopoldina. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/6 parte do terreno á rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 21 antigo, hoje, s|n., (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amanda de Oliveira Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/6 parte do immovel penhorado a Amanda de Oliveira Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 21 antigo, hoje, s|n., (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente murado nos lados e aberto na frente; medindo 4m,20 de frente por 21m,00 de comprimento. Avaliada a 1/6 parte do terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a trezentos e vinte mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá e leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 9 antigo, hoje, s|n. (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gomes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á rua Argentina Reis n. 9 antigo, hoje s|n., (19º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte; terreno, medindo 10m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito; fechado na frente por bambu's e para os fundos em commum com o terreno do predio n. 27. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzido a 640$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 17 antigo, hoje n. 43 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Alves Mendanha.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Alves Mendanha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á rua Argentina Reis n. 17 antigo, hoje n. 43, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido com cobertura de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 4m,75 de frente por 5m,00 de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 4m,75 de frente por 66m,0 de comprimento, sendo em grande parte em grota. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, da dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje, s|n., (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Trajano Ferreira da Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Trajano Fereira da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje, s|n., (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são teor seguinte: terreno, cercado de madeira e arame, medindo 11m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oito-

centos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fonseca Lima n. 1, (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Teixeira de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Teixeira de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Fonseca Lima n. 1, (7º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na **frente tres portas** com portaes de cantaria, aberto em armazem, tendo **aos fundos um quarto e cozinha,** forrados e assoalhados os aposentos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boa Vista s|n., hoje n. 1, (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francelina Vieira da Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francelina Vieira da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Boa Vista, s|n., hoje n. 1, (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e duas janelas de frente, com portaes de madeira. Construcção antiga de tijolos, cimentada e sem forro. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 7m,80 por 46m,00 de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só se effectuará com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 °|°, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada de Santa Cruz n. 81 antigo, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Theophilo C. das Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Theophilo C. das Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz numero 81 antigo, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira,tendo na frente uma porta e uma janela; mede 3m,40 de frente por 3m,00 de comprimento, e é aberto em um commodo de chão e de zinco. O terreno é cercado de espinheiros e mede 11m,00 de frente por 50m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 450$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Olina n. 5 antigo, hoje n. 28 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Macedo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Olina n. 5 antigo, hoje n. 28, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede 4m,20 de frente por 4m,80 de comprimento, e é aberto em um commodo de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 16m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E, quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Bom Pastor, hoje Dr. Nabuco de Freitas, n. 68 antigo (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximo C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximo C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Bom Pastor n. 68 antigo (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua, tendo na frente e no andar terreo duas janelas, uma porta e dois portões de madeira; no andar superior, tres janelas e uma porta, dando para uma varanda de madeira; mede 5m,30 de frente por 4m,30 de comprimento, e é dividido em commodos para aluguel, forrados e assoalhados. O quintal na frente é murado; mede o terreno 5m,30 de frente por 10m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dona Clara n. 29 antigo, hoje n. 55 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Coitinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Coitinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 29 antigo, hoje n. 55 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, em feitio de meia agua; mede 3m,40 de frente por 11m,20 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é cercado de madeira e mede 11m,00 de frente por tantos quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:250$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 3|4 partes do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 28 antigo, hoje s|n. (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delfina Jorge Calazans Rodrigues.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|4 partes do immovel penhorado a Delfina Jorge Calazans Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 28 antigo, hoje s|n. (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em meia agua, a um lado do terreno, coberto com telhas nacionaes, tendo duas portas na frente e uma janela ao lado, aberto em sotão. Mede 6m,85 de frente por 10m,00 de comprimento. Terreno murado de um lado e nos fundos por muro de pedra e cal, mas aberto na frente, medindo 20m,00 de frente por 84m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em sete contos e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 6:750$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Frederico n. 20 antigo, hoje, s|n. (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Maria Menezes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Maria Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial, devido pelo predio á rua de S. Frederico n. 20 antigo, hoje, s|n., (7º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente por 30m,00 de comprimento, estando em commum com o terreno do predio n. 20 moderno, cercado de madeira pela frente. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 540$.E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno no Morro da Babylonia n. 1 antigo, hoje s|n (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio no morro da Babylonia n. 1, hoje s|n (10º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto medindo 11 metros de frente e confrontando nos lados e fundos com quem de direito. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua D. Luiza n. 13 antigo, hoje s|n (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza Vasconcellos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Thereza Vasconcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dona Luiza n. 13 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 44 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatrocentos e oitenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Isabel hoje rua Urano n. 1 antigo, hoje sem numero (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade da Immaculada Conceição de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado á Irmandade da Immaculada Conceição de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Isabel antigo, hoje rua Urano n. 1 antigo, hoje s|n (15º districto), cuja desmripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: dois predios terreos construidos de páo a pique, cobertos de telhas nacionaes e em ruinas. Ha na frente do terreno uma construcção por terminar, medindo a mesma oito metros de frente por 16 de comprimento. O terreno é aberto e de morro acima, mede 62 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo tereno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dois contos e setecentos mil réis (2:700$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocêntos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, em feitio de barracão, tendo na frente porta e janela, coberto de zinco, medindo 5m,70 de frente por 2m,90 de comprimento e aberto em um commodo de chão e telha de zinco. O terreno é aberto e mede de frente 11 metros, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão de Mesquita n. 96 antigo hoje 574 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Rodrigues Lacerda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Rodrigues Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 96 antigo, hoje 574 (13º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e por baixo dellas tres mezzaninos; mede 8m,50 de frente por 24 de comprimento e é dividido em commodos para moradia. O terreno é murado e, na frente tem portão e gradil de ferro; mede 17m,50 de frente por 45, mais ou menos de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 17:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 15:300$.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá a leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Anaonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje sem numero (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Trajano F. da Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Trajano F. da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de madeira e arame, medindo 11 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Benedicto F. S. Lobato.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Benedicto F. S. Lobato, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n (16º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 55 de comprimento, mais ou menos, e completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica, hoje Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n. (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco de Brito Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco de Brito Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo terreno á rua da Bica, hoje Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n. (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 52m,00 de frente por 19m,00 de comprimento por um lado, e 6m,00 pelo outro. Avaliado o terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento,fica reduzida a 1:200$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a Manoel Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,00 de frente por 65m,00, mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatro centos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero, oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte:terreno medindo 11m,00 de frente e 40m,00 mais ou menos de comprimento. O terreno é cercado na frente e nos lados e nos fundos é aberto. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 60 antigo (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria José de Gouveia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, na Forum, á rua Me...

es Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria José de Gouveia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello numero 60 antigo (7º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, tendo os alicerces do predio n. 60 antigo; mede de frente 6m,00 por 20m,00 de comprimento morro abaixo, mais ou menos. Avaliado o terreno em duzentos e cincoenta mil réis, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 225$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados advertido de que apraça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes; será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888; e 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o dos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua 17 de Fevereiro numero 2 antigo, hoje n. 18 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Pereira Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Frederico Pereira Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua 17 de Fevereiro n. 2 antigo, hoje n. 18 ((15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 28m,00 de frente por 80m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a setecentos e vinte mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Brito Teixeira n. A 1 antigo, hoje s|n. (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Pantalozo e José Angelo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Pantalozo e José Angelo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Brito Teixeira n A 1 antigo, hoje s|n. (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 2m,50 de frente por 30m,00 mais ou menos de comprimento, alargando nos fundos e completamente em grota. Avaliado o terreno em 250$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e vinte cinco mil réis (225$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Pedro Domingos n. 9, antigo, hoje s|n (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elvira França da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elvira França da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Pedro Domingos n. 9 antigo, hoje s|n)18º districto) cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 36 metros de frente por 11 de comprimento, e completamente aberto. Avaliado o terreno em tresentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Edmundo s|n (a rua não tem numeração) (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a viuva e herdeira de Maximo Junior Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a viuva e herdeira de Maximo Junior Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do impoto predial devido pelo predio á rua Edmundo s|n (a rua não tem numeração) (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11 metros de frente por 50 de comprimento; encontram-se nelle as ruinas de um predio. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5, antigo, hoje 73 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, em feitio de barracão, tendo na frente porta e janela, coberto de zinco, medindo 5m,70 de frente por 2m,90 de comprimento e aberto em um commodo de chão e telha de zinco. O terreno é aberto e mede de frente 11 metros, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta, que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Toblas N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica n. 22 antigo, hoje s|n (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Ferreira Lapa.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Ferreira Lapa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Bica numero 22 antigo, hoje s|n (19º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamnte aberto e medindo 11 metros de frente por 40 metros mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta, que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, horara e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20%,sobre a primitiva avaliação, e, neste casa se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felippe Cardoso n. 56 antigo, hoje 260 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bellarmina Thereza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bellarmina Thereza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Fellipe Cardoso n. 56 antigo, hoje 260 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, mede 6m,60 de frente por oito metros de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno é foreiro e mede 13 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a 270$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vend'do em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Ida n. 11 antigo, hoje s|n (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Ida n. 11 antigo, hoje s|n (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em um conto de reis (1:000$), importancia esta, que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora, e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á travessa Barreiros n. 11 A antigo, hoje s|n (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a João Ramos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiros n. 11 A antigo, hoje s|n (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto creto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos é quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 5|30 partes do terreno á ladeira do Barroso n. 96 antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Gonçalves Lucas.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação em hasta publica de 5|30 do immovel penhorado a Antonio Gonçalves Lucas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Barroso n. 96 antigo, hoje s|n (11º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de zinco pela frente e aberto para os fundos, medindo seis metros e 50 centimetros de frente por 31 de comprimento. Avaliados 5|30 do terreno em 83$333, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a setenta e cinco mil e vinte réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothse alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto creto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz xepedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Faria n. 18 antigo, hoje sem numero (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os herdeiros de Maria B. Vieira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado aos herdeiros de Maria B. Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Faria n. 18 antigo, hoje sem numero (19º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 22 metros de frente por 40 de comprimento, completamente aberto. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto creto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz xepedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 18 antigo, hoje s|n. (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Thereza C. da Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maria Thereza C. Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 13 antigo, hoje s|n. (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e com uma escadaria de pedra e muralha nos fundos, medindo 6m,00 de frente por 23m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Paraná n. 71 antigo, hoje s|n. (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Franco.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Franco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Paraná n. 71 antigo, hoje s|n. (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10m,00 de frente por 30m,00 de comprimento mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica, hoje do Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n. (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Brito da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos o Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Brito Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bica, hoje Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n. (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 52m,00 de frente por 19m,00 de comprimento por um lado e 6m,00 de comprimento pelo outro lado. Avaliado o terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concurrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos de borracha e usinas de refinação.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, tendo em vista o decreto n. 9.917, de 7 do corrente, determinou fosse modificado o edital de concurrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos e de usinas de refinação de borracha, substituindo o disposto no art. 23 (clausula 1ª) letras b, n. I, e c, n. II, pelo seguinte:

"b) isenção de impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3º e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas,necessarios á construcção e completa, montagem da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade, e em quantidade sufficiente para abastecer o mercado."

A letra c, n. II, fica substituida pelo seguinte:

"Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isenção de impostos estadoaes e municipaes pelo prazo mencionado na letra b."

Communico, outrosim, que fica prorogado até 20 de janeiro de 1913, o prazo para recebimento das propostas de execução desses serviços.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1912.—**Raymundo Pereira da Silva,** superintendente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que A. G. Fontes requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da praia do Engenho da Pedro e os accrescidos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que foram contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 15 de janeiro de 1903 — O chefe, *Arthur A. Machado.*

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Fornecimento de generos

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico aos interessados que quizerem apresentar propostas para o fornecimento de generos alimenticios por administração durante o 1º semestre do corrente anno, o façam em carta fechada, devendo se apresentar no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, na secretaria deste regimento, afim de ser resolvido em reunião do conselho administrativo.

Quartel em S. Christovão, 17 de janeiro de 1913 — *Antonio M. Meirelles,* 1º tenente, secretario.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do Pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. vice-almirante graduado, commissario reformado, presidente da commissão examinadora, faço sciente aos interessados que, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Superintendencia do Pessoal, serão chamados á prova oral de mathematica os candidatos abaixo mencionados:

Walter Huguet
Nelson de Magalhães Feitosa
João Feliciano dos Santos Reis
Raul Helmond de Souza Soares
Raul Lopes da Costa
Narciso dos Anjos Lima
Cadmo Martini
Alfredo Alves Pinheiro
Alvaro Pinto da Luz
Thomaz Monteiro Guimarães.

Turma supplementar:

Galiléu de Braga Mello
Bazilio Przewodowski
Aureliano Ferreira do Amaral
Walter Lopes
Herbalt Carroll Aspinall.

4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 16 de janeiro de 1913 — *Wellington de Lemos Villar,* 2º tenente commissario, secretario.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, faço publico que, por solicitação da directoria geral de obras publicas, fica prohibido atravessar cabos telephonicos ou telegraphicos, encanamentos ou especie alguma no canal que demanda o cáes do porto, senão a uma profundidade sensivelmente superior a 10 metros, em relação á maré minima.

Este canal tem por limite uma linha tirada do extremo norte da ilha de Santa Barbara á fortaleza da Boa Viagem.

Secretaria da capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1913 — O secretario, *José A. Airosa.*

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde — Rua do Hospicio n. 93

Assembléa geral ordinaria

Cumprindo o que dispõem os arts.32 e 35 dos Estatutos, convido os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, a realizar-se em 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, para apresentação do relatorio, contas da directoria, e parecer do actual conselho, eleição do novo conselho fiscal e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913 — LUIZ JULIO DE MOURA, director secretario.

A Sociedade Anonyma Progresso

communica a seus clientes e amigos que transferiu o seu escriptorio da rua do Rosario n. 145 para a rua Senador Pompeu ns. 11, 13 e 15, onde funcciona a typographia Progresso, de sua propriedade.

A' PRAÇA

Marinho, Pinto & C., estabelecidos nesta praça á rua de S. Pedro ns. 113 e 117, communicam a esta praça, ás do interior e estrangeiro, e á todos os seus amigos e freguezes que, em virtude do fallecimento do seu socio-chefe Augusto Marinho da Cunha, entrou a sua firma em liquidação, á cargo dos demais socios.

A' PRAÇA

Mathilde Marinho da Cunha, viuva de Augusto Marinho da Cunha como commanditaria, Amandio Pinto Margarido Pires e Alvaro Marinho da Cunha (como solidarios), scientificam á esta praça, ás do interior e estrangeiro e á todos os seus amigos e freguezes que, em successão á firma Marinho, Pinto & C., que entrou em liquidação, organizaram uma nova sociedade sob a mesma razão social de

Marinho, Pinto & C.

para exploração do mesmo ramo de negocio, nos predios da rua de S. Pedro ns. 113 e 117, onde esperam continuar a receber as mesmas provas de amisade e confiança dispensadas á firma antecessora.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1913 — MATHILDE MARINHO DA CUNHA — AMANDIO PINTO MARGARIDO PIRES — ALVARO MARINHO DA CUNHA.

A BONIFICADORA

11º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 4 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou nos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Octavio Tavares Gontizo, occorrido a 5 de agosto do corrente anno, na cidade de Formiga.

Barbacena, 30 de dezembro de 1912 — A DIRECTORIA.

Deposito de Calçado Villaça

Convidam-se os portadores das cadernetas entre os ns. 1 a 15.000 que ainda não as completaram, a fazel-o dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data; findo esse prazo, perderão o direito a qualquer reclamação.

Rio, 10 de janeiro de 1913.

The Leopoldina Railway — Trem de passeio — Friburgo

O trem de passeio para Friburgo que subir no sabbado 18 do corrente, só descerá no dia 21, terça-feira, de Friburgo a Nitheroy.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913 — *M. C. Miller,* superintendente geral.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

Assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 20 do corrente, ás 9 horas da noite, para tomarem conhecimento do parecer do conselho fiscal.

Caixa Beneficente do Club Naval, em 16 de janeiro de 1913 — O secretario, *Octacilio Pereira Lima.*

LEILÕES

HOJE

~ENHORES

A. CAHEN & C.

VIUVA LOUIS LEIB & C.

Successores

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

Antiga Leopoldina

Ricas e valiosas joias

de ouro, prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á

Rua do Hospicio 84

Telephone n. 1.247

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

Hoje

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 1|2 horas da manhã

As diversas joias pertencentes ás cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

66237 1 1 botão e um par de bichas de ouro, pesando cinco grammas.
66786 2 1 alfinete de ouro com um brilhante meudo.
35819 3 1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante e diamantes.
35069 4 1 corrente de ouro faltando o mosquetão, pesando sete grammas.
65283 5 1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
65475 6 diversos objectos de ouro com pedras falsas, pesando dez grammas.
65708 7 1 anel de ouro, pesando oito grammas.
65732 8 1 collar e um anel de ouro, pesando onze grammas.
65755 9 1 berloque de ouro com um brilhante meudo.
66903 11 1 broche de ouro com um pequeno brilhante e duas perolas meudas.
66091 12 1 medalha de ouro, pesando doze grammas.
66506 13 1 relogio de prata remontoir.
66887 14 1 relogio de prata remontoir.
66890 15 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
66913 16 1 par de botões de ouro, pesando dez grammas.
66934 17 1 pulseira com uma bola, pesando 15 grammas.
66942 18 1 anel de ouro com dois pequenos brilhantes e 1 pedra encarnada.
66964 19 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
66996 20 1 corrente de ouro com um berloque de vidro, pesando 32 grammas.
62756 21 1 par de bichas de ouro com duas pedras azues e brilhantes.
63125 22 1 par de botões de ouro com duas pedrinhas encarnadas e meias perolas.
63370 23 1 relogio de ouro remontoir.
63471 24 1 chapéo de sol com castão de ouro.
63555 25 4 cabos de facas de prata, pesando 112 grammas e diversos objectos de ouro, pesando 10 grammas.
63380 26 1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
64753 27 1 collar com dois berloques de ouro, pesando cinco grammas.
63586 28 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
63615 29 1 relogio de ouro remontoir.
63669 30 1 corrente partida com 1 bola de ouro, pesando sete grammas, e um relogio de ouro remontoir, para senhora.
65046 31 1 botão de ouro com um pequeno brilhante.
65056 32 1 relogio de ouro remontoir.
65058 33 1 estojo com cinco peças guarnecidas de metal.
65070 34 1 par de botões e um berloque de madreperola com tres pequenos brilhantes.
66082 35 1 relogio de ouro remontoir.
65108 36 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes e diamantes.
65111 37 1 corrente com pedras de côres, pesando 33 grammas.
65138 38 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
65143 39 1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
65159 40 1 corrente curta com um berloque e um relogio de ouro remontoir, para senhora.
65610 41 1 corrente com uma figa e um berloque de ouro, pesando 45 grammas.
65634 43 1 alfinete e um coração de ouro com brilhantes e diamantes.
65652 44 1 relogio de ouro, remontoir.
65633 45 1 broche de ouro com um brilhante.
65714 46 1 anel de ouro, marquise, com uma pedra verde e brilhantes.
65716 47 1 relogio de ouro, remontoir.
65719 48 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
65737 49 2 pares de bichas de ouro e prata com dois pequenos brilhantes e diamantes.
65742 50 1 pulseira de ouro com uma perola e diamantes, pesando 22 grammas.
65015 51 1 anel de ouro com um brilhante.
65166 52 1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
65168 53 2 aneis de ouro com seis brilhantes, e seis ditos meudos.
65169 54 1 botão de ouro com um pequeno brilhante.
65180 55 1 alfinete de ouro com pequenos brilhantes e 1 pedra encarnada.
65184 57 1 corrente de ouro com diamantes.
65194 58 1 pulseira e um anel de ouro, com dois brilhantes soltos.
[illegible] 61 1 anel de ouro com um brilhante.
66578 63 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
66665 64 1 cordão e uma pulseira de ouro, pesando 62 grammas, um anel com um brilhante, um par de bichas com dois ditos e dois ditos pequenos.
66675 65 1 broche de ouro e esmalte, faltando o pé, com um pequeno brilhante.
66684 66 1 relogio de ouro, remontoir.
66703 67 3 aneis com tres pequenos brilhantes, uma pedra de côr e meias perolas.
66707 68 1 pulseira de ouro, pesando 19 grammas.
66712 69 1 passador de ouro, com diamantes.
66714 70 2 correntes de ouro, pesando 48 grammas.
229531 71 1 anel de ouro com um brilhante.
222588 72 1 botão de ouro com um brilhante.
7385 73 1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
7714 74 1 anel de ouro, com uma pedra encarnada e dois pequenos brilhantes.
5484 75 1 berloque de ouro, pesando cinco grammas.
1014 76 1 broche de ouro com dois pequenos brilhantes e diamantes, faltando dois.
55401 77 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
253336 78 1 anel de ouro com um brilhante.
53135 80 1 broche de ouro com quatro pedras encarnadas e pequenos brilhantes.
66723 81 1 broche de ouro com tres pequenos brilhantes.
66751 83 1 corrente com o mosquetão solto, e um par de botões de ouro, pesando 46 grammas.
66770 84 1 anel de ouro com tres pedras e dois pequenos brilhantes.
66825 86 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
66838 87 1 relogio de ouro remontoir.
66839 88 1 anel de ouro com uma pedra azul e seis pequenos brilhantes.
66877 90 1 alfinete de ouro com duas pedras encarnadas e quatro brilhantes meudos.
65348 91 1 alliança, pesando 17 grammas.
65354 92 1 corrente com medalha de ouro, com um brilhante, pesando 41 grammas, um berloque de ouro com uma pedra encarnada, brilhantes e diamantes.
65367 93 1 relogio de ouro, remontoir.
65374 94 2 brilhantes soltos, pesando meio quilate mais ou menos.
65387 95 1 medalha de ouro com um brilhante, pesando 12 grammas.
65396 96 1 broche com tres pedras de cores e diamantes.
65406 97 1 corrente com 1 medalha de ouro, 1 lapiseira folheada, 1 pulseira, 1 collar com 1 coração de ouro e 1 figa de coral, 1 anel e 1 botão de ouro pesando 85 grammas, 3 botões com brilhantes e diamantes, 2 pares de dito com 11 pequenos brilhantes e diamantes, 2 aneis com brilhantes e 2 pedras azues, 1 dito com diamantes e 2 relogios de ouro remontoir, sendo 1 de senhora.
65415 98 1 cravação com 1 pequeno brilhante.
65434 99 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes meudos.
65445 100 1 corrente com 1 ancora de ouro pesando 42 grammas e 1 relogio de ouro remontoir.
55636 101 1 anel de ouro com 1 brilhante.
55638 102 1 broche de ouro com diamante.
55951 103 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
57627 104 1 relogio de ouro remontoir.
53942 106 2 aneis com 2 brilhantes e 1 perola falsa solta, 1 corrente curta com bola e 1 relogio remontoir de senhora.
58068 108 1 alfinete de ouro com letra H. com brilhantes.
58686 109 1 par de castiçaes de prata pesando 1380 grammas.
65480 111 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
65483 112 1 corrente curta com pedrinhas de cores e 1|2 perolas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
65500 113 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
65636 114 2 pulseiras com brilhantes e diamantes, 1 par de bichas com 2 brilhantes, 2 ditos meudos e diamantes, 1 cravação de platina com 1 brilhante, 1 alfinete com 1 dito, 1 anel com 1 dito e 1 broche com 1 dito pequeno e 6 diamantes, tudo de ouro, e um relogio de ouro, remontoir, de senhora.
65744 115 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
65752 116 3 aneis de ouro com 3 pedras de cores, 2 brilhantes meudos e diamantes.
65759 117 1 cordão de ouro, pesando 21 grammas.
65147 118 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
65796 119 1 par de botões de ouro com pedrinhas encarnadas e diamantes.
65799 120 1 par de botões, 1 dito com 1 pequeno brilhante e 1 passador com 1 dito, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
65805 121 1 anel de ouro com 2 brilhantes meudos.
65810 122 1 bengala com castão de ouro.
65827 123 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
65829 124 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
65448 125 1 anel de ouro com brilhantes.
65845 126 1 relogio de ouro, remontoir, repetição.
65849 127 1 corrente de ouro pesando 30 grammas.
65858 128 1 corrente com medalha de ouro, com 1 pedra encarnada e 1 pequeno brilhante, pesando 32 grammas.
65872 129 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
65891 130 1 par de botões de ouro.
59474 131 1 anel de ouro com 1 brilhante.
59632 132 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
59923 133 1 collar de ouro.
60006 134 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
60269 135 1 cordão com 3 berloques de ouro e 1 dito de madeira, pesando 18 grammas.
60548 136 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60571 137 1 anel de ouro com 1 pedra azul.
60737 138 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60869 139 1 anel de ouro com 1 brilhante.
61106 140 1 par de brincos argolões com 10 pequenas perolas e diamantes, faltando 1.
61271 141 1 chapéo de sol com castão de ouro.
62479 142 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
62503 143 1 collar de ouro, pesando 5 grammas, e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
65449 144 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
65450 145 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
65514 146 1 relogio de ouro, remontoir.
65518 147 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
65509 148 1 anel de ouro com 3 pedras, pesando 9 grammas.
65520 149 1 alfinete com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante.
65521 150 1 cordão com 1 passador com 1 brilhante e medalha com ditos, pesando 38 grammas.
65532 151 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
65560 152 1 relogio de ouro, remontoir.
65563 153 1 bolsa de prata.
65570 154 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
65235 156 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
65269 157 1 corrente com medalha de ouro com 3 pequenos brilhantes, pesando 30 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
65273 158 1 anel de ouro com 1 pedra de cor, e 1 relogio de dito, remontoir.
65278 159 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
65286 160 1 cordão com passador de ouro com 2 diamantes, 1 pulseira, 1 alliança de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
65287 161 1 relogio de ouro, remontoir, Longerie.
65299 162 1 corrente faltando o argolão, pesando 12 grammas.
65309 163 2 aneis de ouro com 1 pedra encarnada, e 1 pequeno brilhante.
65349 164 1 alfinete de ouro, com 3 pedras de cores, 1|2 perolas, e 2 pequenos brilhantes.
65582 165 1 anel de ouro com 1 brilhante.
65584 166 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
65577 167 1 bolsa de prata.
65594 168 1 broche de ouro com 1 pedra azul e brilhantes faltando 1.
65598 169 1 botão de ouro com 1 pedra encarnada e 5 brilhantes, meudos.
05600 170 1 corrente com 1 berloque de ouro, pesando 25 grammas.
65602 171 1 bolsa de prata.
63760 173 1 relogio de ouro, remontoir.
63795 174 1 corrente com 1 berloque de ouro com 1 pedra, pesando 43 grammas.
63799 175 1 collar e 1 figa de ouro, pesando 27 grammas.
63808 176 1 diadema de ouro, pesando 20 grammas.
63815 177 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas e relogio de prata, remontoir.
63834 178 1 corrente curta com bola, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
63850 179 1 medalha de ouro, pesando 10 grammas.
64110 180 Diversos objectos de ouro, pesando 70 grammas.
64185 181 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
64310 182 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes meudos.
64362 183 1 cordão de ouro, pesando 40 grammas.
64379 184 1 broche de ouro com 1 perola e diamantes.
64773 185 1 botão de ouro com 1 brilhante.
65777 186 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
65838 187 Diversos objectos de ouro com pedras e meias perolas, pesando tudo 97 grammas, 1 par de bichas com 2 pequenas perolas e 2 diamantes, 2 broches com 1 pequeno brilhante, 2 perolas meudas, pedrinhas de cores e diamantes, e 1 anel com 2 pedras de cores e 1 pequeno brilhante.
65904 188 2 aneis de ouro com 6 pequenos brilhantes e 6 ditos meudos, 1 dito com 1 pedra verde e brilhantes meudos, faltando 1, 1 cruz com pedrinhas encarnadas e diamantes.
65916 189 1 anel de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante.
65933 190 1 relogio de ouro, remontoir.
65940 191 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
65970 192 1 medalha de ouro, pesando 18 grammas.
66020 193 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes e 1 alfinete com ditos.
66057 196 1 cruz, 1 corrente com bola de ouro, pesando 25 grammas, 1 anel com pedrinhas encarnadas, e brilhantes meudos e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, com diamantes, faltando 1.
66069 197 1 cordão de ouro, pesando 39 grammas.
66121 198 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 pequeno brilhante.
66128 199 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
66131 200 1 colher de prata para arroz, 9 ditas para sopa, 8 ditas para chá, pesando 90 grammas e 1 copo.
66888 201 1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 1 pequeno brilhante.
66914 202 1 relogio de ouro, remontoir.
66919 203 1 corrente com 1 berloque de vidro, pesando 51 grammas.
66179 204 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de bichas com 2 ditos e 2 ditos meudos.
66187 205 1 chapéo de sol com castão de ouro.
66201 206 2 travessas guarnecidas de ouro, com pedrinhas encarnadas e diamantes, 2 aneis de ditos com 2 pedras de cores e 11 pequenos brilhantes.
66213 207 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
66248 209 1 corrente com medalha de ouro e 1 cordão de dito, pesando 144 grammas, 1 pulseira de ouro, relogio, e 1 relogio de ouro, remontoir.
66256 210 1 anel de ouro, laço com 3 brilhantes, sendo um de cor.
66033 211 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, Vacheron.
66061 212 1 anel de ouro com 1 brilhante.
66138 213 1 cruz, 1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante.
66140 214 1 cordão, 1 pulseira de ouro, pesando 58 grammas, 1 anel com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante.
66141 215 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 4 pequenos brilhantes.
66142 216 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas e 1 moeda.
66289 217 3 relogios de ouro, remontoir.
66274 218 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 corrente de metal.
66295 219 1 anel de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir.
66299 220 1 cordão de ouro, pesando 46 grammas.
66313 221 1 corrente com medalha de ouro, com diamantes, pesando 50 grammas.
66290 222 3 relogios de ouro, remontoir.
66326 224 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
66328 225 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
66330 226 1 cordão de ouro, pesando 24 grammas.
66333 227 1 corrente curta com medalha de ouro, com 2 pedras de cores e 1 brilhante meudo.
66360 228 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e 2 ditos meudos.
66362 229 1 pulseira com 5 moedas de ouro, pesando 110 grammas.
66375 230 1 [illegible] com 1 berloque e 1 medalha de ouro com 1|2 perolas, faltando 1, 1 anel e 1 par de bichas, pesando tudo 220 grammas.
66391 231 1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra verde e brilhantes meudos.
66393 232 1 broche de ouro com 4 pequenos brilhantes e 1 pedra azul.
66298 233 1 anel de ouro com 5 pequenos brilhantes.
66475 234 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 pequeno brilhante, 1 anel com 1 pedra amarela e 2 ditos e 1 dito, marquises, com ditos.
66402 235 1 corrente com 2 medalhas de ouro e 1 figa de madeira, pesando 31 grammas.
66432 236 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
66454 237 1 par de bichas com 2 brilhantes e 2 ditos meudos.
66486 238 1 pulseira com 1 berloque de ouro, e 1 broche de dito com 9 pedras, pesando tudo 20 grammas.
66499 239 1 anel de ouro com 1 brilhante.
66537 240 1 pulseira com 1 berloque de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
66927 241 1 pulseira e 1 broche de ouro com 2 pedras de cores e diamantes, faltando alguns, pesando 52 grammas.
66937 242 1 corrente com medalha de ouro e platina, pesando 74 grammas.
66959 243 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
66557 244 1 corrente com medalha de ouro com diamantes, faltando o argolão, pesando 23 grammas.
65695 245 1 broche de ouro com pedrinhas e diamantes, faltando 1.
65896 246 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Mattoso n. 248, quarto n. 1.

ALUGA-SE um empregado para qualquer serviço decente, chegado ha dias da Europa, não se importa de ir para fóra; na rua Marquez de Abrantes n. 20.

ALUGA-SE um homem agricultor e mestre fabricante de fumo, para ir para o interior; na rua Dr. Rego Barros n. 11, A. Roas.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua Santo Amaro n. 71.

ALUGA-SE uma criada para cozinheira do trivial ou para arrumadeira; na rua do Rezende n. 28, quitanda.

ALUGA-SE uma criada, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua Taylor n. 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de todo o serviço, mas prefere servir como copeira ou arrumadeira, só em casa de familia; é de boa conducta; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 73.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para copeira ou arrumadeira, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 21, alfalataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para o serviço domestico ou arrumadeira, tendo 12 para 13 annos; na rua Pharoux n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE uma criada, com uma filha, para casa de familia; na rua João Alves n. 22.

ALUGA-SE uma boa copeira e arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na praia de Botafogo n. 158.

ALUGA-SE uma menina de 13 annos, chegada ha dias de Portugal, para ama secca ou serviços leves de casa de familia; trata-se na rua de S. José n. 113, casa de frutas.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca; tem 36 annos de idade e chegada ha pouco de Portugal; trata-se na rua Formosa n. 121.

ALUGASE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de pensão; no largo da Sé n. 7.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza de 13 annos para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua Santo Christo n. 67, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza chegada ha pouco da terra; é de meia idade; na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira ou arrumadeira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa n. 5.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira em casa de familia ou de pensão; na rua das Marrecas n. 21.

ALUGAM-SE duas moças uma para arrumadeira e outra para copeira em casa de tratamento; na rua Dois de Dezembro n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e tambem se aluga outra para lavadeira; na rua Evaristo da Veiga n. 99, botequim.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica; trata-se na rua do Cattete n. 27.

ALUGA-SE uma moça de côr para lavadeira e engommadeira; quem precisar dirija-se por favor á rua Frei Caneca n. 42, prefere nos suburbios.

ALUGA-SE uma criada afiançada para todos os serviços; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça para lavadeira em casa de familia séria; na rua Sorocaba n. 67, alfaiataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; é de bons costumes; na rua do Costa n. 60.

ALUGA-SE uma moça com pratica de arrumadeira, dando referencias de sua conducta; na travessa de S. Domingos n. 11.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, uma para casa de familia e outra para casa de pensão; quem precisar dirija-se á rua dos Arcos n. 50.

ALUGAM-SE duas criadas portuguezas, uma de 15 e outra de 17 annos, para arrumadeiras, copeiras ou amas seccas, com pratica, para casa de familia de tratamento séria; quem precisar dirija-se á ladeira do Castello n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 28, moderno.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, concertar roupa e mais serviços leves, em casa de familia; na rua Silveira Martins n. 24.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para casa de um casal; na rua Paysandú n. 127, quarto n. 7.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial e lavadeira; por 40$; na avenida Salvador de Sá n. 32, loja.

ALUGA-SE um rapaz, chegado do interior, para qualquer serviço; na rua da Praia n. 177, Nitheroy.

ALUGA-SE um homem de meia idade, com bastante pratica de balcão de padaria, e até hospedaria, como encarregado ou ajudante; dão-se as melhores informações de sua conducta; na rua Senador Euzebio n. 48; informações com Lopes.

ALUGA-SE um casal sem filhos, portuguezes, ella para lavadeira ou cozinheira e elle para criado ou porteiro, sabendo ler e escrever; na rua Senador Pompeu n. 125, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para serviços domesticos; na rua Torres Homem n. 105, casa n. 2, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia; tem alguma pratica do serviço e é de bom comportamento; quem precisar dirija-se á rua Felippe Camarão n. 81, casa n. 7, Maracanã.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira engommadeira para roupa de homem, dando lustro com perfeição, para casa de familia de tratamento; ordenado 65$; na rua D. Minervina n. 65.

ALUGA-SE uma criada portugueza para ama secca; é de meia idade; na rua S. Clemente n. 165, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para arrumadeira em casa de familia; na rua D. Marciana n. 45, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma criada com uma filha para casa de familia; na rua João Alves n. 22.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua dos Coqueiros n. 15.

ALUGA-SE uma menina portugueza de 12 annos, chegada ha pouco, para ama secca ou serviços leves; na rua do Lavradio n. 155, 2º andar, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira sabendo cozinhar com perfeição, para casa de familia de tratamento; na rua Silva Manoel n. 115, quarto n. 6.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para copeira e arrumadeira; na rua do Rezende n. 48, casa n. 2.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Sant'Anna n. 121.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, preferindo casa de tratamento; na rua Ypiranga n. 96, casa n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira em casa de pequena familia, prefere no Leme ou Copacabana; trata-se na travessa D. Manoel n. 24.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua do Riachuelo n. 2.042, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 28, moderno.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 187.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, lavar e arrumar casa de pequena familia; na rua Ypiranga numero 43, avenida Figueira, casinha n. 11, Laranjeiras.

ALUGA-SE um homem para cozinhar o trivial em armazem ou casa de pensão; quem precisar, dirija-se á rua Padre Miguelino n. 83, Catumby.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; leva em sua companhia uma filhinha e não faz questão de ordenado; na rua Chile n. 19.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Ipanema n. 80, Copacabana.

PRECISAM-SE de duas empregadas para casa de pequena familia, sendo uma para copeira e arrumadeira e a outra para lavadeira e engommadeira; exige-se com pratica e que durmam no aluguel; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395, proximo do Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua de S. José n. 39, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia, com boas informações; na rua Senador Euzebio n. 109.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Ipanema numero 80, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade para todo o serviço de um casal; para tratar das 5 horas da tarde em diante, na rua do Rezende n. 129, sobrado, esquina da rua Silva Manoel.

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma criança, dá-se casa, comida, roupa e trata-se como filha; na avenida Henrique Valladares n. 60.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; paga-se bem; rua Figueira de Mello n. 313, S. Christovão.

CASAL — Offerece-se homem e mulher, sabem cozinhar ou outros serviços, o homem se presta para qualquer serviço, sabe ler e escrever; travessa do Torres n. 16. Póde ser procurado.

OFFERECE-SE uma senhora para lavar pratos; trata-se na praça Mauá n. 71.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, não dorme fóra; na rua D. Maria n. 133, Piedade.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Senador Pompeu n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Candelaria n. 93, segundo andar.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Uruguayana numero 172, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira que engomme; na rua do Lavradio numero 143.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de casa, preferindo-se portugueza; na praia do Flamengo numero 12.

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 16 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 14 annos, para arrumadeira e mais serviços; trata-se na rua S. Clemente n. 61, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal; na rua Dr. Bulhões n. 152, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua Salgado Zenha n. 65.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, ordenado 25$; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves; na rua Senador Pompeu n. 135.

PRECISA-SE de uma pequena maior de 10 annos, para serviços leves; ensina-se a coser e cortar; na rua Frei Caneca n. 69.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua São Francisco Xavier n. 722, Mangueira.

PRECISA-SE de uma mocinha asseada, para arrumar um quarto e para algum serviço de uma casa; na rua das Palmeiras n. 46, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Pedro n. 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, preferindo-se branca; na rua Uruguay n. 375, Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos, exige-se conducta; na rua Dr. Correia Dutra n. 170.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Senador Euzebio numero 100.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler, para recados; na rua do Hospicio n. 291, tinturaria.

PRECISA-SE de uma criada que saiba cozinhar bem o trivial e mais serviços, que seja séria e durma no aluguel; na avenida Gomes Freire n. 98, terreo.

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de casa de pasto, com pratica, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 133.

PRECISA-SE de uma boa caseadeira de calça; na rua Visconde de Itauna n. 67, segundo andar.

PRECISA-SE de um confeiteiro para doces de caixa; na travessa do Basto n. 31.

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de casa de pasto; na rua do Cattete n. 129.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de casa de pasto, que abone a sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 9.

PRECISA-SE de um vendedor e carregador de pão para uma freguezia; na avenida Salvador de Sá numero 69.

PRECISA-SE de um vendedor de sorvete, dando fiador de sua conducta; informar na rua Pereira de Siqueira n. 75.

PRECISA-SE de uma boa criada; na praia do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de aprendizes de camisas de homem; na avenida Ruy Barbosa, corredor Cupertino n. 3.

PRECISA-SE de officiaes serralheiros; na rua Gonzaga Bastos numero 213, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar por figurino; na rua Buarque de Macedo n. 18.

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca; na rua do Carmo n. 63, segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama secca até 12 annos; na rua D. Maria n. 133, Piedade.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 14 annos, de bons costumes, para trabalhos leves, para casa de tratamento; na rua Ypiranga n. 28, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua D. Zulmira n. 12.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e arrumar; na rua do Riachuelo n. 12.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na rua Conde de Bomfim n. 670.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade, que seja parda ou branca, para o serviço de uma senhora, que durma em casa da patrôa, exige-se pessoa honesta; na rua Aristides Lobo n. 64, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um cozinheiro de côr para o trivial, morando no emprego; trata-se na rua de Santa Luzia n. 174.

PRECISA-SE de uma moça chegada da terra, para serviços leves; na travessa Marieta n. 7, casa n. 3, bond dos Coqueiros, ultimo ponto.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para um casal; na rua Almirante Tamandaré n. 30.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua Carvalho Monteiro n. 23, Cattete.

OFFERECE-SE um homem de meia idade, para porteiro de hotel, honesto, sabendo lêr, escrever e contar, quem precisar dirija carta para a rua Humaytá n. 148, padaria J. N.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para copeira de um casal, paga-se 20$ mensaes; trata-se com o porteiro do palacio Monroe.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua Theodoro da Silva n. 370, casa n. 6, em Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia, paga-se bem; na rua Machado Coelho n. 57.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Floriano Peixoto n. 192, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 257.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal com dois filhos, paga-se bem; na rua Goyaz n. 12, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua do Cattete n. 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma criança de cinco mezes; na rua de S. Christovão n. 605, sala da frente.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, para serviço de um casal sem filhos; na rua Angelica n. 74, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para recados e serviços leves, ordenado 10$; dormindo no aluguel; na rua dos Arcos n. 46.

PRECISA-SE de um empregado para serviços de copa, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 128.

PRECISA-SE, na rua Ypiranga n. 21, de um menino, para casa de pensão.

PRECISA-SE de um menino, de 15 a 20 annos, para casa de familia; na rua Dona Carlota n. 61, Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro da toda a confiança, em casa de familia; na rua Augusto Severo n. 38, praia da Lapa.

PRECISA-SE de um rapazinho de 12 a 15 annos, para serviços leves; na rua da Carioca n. 30, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, para brincar com uma criança; na rua da Assembléa n. 9.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Jockey Club n. 168.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e que afiance a sua conducta; na rua Pinheiro numero 16, Cattete, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma criada de 15 a 17 annos, que saiba cozinhar e mais serviços de casa, de uma senhora só; na rua do Rosario n. 109, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, lavar e passar roupa á ferro; na rua Itapirú n. 276.

PRECISA-SE de uma moça branca, muito limpa e carinhosa, para ajudar nos serviços de casa de um senhor viuvo, sendo pessoa boa será tratada como se fosse pessoa da familia; na rua Senador Furtado n. 81, avenida Parque, casa n. 140, bond de Andarahy Grande passa na porta.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um quarto independente, tem luz electrica e poste de bond de parada á porta; na rua Itapirú n. 289.

30$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, com janela para a rua; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Fraga n. 40, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

10$ a 80$000

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia, de todo respeito, a casal sem filhos ou a cavalheiros; perto da linha de bonds e dos banhos de mar; na rua dos Toneleiros n. 113, Copacabana.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com direito a banheiro, a moços solteiros ou a casal sem filhos, e que tomem pensão; na rua Sergipe n. 31, Matoso, querem-se pessoas sérias e decentes.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE	22 do corrente	LA GASCOGNE	3 de fevereiro
BURDIGALA	24 » »	BURDIGALA	10 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

esperado da Europa NO DIA 22 DO CORRENTE, sairá no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES, de onde voltará A 3 DE FEVEREIRO, para sair para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000, incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL

Serviço de passageiros

ITAPERUNA

TELEGRAPHO SEM FIO

procedente de Recife e escalas

sairá sabbado, 18 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 18 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

40$ a 90$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos; na praça da Republica numero 114.

41$000

ALUGAM-SE duas saletas e um barracão pequeno (cozinha); na rua Bahia n. 90, onde se trata, S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo claro e arejado, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua S. Pedro numero 145, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

55$000

ALUGA-SE um lindo, claro e limpo aposento em casa de duas pessoas, a uma ou duas pessoas de tratamento, com direito a luz electrica, cozinha e chuveiro. Para ver e tratar á rua Senador Soares XXXV, Aldeia Campista; logar saudavel.

60$000

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, em casa nova e séria, somente a moços; á rua do Cattete numero 246.

65$000

ALUGA-SE uma sala, propria para lavadeira, tendo grande quintal; na ladeira do Castro n. 11, loja.

70$000

ALUGAM-SE gabinetes mobilados; na rua do Cattete n. 88, 1º andar.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGAM-SE bons quartos, muito arejados, tendo luz electrica; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE dois aposentos bem arejados, tendo luz electrica bom chuveiro e grande quintal, só a pessoas de todo o respeito, em casa de familia séria; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE, a moços de tratamento, um esplendido quarto com janela e gaz; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á avenida.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem mobilia a pessoa só ou casal sem filhos, em casa de familia, entrada independente; na rua da Luz n. 120.

75$000

ALUGA-SE uma casa, na estação Dr. Frontin, com duas salas, dois quartos, agua, quintal, etc.; na rua Cupertino n. 85, ou no cinema Paris, no largo do Rocio.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala com duas janellas, só a moço muito sério; em casa de familia de respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

80$000

ALUGAM-SE dois grandes quartos a quatro moços, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua General Camara n. 66.

90$000

ALUGA-SE uma casa nova, na praia Formosa; trata-se na rua do Rezende n. 185 A, com D. Maria do Céo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr| Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds de Alegria.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 114, loja; não se aluga a que mtenha crianças ou a quem lave para fóra.

95$000

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Diamantina n. 34; trata-se no n. 36, perto do bond e trem do Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, tendo chacara e bonds á porta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com chacara e bonds á porta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Minas n. 54, estação de Sampaio; a chave no n. 52.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 27, II, (inicio da rua D. Maria Eugenia), e pequena chacara, para residencia de familia; trata-se na rua Duque de Caxias numero 113, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da avenida Alice, rua Dr. Afonso Cavalcanti numero 147, trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, cozinha, despensa e banheiro, quintal, etc.; para ver na rua General Severiano n. 174, casa n. 4, das 9 ás 11 horas. Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo, n. 118, com tres quartos, duas salas, um bom quintal, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Frei Caneca n. 204.

ALUGA-SE a casa da rua Marinho n. 14, as chaves estão na rua da Igrejinha n. 48; trata-se na rua Marechal Floriano n. 15.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente a moços decentes ou a casal, em casa de familia allemã; na rua Bento Lisboa n. 74, sobrado, Cattete.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 235; a chave está no n. 225, Meyer.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, etc.; illuminação a luz electrica; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE o predio com tres sacadas de ferro e grande terreno, com bons commodos para familia; na rua Imperial n. 235, as chaves estão no n. 225, Meyer.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE uma casa; na rua Capitão Felix n. 67, Alegria.

ALUGAM-SE uma saleta e quarto, frente de rua, lindamente mobilados, a pessoas do commercio, perto dos banhos de mar, não tem outros inquilinos nem crianças; informa-se na rua do Cattete n. 322.

ALUGA-SE a loja do predio á rua General Caldwell n. 237, trata-se no n. 233.

ALUGAM-SE duas salas de frente a casal ou a pessoa séria; na rua do Cattete n. 198.

DIVERSOS

ALUGAM-SE por 223$ os predios ns. 88, 98 e 100, da rua Garibaldi, na Muda da Tijuca, completamente novos e com todas as accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no barracão situado nos fundos do terreno.

ALUGA-SE um esplendido 2º andar, pintado e forrado de novo, com agua, gaz, etc. Aluguel 160$; trata-se com Teixeira; na rua Uruguayana n. 9.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente com tres janellas e um bom quarto; na rua do Cattete n. 139.

ALUGA-SE o pavimento superior do predio da rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; a chave está no pavimento inferior, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, com tres sacadas de frente, a casal ou a senhoras de todo o respeito, em casa de familia de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 82, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE, por 162$, uma casa, á travessa Derby Club n. 29, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tendo um bom porão habitavel, as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

ALUGAM-SE commodos com pensão, fornece-se para fóra; preços razoaveis; na Pensão Allemã, Cattete n. 339.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a rua das Laranjeiras n. 214 sobrado, um ou dois quartos mobilados, com ou sem pensão, a pessoas serias, ou familia; cozinha franceza, luz electrica e telephone.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 214, um sobrado elegantemente mobilado, com duas salas, quatro quartos, quintal e todas as commodidades — luz electrica, telephone.

PRECISA-SE de um professor para curso pratico de agrimensura; cartas urgentes nesta redacção.

VENDE-SE uma chacara, em Barbacena, pela quantia de 15:000. Possue excellente casa de vivenda e um pomar de finas videiras, frutos do Japão, etc., occupando a area de um hectare. Dista da estação de Barbacena 10 minutos. Trata-se com o Dr. Benedicto Cesar, na mesma cidade.

VENDE-SE, a preço baratissimo, toda a mobilia de um casal; na rua do Cattete n. 198.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 283.460, da 3ª serie.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

VENDE-SE um predio, recentemente reconstruido, construcção solida, com grande armazem e bom sobrado, em ponto commercial de grande futuro. Trata-se com Carvalho, á rua General Camara n. 363, sobrado.

COLLEGIO MARIA ANTONIETA —Rua Campo Alegre n. 124—Curso livre de artes, por habil professora. Preços modicos.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107. Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

ANNA AMELIA BARBALHO, residente em Pernambuco, na travessa das Flores n. 7, deseja saber noticias de sua irmã Maria Paulina da Silva, residente nesta capital.

200$000, por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia, sem descuidar os seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, no alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, á THE RIVER PLATE CO., LIMITED, á rua Uruguayana n. 144, sobrado.

Quereis ganhar 5$ por dia! — Trabalhando uma hora por dia, em sua propria casa. Escrevam ao Sr. Joborgin, rua Senador Pompeu n. 185, Rio de Janeiro, juntando um sello de 100 réis para receber explicações; correspondencia em inglez, francez, italiano, russo, hespanhol, portuguez e rumaico.

Impotencia Neurasthenia, fraqueza geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do Elixir Vital de ...arapuama e yohymbina, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua Uruguayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

ERYSIPELA - Cura infallivel, descoberta de um sertanejo. ... Rua Camerino 93, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

Calçado Romano 16$ Feito á mão Para homens e senhoras Casa Cavalieri RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 Teleph. 5.196

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª Rua do Rosario n. 151 Antigo 116 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PREDIO GRANDE

Precisa-se de um grande edificio para a instalação da Inspectoria Federal das Estradas, no centro da cidade.

Informações á rua do Ouvidor numero 93, sobrado.

Aux Dames Elegantes

GRANDE VENDA

Continúa ainda neste mez a nossa grande venda de fazendas, modas, confecções, roupas brancas, meudezas e chapéos, a preços sem igual!

Uma visita, portanto, AUX DAMES ELEGANTES, é da maior vantagem para quem quizer comprar bom e barato.

E' preciso que se saiba: Esta casa, depois que se desligou dos Armazens de Paris, adoptou novo systema de vendas, que a todos será util conhecer.

19, Largo de S. Francisco de Paula, 19

(Primeira casa, passando a igreja)

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Urofomina é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo nas insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Françisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

MOTORES

Motores Lucas, os mais baratos e economicos

CASA LUCAS - Avenida Passos 36 e 38

O "FIGADO"

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação de coração, somno desassocegado, ourina carregada, tristeza, etc.

As Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello, compostas de vegetaes, sem resguardo de bocca ou de tempo, contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Caixa, 2$. Remettem-se pelo correio: uma caixa por 2$500; seis caixas por 10$500 e 12 caixas por 21$000.

Vendem-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem e no deposito geral.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Perestrello & Filho.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA.

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante: **DROGARIA PACHECO** R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 55. Rio de Janeiro

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS LEITÃO & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CLUB DE JOIAS com seis sorteios

79 RUA DOS ANDRADAS 79

FERREIRA SERPA & C. participam a mudança de seu estabelecimento commercial para a rua da QUITANDA n. 89.

BREVEMENTE

GRANDE REVOLUÇÃO NA INDUSTRIA DE LAVAGEM DE ROUPA!

ETILINA

Lava, banqueia e desinfecta a roupa em meia hora, sem sabão, sem esfregar e sem bater.

A roupa lavada com esse producto privilegiado póde ser secca á sombra ou ao sol sem necessidade de coradouro.

Os tecidos por mais finos que sejam não se estragam.

Grande economia de trabalho, de tempo e de dinheiro.

FOLHETIM 5

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PROLOGO

IV

Dagoberto deixou retirarem-se os matteiros, os quaes seguiram seu caminho; depois voltou para junto da pequenita, muito pensativa. Esta adormecera novamente.

O ferreiro contemplou-a ainda em religioso silencio.

—Como ella dorme! disse elle comsigo, parece um anjo da guarda que desceu a esta casa.

De repente lembrou-se da promessa que fizera ao cavalleiro.

Neste momento vinham os frades recolhendo-se ao mosteiro.

Dagoberto fechou a porta da loja e entrou resolutamente no convento.

Não se deteve nos claustros com os frades, que em grupos conversavam acerca do terrivel acontecimento.

Foi direito ao refeitorio onde D. Jeronymo se achava tomando a sua frugal refeição.

Quando este viu entrar Dagoberto, olhou para elle severamente e disse-lhe:

—Não foste hoje dos nossos!

—E' verdade, respondeu o ferreiro.

—Mas quando se dão destes sinistros tu és sempre o primeiro a acudir.

—E' facto, mas desta vez não me foi possivel.

—Por que?

Dagoberto lançou um olhar furtivo para o frade que servia á mesa.

—Monsenhor, disse Dagoberto, venho supplicar-lhe um momento de audiencia.

—Fala.

—E' segredo.

Este mandou retirar o frade.

Dagoberto tinha um ar mysterioso, que impressionou vivamente o prior-abbade.

—Monsenhor, começou Dagoberto, esta noite, muito antes do incendio, e do romper da alva, acabara eu de levantar-me e de accender a forja, quando ouvi o galopar de um cavallo.

—E depois? perguntou o abbade.

Um cavalleiro parou á minha porta e apeou-se apressado.

—Queria que lhe ferrasses o cavallo?

—Não, monsenhor, depois de me entregar as redeas do cavallo, foi bater á porta do convento como um desesperado, dizendo que queria falar por força ao senhor abbade, mas como estavam rezando *Matinas*, a porta não se abriu.

—E quem era esse cavalleiro?

—Era um homem já de idade; trazia na garupa uma encantadora menina, e entregou-me para eu dar a vossa graça uma carteira e um anel.

E Dagoberto apresentou ao abbade o anel e a carteira que o fidalgo lhe entregara.

D. Jeronymo era frade ha bastantes annos; se outr'ora as tempestades da vida o tinham açoutado, a austeridade do claustro restituira-lhe ao rosto a tranquilidade que vem da paz do coração.

E todavia, apenas viu aquelle anel, o velho monge empalideceu, ao mesmo tempo que um estremecimento convulsivo lhe agitava todo o corpo, e com voz suffocada disse:

—Onde está elle? onde está?

—O cavalleiro?

—Sim.

—Ausentou-se e deixou-me a menina.

—Que menina? murmurou o abbade cada vez mais confuso.

—Aquella que trazia comsigo a cavallo.

—Ah! sim... mas elle não volta?

—Não, senhor, só me disse que Vossa Graça, vendo estes brazões do anel, comprehenderia tudo.

A commoção de D. Jeronymo chegara ao seu cumulo.

—Mas, para que te entregou elle essa criança?

—Para que eu a entregasse a Vossa Graça.

—A mim?

—Exactamente.

D. Jeronymo dava mil voltas ao anel entre os dedos.

De repente, notou que o engaste se abria. Então, um suor frio banhou-lhe a fronte.

—Oh! Deus meu! já me não lembrava nem mesmo do anel; tal era o socego profundo em que o meu amor por ti me sepultou.

Olhando para Dagoberto, disse:

—Onde está a criança?

—Em minha casa, deitada no leito de minha mãi e dormindo como um anjo.

—E's um bom rapaz, Dagoberto, acudiu o abbade: volta á tua forja, vela por essa criança e vem d'aqui a uma hora; careço de meditar, de estar só, deixa-me.

Dagoberto, estupefacto, deu um passo em retirada.

Ia a sair a porta do refeitorio, quando D. Jeronymo o chamou.

—Entrou alguem em tua casa esta manhã?

—Ninguem, senhor.

—Ninguem pois, viu a criança?

—Ninguem.

—Está bom, até logo.

Dagoberto retirou-se.

Então, D. Jeronymo fez sobre si um grande esforço, pouco a pouco foi recuperando a serenidade do rosto e saiu do refeitorio. Em vez de ir para a cella foi para o côro; mettera a carteira no bolso e conservava o anel fechado na mão.

No meio do côro ardia incessantemente uma lampada.

D. Jeronymo foi buscar uma vela ao altar e accendeu-a na lampada: foi para a sacristia e fechou a porta por dentro. Para que lhe servia aquella luz, se os raios do sol penetravam através das vidraças?

Uma vez só na sacristia e fechada a porta, D. Jeronymo collocou a vela sobre uma mesa e sentou-se.

Depois, tratou de abrir o engaste do anel.

Este anel podia comparar-se aos dos patricios romanos. O engaste era de uma largura consideravel e tinha uma cavidade capaz de conter uma ervilha.

D. Jeronymo viu que o anel encerrava uma bolinha parda, que rolou sobre a mesa.

O socego que por instantes se divisara no rosto do prior-abbade, desapparecera novamente.

A testa inundara-se-lhe de suor, os labios tremiam-lhe e no momento em que a bolinha saltara fóra do engaste, apertou a fronte entre as mãos, exclamando:

—Perdão, meu Deus! perdão! fugi do mundo... e o mundo persegue-me... queria viver só para vós e aquelles que amei outr'ora vêm perturbar a solidão onde me refugiei.

E o abbade poz-se de joelhos.

De mãos postos e os olhos erguidos ao céo, orou por largo tempo.

E á medida que orava, serenava-se-lhe o rosto e voltava-lhe a paz do coração.

Depois, ergueu-se e agarrou na bolinha que era um papel enrolado.

Um papel mais fino que a pellicula da cebola e que desenrolado, tinha as proporções de uma carta.

A' primeira vista, este papel estava completamente em branco, não contendo escripta alguma; mas, o abbade aproximou-se da luz e logo a cor branca se converteu em parda e depois, signaes pretos, ao principio imperceptiveis, foram apparecendo, até que a folha transparente se viu coberta de uma calligraphia fina, apertada, que se destacava legivel á luz da vela.

A tinta sympathica ou incolor, tão usada na primeira parte do seculo passado e que foi cumplice de tantos crimes, de tantos peccados, ousava arrostar com a santidade do claustro e transpor-lhe o limiar.

E D. Jeronymo, cujo coração batia violentamente, poz-se a ler o mysterioso bilhete.

V

O papel com a sua microscopica calligraphia continha as seguintes linhas:

"Meu caro Amaury.

Perdoa-me se vou perturbar a paz profunda que procuraste no claustro.

Abandonaste as coisas do mundo e eis que venho revocar-te a ellas novamente.

Escrevo estas linhas prevendo o caso de que não me seja possivel falar-te.

Ha cerca de vinte annos que não nos vemos, mas, creio que me não terás esquecido, apesar de entregue exclusivamente ao amor de Deus.

Acaso não nutrimos nós a mesma paixão, não soffremos as mesmas luctas, os mesmos tormentos?

Tu te refugiaste no claustro, eu fiquei de pé arrostando com a tormenta.

Mas agora, o valente, o altaneiro, aquelle que o mundo não conseguiu aniquilar, vem em busca do seu irmão de armas, envolto em um habito clerical e estende-lhe a mão pedindo auxilio.

Querias esquecer o passado, fugiste-lhe e o passado persegue-te.

Rogo-te, Amaury, em nome da nossa antiga amisade, em nome daquella que nós ambos amamos e por quem tanto soffremos, rogo-te que te compadeças de uma pobre creatura que só me tinha a mim no mundo e que amanhã só te terá, porque, quando leres estas linhas, já eu estarei longe.

Para onde vou? Para a America.

Voltarei? Ignoro-o.

A criança que te confio, todos a julgam morta; só assim se lhe póde salvar a vida.

D'aqui a algumas horas, a tres leguas do teu convento, subirá no espaço um clarão immenso.

Arderá um palacio!

Quando chegarem soccorros, já não se poderá salvar ninguem.

Os que presenciarem o incendio, dirão que as chammas devoraram um fidalgo, uma senhora e uma criança de dez annos.

Deixa-os falar, Amaury.

Se os nobres da provincia te pedirem missas por elles, não as recuses.

No entretanto, meu amigo, educa com solicitude, mas, sob rigoroso incognito, a crianpa que te confio.

E' a della.

Escuso dizer-te que a fatalidade pesa sempre sobre esta familia, á qual consagramos a nossa vida. Deixo-te o pouco dinheiro de que pude dispor; tu deves estar pobre: este dinheiro é para a educação da criança.

Quando eu regressar deverá ella ter vinte annos e a tua missão estará cumprida.

(*Continúa*)

A NOTRE DAME DE PARIS

Este estabelecimento, além de receber grandes sortimentos, proprios da estação actual, tem á disposição de sua distincta clientela grande variedade de artigos em **SALDO**, principalmente em confecções.

Grandes officinas de costura, para as quaes contratou em Paris um habil tailleur e uma eximia costureira para senhoras.

O «TOT» tonifica desinfectando as glandulas que segregam os succos gastricos.

O «TOT» dissolve os catharros e as mucosidades do estomago e dos intestinos.

O «TOT» impede as fermentações gastro-intestinaes, absorvendo os gazes, sem neutralizar o acido chlorhydrico como o bi-carbonato de soda.

DEPOSITARIOS

BIFANO & C.

9 RUA DA QUITANDA -- RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ

NOVO PLANO

252 — 5ª

20:000$000 Por 3$200

AMANHÃ AMANHÃ

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

258 — 1ª

100:000$000 POR 8$ EM QUINTOS

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

260 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!...

Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o **Mensageiro da Fortuna.** — Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos afiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor? quereis desenvolver vosso magnetismo pessoal? — **Pedi o Mensageiro da Fortuna**, e vereis como é uma maravilha! **Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos. — Escreva a Aristoteles Italia; Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10. Rio. — Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 293 (largo do Machado), e na rua Senador Euzebio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.**

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

NOVIDADE !!!

A Serzidora mecanica

Com este apparelho, até uma criança póde rapidamente e com inigualavel perfeição SERZIR E REMENDAR meias, sapatinhos e tecidos de todas as classes, sejam de seda, algodão, lã ou de fios.

Não deve faltar em nenhuma casa de familia

Seu manejo é sensivel, agradavel e de effeito surprehendente; cada SERZIDORA MECANICA vem acompanhada das instrucções precisas para o seu funccionamento. Remette-se livre de gastos, enviando-se apenas

DOIS DOLLARS

ouro americano, em bilhetes de banco ou em outra qualquer moeda equivalente, á sociedade

PATENT MAGIC WEAVER

PASEO DE GRACIA, 97 — BARCELONA — ESPAÑA

PARALYSIA E SYPHILIS

CURADO EM 25 DIAS

Nictheroy, 4 de julho de 1912.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Tenho recebido suas diversas cartas indagando do meu estado de saude depois que uso o seu maravilhoso Cinturão Electrico e fico-lhe muito grato pelo interesse que toma pela minha humilde pessoa. Não lhe respondi a mais tempo por ter estado fóra e por isso venho agora cumprir o meu dever. Como deve saber o meu incommodo principal era uma quasi paralysia do braço e perna direitos devido a syphilis; pois unicamente com o uso do cinturão que ahi mandei buscar em março do corrente anno fiquei completamente curado no curto prazo de vinte e cinco dias. Por isso mais, uma vez agradeço o grande beneficio que o dou or me fez, e aproveito a occasião para aconselhar este tratamento extraordinario a todos que se acham como eu me achava.

Póde fazer desta o uso que entender, pois o que acima declaro é a expressão da verdade e póde ser certificado por todos que me conhecem.

Sempre ao seu inteiro dispor, subscrevo-me.

De V. S.

Vdo. Atto. e Agdo.

(Assignado) Francisco Diaz Gonzalez

Residencia. Porto do Coqueiro N. 1 A. Barreto, Nictheroy. E. Rio

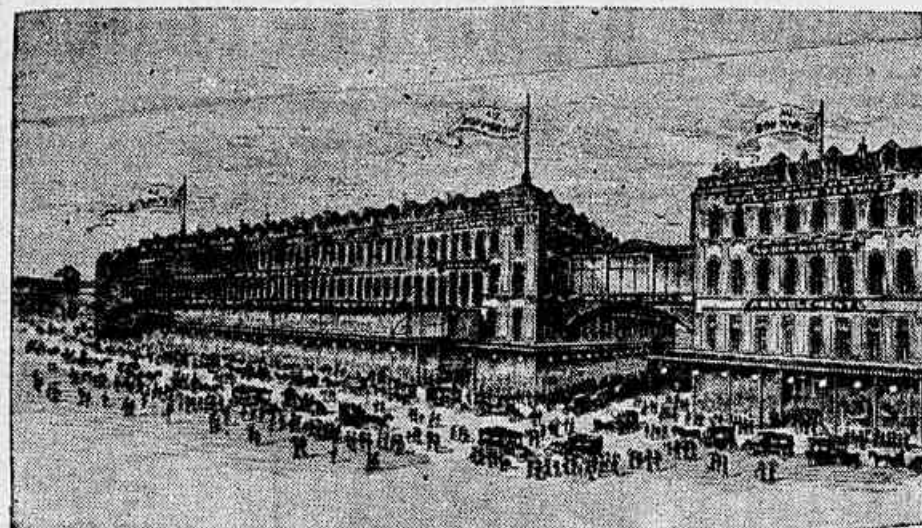
O Sr. Gonzalez está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação, della informai-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se moraes em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio haveis de receber, **gratis**, os meus livros **SAUDE** e **VIGOR**, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

Nome ______________________

Residencia ______________________

DR. P. T. SANDEN, Rio de Janeiro, Largo da Carioca 15, 1° andar

Consultas gratis das 9 horas da manhã, á 6 da tarde

AU BON MARCHE'

BRUXELLES

Fournisseurs de la Cour de Belgique

Modas, vestidos, capas, roupas brancas finas, enxovaes para noivas, recemnascidos, etc.

Pedimos que se tome em consideração que o Bon Marché de Bruxellas vende no Brazil pelos preços reaes de Bruxellas, sem augmento algum.

Os clientes que se quizerem utilizar das nossas offertas poderão sempre aproveitar as occasiões e as vendas extraordinarias realizadas pela casa-mãi.

Todas as malas trazem amostras das ultimas novidades.

Enviam-se amostras gratis a quem as pedir. Sala de exposição de catalogos

94, Rua do Ouvidor (Sobrado)

CAIXA DO CORREIO, 1.654 — RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE JANEIRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

Vendem-se bicyclettes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Clubs de moveis da casa MOREIRA MESQUITA

Autorizados pela carta patente n. 20 do ministerio da fazenda

173, Rua Vasco da Gama, 173 --- Rio de Janeiro

De accordo com os finaes **738** da loteria federal, extraida hoje, foi sorteada em todos os sete clubs a inscripção seguinte:

239

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1913.

Teixeira de Andrade, fiscal -- **Moreira Mesquita.**

OS CLUBS de moveis de **MOREIRA MESQUITA** são os que offerecem maiores vantagens aos Srs. prestamistas, não só pela solidez e elegancia dos seus moveis, que são fabricados com madeira de lei escolhida, como tambem pela tradicional honestidade imprimida em suas transacções.

OS CLUBS de moveis de **MOREIRA MESQUITA** não exigem **FIADOR** para a posse immediata dos moveis, apenas e sómente com uma caução de 20 %, relativa ao valor de cada club, habilita aos Srs. prestamistas mobiliar suas residencias.

Para orientação do publico, abaixo declara-se o valor de cada um dos sete clubs

O Club n. 1—Mobilia completa para sala de visitas, é do valor de	800$000
O Club n. 2—Mobilia completa para dormitorio, é do valor de	1:500$000
O Club n. 3—Mobilia completa para sala de jantar, é do valor de	1:800$000
O Club n. 4—Mobilia completa para sala de visitas, é do valor de	1:000$000
O Club n. 5—Mobilia para sala de visitas, é do valor de	380$000
O Club n. 6—Meia mobilia para sala de visitas, é do valor de	480$000
O Club n. 7—Meia mobilia para sala de visitas, é do valor de	700$000

PROSPECTOS GRATIS

Informações e detalhes com MOREIRA MESQUITA

Vendas de moveis a prestações

A casa **MOREIRA MESQUITA**, vantajosamente conhecida, faz vendas a prestações a prazos longos, com mensalidades diminutas, sem a exigencia de fiador, que só não mobilia confortavelmente sua residencia quem, absolutamente, não se compadece dessa necessidade como elemento primordial á hygiene.

Tenho em exposição um harmonioso AUTO-PIANO do afamado fabricante "Pleyel", que vendo em excepcionaes condições.

TELEPHONE 1.936

Rua Vasco da Gama, 173--(Antiga da Conceição)

RIO DE JANEIRO

CASA DO PACHECO

ADMIREM:

Mori... vidente, peça com 20 jardas, a......	9$500
Sup... colchas brancas para casal, a......	6$800
Cassas e mouseline branca, peça com 10 metros, a......	6$000
Bonitas blusas japonezas, a......	1$500
Saias brancas com bordado largo, a......	3$500
Linho de côr para vestidos, metro......	$750

RUA DA ALFANDEGA 126

ESQUINA DA RUA URUGUAYANA

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: **RUBEM DARIO**

Administradores:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hospanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

EMULSÃO

DE

ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalhão

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias..........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias..........	4 %
Depositos a 90 dias..........	5 %
Em conta corrente com limite	4

(Até 50 contos de réis)

Companhia Metropole Hotel

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

com 120 confortaveis quartos para familias e cavalheiros, situado nas Laranjeiras, no bairro mais saudavel da cidade, onde poderão passar um verão muito agradavel.

GRANDE JARDIM E PARQUE

COZINHA DE 1ª ORDEM

Endereço telegraphico: **METROPOLE** — Telephone 3.396

519 RUA DAS LARANJEIRAS -- Rio de Janeiro

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito; Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

Leilão de penhores

17 de Janeiro de 1913

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C

SUCCESSORES

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro

DE

Xarope de Easton

De BAISS

Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES:

BAISS BROTHERS & C.

London

AGENTES:

F. H. WALTER & C.

141 Quitanda 141

RATOS E BARATAS

extinguem-se com a pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

GUARDA-LIVROS

Recentemente chegado de S. Paulo, com longa pratica e longo tirocinio no serviço de calculos de facturas estrangeiras, deseja collocar-se nesta praça, aceitando tambem serviços de caracter provisorio. Dá referencias de suas habilitações e conducta. Cartas, por obsequio, para a avenida Rio Branco n. 5, 1° andar, a Ernesto Mateau.

Casa Especial de Oleos

Fundada em 1888

J. RAINHO & C.

Participam aos seus freguezes e amigos que acabam de transferir a sua casa matriz para os predios da rua do Hospicio n. 44 e rua da Quitanda n. 107, onde têm a honra de aguardar a continuação de suas valiosas ordens. Rio, 15 de janeiro de 1913.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL ...

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — **Rua Sete de Setembro n. 84** — SEGURA, CAMPOS & C.

112.205

prestamistas **inscriptos em 12 annos!**

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios **TODOS OS DIAS** pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario **AFFONSO SPINELLI**

HOJE -- Sexta-feira, 17 de janeiro de 1913 -- HOJE

SUCCESSO DAS NOVAS ESTRÉAS!! APPLAUSOS DELIRANTES!! SEMPRE NOVIDADES!!

BROWN and KENNEDY
Bailarinos de sapateado e cançonitistas comicos.
Attracção!

LES ROSALES
Reputados suggestionadores e hypnotistas modernos.
Successo!

RODRIGUES PEREIRA
Original fakir — Novidade!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a representação do applaudido drama OS FILHOS DE LEANDRO

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

Na proxima semana — Estréa do estimado excentrico CARDONA.

Estão em ensaios as seguintes peças: Aguenta—Conselho de meu tio—Isto é da vida—Só na picareta.

THEATRO RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas --- Director ensaiador, actor BRANDÃO. Maestro regente da orchestra, PAULINO DO SACRAMENTO

3 sessões A's 7 1|2, 9 e 10.30 3 sessões

HOJE - 17 de janeiro de 1913 - **HOJE**

Grandioso festival da actriz **MERCEDES VILLA**

1ª, 2ª e 3ª representações do vaudeville em tres actos, de Alvarez, musica de Valverde, traducção de Alvaro Peres

O PRINCIPE CASTO

DISTRIBUIÇÃO:

Principe Casto, AUGUSTO CAMPOS; Ielin (inglez), Silveira; conde Holstein, Freitas; Frederico, Antonio Campos; Um rapazote, Penna; Koc (preto), Canedo; Cavacul, Pinto; Um piemontez, Coimbra; Annita, CINIRA POLONIO; Lucia, Uma zingara, Uma piemonteza, MERCEDES VILLA; Luiza, Leonor Peres; Corina, Beatriz Martins; Baby, Santamaria.

Musica caprichosamente ensaiada pelo maestro BRITO FERNANDES.

Mise-en-scene sempre inexcedivel do actor BRANDÃO.

Roupas de A. Miranda — Cabelleiras de Storino — Adereço de Joaquim Costa — Scenarios do distincto scenographo Jayme Silva.

Dia 22 -- Beneficio do actor Pinto Filho, com a revista UM POUCO DE TUDO.

A SEGUIR -- **YÁYÁ ME DEIXE.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE --- Sexta-feira, 17 de janeiro de 1913 --- **HOJE**

Grande espectaculo de Café-Concerto

A's 9 1/4 da noite

2 --- IMPORTANTISSIMAS ESTRÉAS --- 2

Baldo | **Lulú**
Acrobata de força | Cantora franceza

Grande novidade -- Sensacional e emocionante prova de TIRO CEGO pelos afamados artistas **Harris e Ernestina**

7ª representação da pantomima em um acto de Mr. René Rival intitulada

PIERROT PEINTRE ET SON MODELE

Domingo 19—GRANDIOSA MATINÉE dedicada ao mundo infantil.

Segunda-feira, 27 — Grandioso festival artistico em honra e beneficio da querida cantora cosmopolita **Della Rodrigues.**

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: **Luiz Alonso**

Grande companhia Italiana de Operetas **Scognamiglio-Caramba.**

HOJE —— HOJE

SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO

PENULTIMO ESPECTACULO

Ultima definitiva representação da opereta de grandioso successo

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de coros

AMANHÃ **SABBADO, 18** AMANHÃ

DESPEDIDA DA COMPANHIA

que embarca domingo de manhã para Barcellona no vapor *Rio de Janeiro*, onde estreará no Theatro Licêo.

Será levada á scena a opereta que tanto successo alcançou na presente temporada

EVA

Bilhetes á venda no "Jornal do Brazil"

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões—Preços de cinema

HOJE --- A's 7 3|4 e 9 3|4 --- **HOJE**

GRANDIOSO SUCCESSO DA COMPANHIA

5ª e 6ª representações da burleta de costumes nacionaes, em tres actos e seis quadros, original de VICTORINO DE TOLEDO, musica de NICOLINO MILANO

A FAMILIA PANCADA

Tomam parte os artistas **Olympio Nogueira, Eduardo Vieira, João de Deus, Salles Ribeiro, Raul Soares**, E. de Carvalho, M. Mattos, L. Ribeiro, M. Brandão, **Zaza Soares, Elvira Mendes, Julia Martins**, Tina Valle, M. Amelia, A. Cardoso, Emilia Brito e G. Rocha.

Convidados, policias, passageiros das barcas de Nitheroy, passeantes, etc., etc.

Titulos dos quadros — 1º, A sorte grande — 2º, Festa de arromba — 3º, As barcas de Nitheroy — 4º, Amantes em penca — 5º, Flagrante delicto — 6º, Presos, presas a amor...

Amanhã—7ª e 8ª representações da **Familia Pancada.**

A seguir — A revista carnavalesca **VOCE ME CONHECE?**

THEATRO S. PEDRO

Direcção: **JOSÉ LOUREIRO**

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 8 3|4 HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

Récita de **Carlos Bittencourt e Luiz Moreira**, autores da revista

FANDANGUASSU'

e o 3º acto da revista

Não se impressione!...

UMA LIÇÃO DE FRANCEZ, pelo actor GUIRA

As sociedades carnavalescas **Caçadores da Montanha, Flor do Abacate e Ameno Rezedá** apparecerão em scena, no quadro do **CARNAVAL.**

Uma banda de musica tocará durante os intervallos.

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 a revista de grande successo **Fandanguassú.**

EM ENSAIOS — Vaudeville (genero livre) **A Virtuosa...**

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção: José Loureiro

Companhia **Christiano de Souza** — Direcção de **Antonio Serra** — Maestro **F. Barone**

HOJE *Successo indiscutivel!* HOJE

A estusiante revista carnavalesca em cinco quadros, original de GILBERTO GIL, ornada com 32 numeros de musica, parte coordenada pelos maestros F. BARONNE e L. BOURDOT

P'RA BURRO

Brilhante desempenho por toda á companhia

NUMEROSO CORPO DE COROS, SENHORAS

Magestosa apresentação das distinctas sociedades carnavalescas FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES e do popular club RECREIO DAS FLORES.

DESLUMBRANTES SCENARIOS --- RIQUISSIMO GUARDA-ROUPA

No final do 1º acto, **UM MATCH DE FOOT BALL**, jogado por toda a companhia

Primorosa "mise-en-scène" do popular actor BRANDÃO (sobrinho)

Preços de cinema -- Entradas permanentes

Amanhã e todas as noites — P'RA BURRO.

DOMINGO—**MATINÉE ÁS 2 1/2**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE **Sexta-feira, 17 de janeiro de 1913** HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Grandioso espectaculo

5 IMPORTANTES ESTRÉAS **5**

Hams and Karl
Knockabout act.

CLODY MORANE
Gommeuse.

JULIETTE VALÈRE
Danseuse à transformation.

ALICE DERLA
Chanteuse excentrique.

LAURE DE SADE
Chanteuse française.

ULTIMOS DIAS DO FAMOSO

AEROPLANO!
Aproveitem!!!

THE 5 B U ÓS
Acrobatas e saltadores

E. HONOR and LEATE

ETC., ETC., ETC.

Domingo, 19 de janeiro — Grandiosa matinée familiar — A's 2 1|2 em ponto. — Preços do costume.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C

HOJE! Estupendo e monumental programma novo!! **HOJE!**

Duas sensacionaes novidades da Nordisk e da Ambrosio!!

ATRÁS DOS BASTIDORES

Grandioso film d'Art n. 59 da invejavel fabrica Nordisk. Soberbo trabalho desenrolado em tres actos sublimes e 237 quadros maravilhosos. Basta o suggestivo titulo dado a esse empolgante trabalho da Nordisk, e pertencer elle á sua série d'Art, para que se tornem desnecessarios encomios a esse incomparavel drama, tão mimoso e tão delicado.

O caminho desconhecido

Attrahente e sentimental drama da fabrica Ambrosio, em dois actos e 95 quadros. E' uma complicada e enternecedora historia de familia; é um desses episodios que se passam muitas vezes num lar que já foi feliz, mas que, de repente, se vê coberto pela nuvem negra da desgraça.

TRICOT E A ESTATUA --- Comica! Irresistivel!

Como extra, na matinée

AS FRUTAS SÃO INDIGESTAS (Comica)

Segunda-feira — SATANAZ — Drama da humanidade, uma maravilha cinematographica, com 3.500 metros. 1ª e 2ª series e a seguir 3ª e 4ª series. Sensacional trabalho da AMBROSIO, de Turino.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Hoje --- Sexta-feira, 17 de janeiro de 1913 --- **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas, vaudevilles e burletas—Direcção scenica do actor **Domingos Braga.** Maestro director da orchestra **JOSÉ' NUNES**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Para que se possa realizar o ensaio geral da revista DENGO, DENGO! que sobe á scena amanhã, realizar-se-hão apenas duas sessões, a 1ª ás 7 horas e a 2ª as 8 3|4 da noite

45ª e 46ª representações da engraçadissima fantasia

TODOS COMEM

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo com programma novo e variado.

MUSICA DELICIOSA!

A marcha dos legumes! — O desfilar dos feijões! — A valsa da carne! O tango da feijoada!

DESLUMBRANTE APOTHEOSE! Espirito fino!

Amanhã — Palpitantes novidades! **DENGO, DENGO!** revista carnavalesca em tres actos.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto Telep. 1.937

HOJE --- Arrebatador programma --- HOJE

A VIUVA ALEGRE

Popularissima opereta adaptação franceza dos Srs. Robert de Flers e A. de Caillavet. Adaptação cinematographica da laureada fabrica Eclair. Film com 1.100 metros, em duas partes e 335 quadros.

A RAINHA DE SABÁ

Lenda oriental, com 1.000 metros, em duas partes. Producção da afamada fabrica Pathé Fréres.

Na sumptuosa e deslumbrante lenda "Rainha de Sabá", desenvolvem-se e passam-se prodigios de que só o cinema é capaz — no proprio paiz onde o colloca a historia.

Max e a inauguração da estatua

Scena comica idealizada e representada por Max Linder, o rei do riso.

Como extra na matinée --- O Gaumont Jornal --- Pequenos officios na India --- Excursão ao valle do Vesubia --- Films de scenas ao ar livre.

AMANHÃ — Outro grande successo — "Sob as garras", emocionantissimo drama realista, com 1.300 metros, de Pasquali.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da elite carioca - Rua do Ouvidor, 127 **CINEMA OUVIDOR** O mais frequentado nas MATINÉES

HOJE — Artistico programma novo de que faz parte o admiravel e superior film com 1.800 metros, em tres actos — HOJE

A CONDESSA LARA

Triste aventura de uma mulher levada á tela cinematographica onde os nossos habitués terão o prazer de apreciar este monumental lavor de arte dramatica da importante fabrica AQUILA-FILM.

O embaixador barão de Holm é portador do tratado de alliança entre as nações A e B; uma terceira nação, querendo ter conhecimento das bases do tratado, incumbe a aventureira Gutierrez, pessoa de sua confiança, de arranjar a cópia desse tratado; de facto, esta estabelece um plano e embarca em um trem de ferro que a deve conduzir a Saint Roux, logar, justamente, para onde havia seguido o embaixador. A aventureira Gutierrez, para poder entrar na sociedade alta e fazer amisade com a familia do embaixador, toma o falso nome de condessa Lara, mas era preciso conhecer os habitos daquella familia e para este fim ella aluga uma quinta, junto da desta; uma vez installada, ella com um binoculo faz investigações do que se passa em casa do embaixador, vendo nessa occasião que a galante Zizinha, filha deste, costumava passar por uma ponte que ligava as duas margens de um rio. Manda um seu criado fazer um furo na dita ponte, para que a pequenita quando a atravessasse fosse se precipitar dentro do rio.

No dia seguinte, a hora habitual, Zizinha sae em companhia de sua preceptora, a dar seu passeio a correr e a saltar, despreoccupada; passa sobre a ponte, e ao chegar justamente no logar em que estava cerrada a pequenita cae dentro do rio vindo a aventureira salval-a.

Nessa mesma tarde a embaixatriz vai á casa de Gutierrez agradecer-lhe o ter salvado a filha e convida-a para um chá, ás 5 horas, em seu palacete, convite que ella aceita de bom grado.

Durante a reunião é ella apresentada a todos os convivas e ao filho do embaixador, a quem ella logo captiva, ficando Alberto (assim se chama elle), loucamente apaixonado por ella.

A aventureira, ao retirar-se da casa do embaixador, deixa propositalmente um leque, que no dia seguinte Alberto leva, porém, ella já sabe o fim em que o embaixador tem os documentos guardados, e consegue dar opio no champagne a Alberto, para apossar-se das chaves da porta da casa, e uma vez de posse destas, ella vai em busca de tão preciosos documentos, tornando a collocar as chaves no bolso de Alberto.

O embaixador, tendo de entregar os documentos procura-os, e com espanto não os encontra no primeiro momento. Elle attribue o furto a seu filho, a quem chama e pergunta onde estão os documentos e onde elle havia passado a noite; elle confessa ter passado a noite em casa da condessa de Lara. O visconde Rembol, que se achava em companhia do embaixador, diz saber ser a condessa a aventureira Gutierrez; este ordena a seu filho partir para fóra, como castigo pela falta. Alberto, ao saber ter de embarcar, communica á condessa, e esta, que já havia copiado o documento, e querendo repol-o em seu logar, insta com Alberto que, antes de partir, vá ter com ella, ao que ella a muito custa accede.

Alberto chega em casa da condessa e ella querendo fazer o mesmo que já havia feito, começa a preparar o opio com a champagne, sendo descoberto por Alberto; este simula ter bebido a droga e adormece, quando a condessa, com o documento na mão vem tirar-lhe a chave do bolso, elle a segura e lucta para se apossar do dito documento de seu pai, que se acha em poder da condessa. O embaixador, com o visconde de Rembol a espreitaram pela fresta de uma porta, e sem que os dois soubessem, entra inopinadamente e abraça a Alberto, e a falsa condessa prefere morrer a sofrer tão grande vergonha.

Como complemento apresentamos mais: VISTA DA HUNGRIA - Importante film natural. Como extra programma: **EXPIANDO NUM CONVENTO** - Sumptuoso drama

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas — Rua de S. José 67 — Telephone 5.653

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE -- SESSÃO DE ANCIEDADE, ARREBATAMENTO E ENLEVO -- HOJE

Espectaculo de sensação!!!

Continuação do extraordinario drama campestre, trabalho artistico do insuperavel fabricante GAUMONT:

SOB AS GARRAS

Lucta titanica e terrivel de uma mulher contra uma panthera faminta. Scenas campezinas do Far West, que causaram hontem no nosso numeroso publico a mais profunda impressão.

987 metros, 189 quadros e duas longas partes

MAX LINDER, na graciosissima burleta

A INAUGURAÇÃO DA ESTATUA

onde se vê o apreciado MAX num grosso CAN-CAN carnavalesco.

PELA MÃI -- Sentimental scena dramatica do afamado fabricante CINES DE ROMA

COMO EXTRA PROGRAMMA para regalo dos nossos distinctos espectadores:

OS VALADOS DE VASUBIAS -- Exuberancia de natureza, quadros encantadores. Film Pathécolor infantil.

MIUDO VAI AO CIRCO -- Comedia pelo intelligente menino O MIUDO.

Proxima semana — O film de grande metragem: **DANSA TRAGICA.**

AVENIDA

HOJE - Apresentação do grandioso film - **HOJE**

A Rainha de Sabá

1000 metros em dois actos. Delicada lenda oriental, magnificamente interpretada pelos artistas da COMEDIE FRANÇAISE. Editada pela afamada fabrica **Pathé Freres.**

SOIRE'E — No salão de espera delicioso conjunto artistico Orchestra das dame **Randi** — **SOIRE'E**

Gaumont, actualidade n. 48 — O melhor e o mais bem informado dos jornaes cinematographicos

AMOR SACRO E AMOR PROFANO -- Comedia repleta de graça e humor—Cines

JOSEPHINA QUER PATINAR -- Original e pittoresca scena comica PATHE' FRERES

Na proxima semana — **Estatua partida --- A bailarina do "Odeon" --- Caminho do destino.**

ODEON

HOJE --- ESPECTACULO LYRICO --- HOJE

SALÃO DE ESPERA — Em successo crescente o harmonioso conjunto de damas francezas, sob a habil direcção de madame **ROBIDOU**

NA TELA — Continuação do triumpho da sublime opereta que attrahiu hontem ao nosso cinema a élite carioca

A viuva alegre

segundo o libreto de P. de Flers e A. Caillavet, musica de Franz Lehar. Adaptação cinematographica de grandiosa mise en-scene, feita pela celebre e renomada fabrica ECLAIR

Grande orchestra com musica adequada

957 METROS 273 QUADROS DUAS PARTES

Mais um film de longa metragem e de successo:

UMA PAGINA DE AMOR

Drama intenso e passional do provecto fabricante PASQUALI & C., de Turim

1.800 metros 344 quadros Tres longas partes

PROXIMA SEMANA — O film sensacional de grande metragem NO ANTRO DOS LOBOS